

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.332 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sábado-Domingo, 15-16 de Maio de 1954

NENHUM JOGADOR SERÁ DISPENSADO DO "SCRATCH" (Pág. 2)



A MAIS nova "extravagância" dos Globetrotters chama-se Ray Feliz. Tem 2 metros e 17 centímetros de altura, calça sapatos número 45, caminha em câmara lenta e fala muito pouco. E' a primeira vez que participa de uma excursão dos famosos Harlem Globetrotters. Nasceu em Nova York, há 23 anos — e confessa que o seu esporte predileto é o boliche; embora tenha descoberto no basquete um bom meio de fazer dinheiro e bonitas viagens.

Quando desembarcou no Galeão foi logo cercado por curiosos, fotógrafos e jornalistas. Quando quiseram saber se tôda a sua família tinha 2m17 de altura, êle disse que "lá em casa todos são, realmente, bem crescidos". Um seu colega de time (Duke Cumberland) referindo-se ao seu tamanho, informou para os jornalistas "que Ray não se acha muito alto, julgando que não tem culpa dos outros, os homens normais, serem tão pequenos".

Para encestar uma bola, Ray só precisa fazer um esfôrço: esticar um braço e botar a bola dentro do aro, que fica apenas a 2m33 do piso da quadra.

DESCULPA DE MAU PAGADOR

Aranha atrasa pagamento ao funcionalismo, sob pretêxto de combater a inflação (Leia na "Tribuna Econômica")

TRÊS INQUÉRITOS PARA APURAR A EXPLOSÃO DE BRAÇO FORTE

(LEIA NA PÁGINA 2)

O ministro — Mais uma promessa



Aos jornalistas, inquietos com o estado do companheiro selvagemente espancado no 2.º Distrito, o ministro da Justiça prometeu, ontem, que o massacre servirá de base à reforma total da Polícia. Vamos ver se, ao menos, essa promessa êle cumpre.

MOTORISTA CORAJOSO — "FOI ÊSTE"



Repórteres choram o companheiro espancado



NÃO se intimidando com o aparato policial com que o guarda-espancador chegou à delegacia, o motorista Hermenegildo Alves Ferreira Vizeu reconheceu no guarda civil Paulo Ribeiro Peixoto o espancador do jornalista Nestor Moreira.

O rapaz deu uma lição ao guarda, que sorria sem se envergonhar do ato covarde que praticara.

Nestor, sua vítima, melhorou consideràvelmente nas últimas horas. Seu estado, no entanto, ainda é bastante grave.

O ministro da Justiça, que ontem criticou publicamente a atitude do chefe de Polícia no caso, permitiu aos jornalistas uma passeata de protesto a se realizar breve.

Ontem de manhã quando o estado de Nestor era desesperador e o capelão do hospital ministrou-lhe a extrema-unção, todos os repórteres de polícia foram visitá-lo. Muitos decanos, habituados à dura reportagem policial, não contiveram as lágrimas, chorando um companheiro que todos davam como morto.

SALÃO DE LUTO CONTRA O GOVÊRNO

ABRE-SE hoje o III Salão de Arte Moderna, denominado "Salão em Prêto e Branco". Protestando contra a falta de boas tintas, que o ministro da Fazenda não deixa importar, os artistas brasileiros organizaram uma exposição nacional (e oficial) com ausência de cores.

O material de pintura foi classificado na quinta categoria do Plano Aranha, a de dólares de ágios mais altos, como mercadoria menos essencial. Depois de um mês de campanha em favor dos artistas, o govêrno não deu sinal de vida.

Está repercutindo no exterior a situação do artista brasileiro, através de noticiário em revistas de circulação internacional. Se tudo ficar na mesma, apesar do original protesto (revolução em prêto e branco), os artistas vão pedir à UNESCO que os socorra, para vergonha do Brasil. (Noticiário completo, na 1.ª página do 2.º caderno).

Greve de protesto se o repórter morrer

TODOS os jornais do Rio deverão deixar de circular, nas 24 horas que se seguirem à morte de Nestor Moreira, se ela vier afinal — como infortunadamente se espera — a coroar o brutal espancamento sofrido pelo repórter de "A Noite" no Distrito Policial de Copacabana.

Esse, o apêlo que a direção da TRIBUNA DA IMPRENSA dirige a todos os diretores de jornal, para que se unam a seus companheiros de redação, na demonstração de protesto público contra a truculência da Polícia, que sabe associar-se, criminosamente, aos lucros da exploração do jôgo e do lenocínio, mas finge não saber, sequer, que é paga exatamente para proteger a vida e a dignidade do cidadão, que ela despreza.

(Leia artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª página)



***D**ECORRIDOS apenas três dias da brutal agressão ao jornalista Nestor Moreira, de "A Noite", no 2.º Distrito Policial, investigadores da Delegacia de Roubos e Defraudações (Seção de Falsificação) espancaram o feirante Hermenegildo e em seguida levaram-no, algemado, para o Pronto Socorro.* (Leia na pág. 2)



Prezada leitora:

A PARTIR de segunda-feira, você terá mais uma boa novidade: uma página feminina, organizada em moldes novos, rica, movimentada, informativa, contendo tudo quanto pode interessar à mulher, no lar e na sociedade.

Nessa página, você encontrará a solução para muitos dos seus problemas, além de boas reportagens e de bom gôsto. Tenho a certeza de que êsse esfôrço encontrará de sua parte a melhor aceitação.

A REDATORA DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

É PROVÁVEL *que o Ministério da Fazenda dê uma nota à imprensa esclarecendo que as licenças de importação fornecidas ao sr. Armindo Moura, de Pernambuco, para efeitos de entrada no país de diversos caminhões, foram obtidas em virtude de parecer da Comissão de Desenvolvimento Industrial, aconselhando a importação de caminhões semi-desmontados. Afirmará também a nota que a concessão das licenças fôra acompanhada de pedido de oito governadores do Nordeste, ou seja, do Amazonas a Alagoas. Apesar de todos os esclarecimentos, a verdade é que as licenças são ilegais.*

AINDA êste mês, devem realizar-se as eleições para a diretoria do Clube Militar. Alguns partidários da chapa Canrobert-Juarez estão preocupados com a campanha em favor do general Paes Leme, que conta com as simpatias do general Zenóbio da Costa, que não perdoa ao seu colega Canrobert o fato de tê-lo preterido na promoção ao generalato, ainda no govêrno Dutra.

FOI iniciado um executivo fiscal de impôsto de renda de mais de 1 milhão contra um dos membros do Ministério Público Federal destacado no Estado de S. Paulo.

NO dia 26, deverão realizar-se as eleições para presidente do Itanhangá Golf Club. São dois os candidatos: srs. Kinglhofer da Fonseca e Fernando Saldanha da Gama Frota. Os estatutos dêsse clube permitem o voto por procuração, o que vai, sem dúvida, provocar grande confusão, como já se deu no Clube da Chave.

ATÉ o fim dêste ano, o sr. Getúlio Vargas contará com quatro vagas de membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas, cujos vencimentos são de Cr$ 26 mil mensais. A primeira é a do sr. Ariosto Pinto, que deverá dar-se em junho próximo. Consta que o seu substituto será o sr. Batista Luzardo. A seguir, vêm as vagas dos srs. Dario Crespo e Henrique Dodsworth e, possìvelmente, do sr. Bias Fortes, caso êste venha a ser candidato a senador pelo Estado de Minas Gerais.

O GENERAL Mendes de Morais reuniu os seus amigos e auxiliares mais íntimos para consultá-los a respeito da sua possível candidatura a senador pelo Distrito Federal. Embora a maioria se tenha pronunciado favoràvelmente à candidatura, até agora prevaleceu a opinião dos mais sensatos, isto é, de que dificilmente poderia o General vencer nas eleições.

O COMPOSITOR Humberto Teixeira venceu as eleições para presidente do Clube da Chave, com 26 votos. O sr. Carlos Brasil alcançou 21 votos. Quase todos os votos do candidato vencedor foram obtidos por meio de procuração, de acôrdo com o que fôra previsto nos Estatutos sociais, em assembléia anterior. O ambiente no Clube é de intranquilidade.

ATÉ o fim dêste mês, o delegado do 2.º Distrito (Copacabana), Fernando Bastos Ribeiro, será afastado daquele pôsto.

O PROCURADOR geral do Distrito Federal proferiu parecer propondo ao Tribunal de Apelação a reforma da sentença que condenou a sra. Besanzoni Lage por crime de calúnia.

LIMA Barreto ("O Cangaceiro") estêve conversando com possíveis financiadores para seu próximo filme, "O Sertanejo", quando passou pelo Rio, há dias, rumo à Bahia. Os planos da Vera Cruz estão parados, e Lima quer fazer "O Sertanejo" de qualquer jeito. Na Bahia, o cineasta vai preparar os planos de filmagem.

RAUL Roulien está trabalhando co mtenacidade para ser indicado para a Comissão Técnica de Cinema, criada por iniciativa do Ministério da Educação para estudar os problemas de cinema até a aprovação do Instituto Nacional de Cinema.

ONTEM, na inauguração do pôsto eleitoral de Carlos Lacerda e Raul Brunini, no Catete, um rapaz aplaudiu muito os discursos dos dois candidatos. Seu nome: Luís Carlos Prestes Santana. Um de quatorze filhos, é irmão de Eduardo Gomes Santana e de Juarez Távora Santana.

O "BAR-MAN" da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, autor de um tratado sôbre coquetéis, é fiel de tesoureiro da PDF. Seu "cuba-libre" é, sem dúvida, o mais dispendioso que se prepara no Brasil.

O DEPUTADO Castilho Cabral, eleito pelo PSP de São Paulo, depois de sair do partido está sem legenda para as próximas eleições. Há menos de seis meses das eleições, não começou sua campanha eleitoral. Está ainda escolhendo partido.

JOSÉ DO RIO

ESPANCADO E ALGEMADO O FEIRANTE NA DELEGACIA

O delegado é o mesmo que vai presidir o inquérito administrativo contra os agressores do jornalista Nestor Moreira — Medicado no Pronto Socorro

O FEIRANTE espancado e algemado, ontem, chama-se Hermenegildo Nanzino, de 25 anos, solteiro, da rua Newton Prado 86, que foi levado para o HPS pelos investigadores Válter Pereira, de 29 anos, solteiro, da rua General Caldwell, 263, e Guedes Gonçalves da Cruz, de 40 anos, solteiro, da rua Felisberto Freire, 566.

"COINCIDÊNCIA"

O mais curioso é que êste espancamento se verificou, ontem, cêrca das 13,30, na delegacia afeta ao delegado Mário Lucena, autoridade encarregada pelo chefe de Polícia de presidir ao inquérito administrativo contra os guardas espancadores do repórter Nestor Moreira.

PENDURADO PELO PESCOÇO

Hermenegildo, apresentando fratura do crânio, além de contusões e escoriações, declarou ao médico que o atendeu, dr. José Olavo Martins Ferreira, que três policiais, amarraram-no pelo pescoço, penduraram-no numa grade, para que êle confessasse um furto que não cometera.

Disse, ainda, que se encontrava prêso há vários dias, acusado de ter praticado um furto, quando é trabalhador e a polícia tenta arrancar uma confissão de um crime que êle não praticou.

Como não quisesse confessar o que os policiais pretendiam, foi barbaramente espancado a borrachadas, socos e pontapés.

A VERSÃO DA POLÍCIA

Justificando a agressão (espancamento) a polícia informou que Hermenegildo foi prêso na jurisdição do 7.º distrito policial, por estar sendo acusado de roubo.

Não explicou quando foi o roubo, onde e qual a sua natureza. Limitou-se a informar o prontuário de Hermenegildo: n.º 72.141, prêso em 1948, dia 29 de janeiro, por crime de furto. Em dezembro do mesmo ano, processado na 15.ª Vara Criminal e condenado a um ano e seis meses de reclusão pelo mesmo crime. Há tempos fôra prêso mais quatro vêzes para averiguação.

Infirmou, ainda, que Hermenegildo, se encontrava prêso em companhia de Lincoln Teixeira, quando era interrogado, tentou fugir, caindo da escada, fraturando o crânio. Entretanto, sôbre as contusões e escoriações que a vítima apresenta pelo corpo, a polícia não soube explicar as suas causas e origem.

Três inquéritos para apurar a explosão de Braço Forte

SÒMENTE hoje terá início, na delegacia do 30.º Distrito Policial, o inquérito para apurar as causas do incêndio e explosão na ilha do Braço Forte. Na Divisão de Ordem Política e Social, será apurado o caso do contrabando e desvio de material inflamável.

Ontem, foram levados para o 30.º Distrito os pescadores Manoel dos Santos Júnior, de 32 anos, casado; Monclar Gomes Ferreira, de 53 anos, solteiro; Ramiro Ramos, de 38 anos; Euclides Soares, de 46 anos, casado; e Lúcio da Mota Monteiro, de 33 anos, casado. Todos moradores em São Gonçalo.

Êsses pescadores, na polícia de Niterói e na Ordem Política, confirmaram o depoimento do pescador "Limoeiro", que os acusou de contrabandear material explosivo para o comerciante Manuel Luiz Alves, ainda foragido.

OS PRINCIPAIS SUSPEITOS

O guarda portuário Luiz Aguapio e o comerciante Manuel Luiz Alves são apontados pelos pescadores como sendo os prováveis incendiários do armazém de inflamáveis da ilha.

Segundo informações colhidas na polícia fluminense e já confirmadas pelos policiais da Ordem Política e Social (Rio) que estão investigando sôbre o desvio de explosivos, o incêndio foi criminoso.

Acredita a polícia que, com a prisão do comerciante Manuel Luiz Alves, o caso deverá ficar esclarecido, pois os empregados da fazenda do comerciante confirmaram as acusações do pescador "Limoeiro", que o material contrabandeado da ilha do Braço Forte era depositado naquela fazenda e, em seguida, levado para a fábrica de fogos "Santo Antônio", em São Gonçalo.

CONFIRMADO O DESVIO DE MATERIAL

A polícia já conseguiu apurar que o desvio de material da ilha era realmente feito por intermédio do vigia e era transportado para Neves, não só pelo pescador "Limoeiro", como por vários outros, além dos que já se encontram presos.

Hoje, a polícia espera capturar o comerciante e mais alguns acusados, cujos nomes não foram revelados.

Getúlio aos ministros: não renunciem

O SR. Getúlio Vargas pediu a seus ministros civis que não renunciem em 3 de julho, para disputar as eleições de outubro.

Os ministros Tancredo Neves, Antônio Balbino e João Cleofas são (ou eram) candidatos a cargos eletivos em seus Estados.

IGNORADOS OS MOTIVOS

A decisão de Vargas foi revelada pelo ministro da Justiça a pessoas de sua confiança. O sr. Tancredo Neves acrescentou que a solicitação fôra tão surpreendente e inesperada que o deixara sem reação, o mesmo acontecendo com o sr. Antônio Balbino, presente na ocasião. Nem sequer indagara os motivos.

Cada ministro tem agora uma versão diferente para o pedido de Getúlio.

Próxima Conferência de Genebra

ENCONTRA-SE no Rio o sr. Kean Royer, secretário adjunto do "Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas", órgão ONU. O representante do AGCT já entrou em conversações com homens de negócios e industriais brasileiros, a respeito da próxima conferência de Genebra.

O sr. Royer seguirá para São Paulo, e depois para o Peru, com o mesmo objetivo de sua vinda ao Rio.

Semana ruralista em Pernambuco

EM PETROLINA, Pernambuco, será realizada a "II Semana Ruralista", de 16 a 22 do corrente mês.

O certame será organizado pelo Serviço de Informações Agrícolas, para debater e estudar os principais problemas econômicos, sociais e agrícolas daquela região.

Acontecimento idêntico se registrará, quando da instalação da "I Semana Ruralista de Bragança", Pará, de 24 a 30 dêste mês.

Hildebrando Leal na chapa da Aliança

ESTEVE reunida a Comissão Diretora da Aliança Popular, com a presença dos deputados Maurício Joppert e Gurgel do Amaral e srs. Odilon Braga, Xavier de Araújo, Prudente de Morais Neto e Carlos Lacerda.

Ficou resolvido aceitar a inclusão do professor Hildebrando Leal na chapa de deputados da Aliança Popular, como candidato da dissidência do Partido Democrata Cristão.

PROMETEM DAR O AUMENTO AS TIPOGRAFIAS

AS tipografias prometeram dar uma decisão final, dentro de dez dias, ao pedido de aumento de salários dos gráficos. Foi o resultado a que chegaram empregadores e representantes do Sindicato dos Gráficos na reunião realizada ontem.

Os gráficos pedem um aumento na base de 50 por cento sôbre os salários do último dissídio.

Duas brasileiras no Ballet de Cuevas

Passou ontem pelo Rio o famo so conjunto — Dia 15 de junho no Municipal — O corpo de Souza Dantas desembarcado

O "BALLET" do Marquês de Cuevas, em trânsito para Buenos Aires, passou, ontem, pelo nosso pôrto, a bordo do "Charles Tellier". Na capital Argentina e em Montevidéu, a partir do dia 20, se exibirá durante quatro semanas. Depois, voltará ao Rio, devendo estrear no Teatro Municipal a 15 de junho.

O "Ballet" é composto de 50 figuras, inclusive 9 vedetas e a famosa Rosela Hightower.

Trazem os artistas, desta vez, em montagem nova, "Piege de Lumière", "Ange Gris", "La Tertulia", "La Sylphide" e "Idylle".

Em montagem antiga, já conhecida do público brasileiro, em 1952, trazem "Giselle", "Petruska", "Inês de Castro" e "Do Amor e da Morte".

A coreografia do "Ballet" é de Lander.

Entre as bailarinas, notamos as brasileiras Beatriz Consuelo e Jean Quick. Consuelo, que foi a 1.ª figura do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, durante vários anos, vista pelo Marquês de Cuevas, em cena, mereceu, logo, um contrato de um ano. Tendo seguido para Paris, em junho do ano passado, Beatriz percorreu todos os países da Europa Ocidental. Disse-nos, ontem, que muito aprendeu durante êsses 11 meses de atividade no "Ballet" do Marquês de Cuevas. Acha que as reações das diversas platéias que conheceu serviram para melhorar suas atuações.

SAUDADE DO BRASIL

Beatriz, que é uma das mais aplaudidas vedetas do "Ballet", apesar de ter ganho muita fama e dinheiro, não sabe se ficará entre os seus atuais companheiros de bailado. Com imensa saudade do Brasil e dos seus parentes, tendo mesmo chorado quando avistou terras cariocas, está inclinada, esgotado o seu compromisso, em junho, a entrar para o teatro ou o cinema brasileiro.

Jean Quick, a outra brasileira, que integrou o Teatro do Estudante, entrou para o elenco do "Ballet", em Paris, onde estava, no ano passado, em férias. Não o deixará jamais, segundo nos informou.

O Marquês de Cuevas e mais sete vedetas do "Ballet" passarão, de avião, segunda-feira, pelo Galeão, rumo ao sul do Continente.

SOUZA DANTAS

O esquife do embaixador Souza Dantas, chegado, ontem, pelo "Charles Tellier", foi, logo que o navio atracou, conduzido para a capela da Ordem 3.ª do Carmo. O sepultamento do diplomata está marcado para hoje às 10 horas no cemitério daquela instituição.

Nenhuma pista concreta no crime do motorista

Assaltantes já conhecidos — Não se sabe porque — Com a Polícia Técnica o enigma

A POLÍCIA ainda não descobriu nenhuma pista para capturar os assassinos do motorista Decleciano Ferreira Sampaio, cujo corpo foi encontrado na madrugada de ontem a um canto da rua João Caetano.

Depois de identificar um chofer de táxi que vira os assaltantes tentando acionar o carro (enguiçado) da vítima, e de prender um suspeito quando procedia a investigações, no local, o comissário de serviço no 13.º Distrito Policial entregou o caso à Polícia Técnica, que entrou em diligências.

MISTÉRIO

O motorista assassinado era conhecido como "Silva", tinha 50 anos e morava à rua Ápia, 957. A única informação que pode se transformar em pista reside no fato de haver o motorista Joaquim Alves Estrada contado às autoridades haver visto três homens descerem de um carro estacionado um pouco adiante do seu, tendo um dêles, de terno marron e compleição avantajada, lhe dirigido a palavra, pedindo auxílio para locomover o carro da vítima, que enguiçara. Como o informante tivesse uma freguesa para levar à estação das barcas, não pôde atender ao pedido e nada mais soube dizer, exceto que o táxi abandonado era o mesmo do qual saltaram os desconhecidos.

NA POLÍCIA TÉCNICA

Diante da impossibilidade de estabelecer pistas através de testemunhos diretos ou indiretos do crime, as autoridades do 13.º Distrito solicitaram a colaboração da Polícia Técnica, tendo aquela divisão destacado o detetive Keller para o caso. Um lavador de automóveis, durante o levantamento de indícios no local, foi prêso como suspeito, não tendo ainda sido interrogado. O corpo do motorista Deocleciano foi encontrado na rua João Caetano, distante de seu automóvel, tudo indicando que, após ter sido ferido, ainda tentou fugir para alcançar a rua Comandante Mauriti. O automóvel foi encontrado um pouco adiante, nas proximidades da rua Carmo Neto, parecendo que, além dos golpes de faca e guarda-chuva, os criminosos, tomando o veículo, passaram sôbre o corpo de Deocleciano.

HIPÓTESES

A hipótese de latrocínio está parcialmente desprezada, uma vez que mais de Cr$ 400 foram arrecadados dos bolsos do cadáver, na manhã de hoje, pela polícia. Ou os criminosos tentaram roubar-lhe o carro ou então sabiam de algum valor guardado pelo motorista no porta-luvas, que estava arrombado. A última hipótese leva a polícia a não se desinteressar pela perspectiva de latrocínio.

As autoridades que trabalham no caso acham que terão uma pista segura depois que o motorista que viu os assaltantes e falou com um dêles examinar os assaltantes com prontuário da polícia. Acreditam que se trata de criminosos profissionais, uma vez que o ponto em que foi encontrado o morto já foi palco de ocorrências semelhantes.

Nenhum jogador será dispensado do "scratch"

FRIBURGO, 15 (De Araújo Júnior, especial para a (TRIBUNA DA IMPRENSA) — Nenhum dos 25 jogadores do selecionado brasileiro que disputará as finais da "Copa do Mundo" será dispensado. Os cortes — três — programados para o dia 23, foram definitivamente abandonados, atendendo ao recente oferecimento das "Casas Pernambucanas", que se prontificaram a financiar a ida à Suíça dos elementos que por fôrça de uma regulamentação da FIFA, teriam que ser dispensados.

Assim, sòmente 10 dias antes da estréia do Brasil, em Genebra (16 de junho) contra o México, é que se saberá oficialmente o nome dos 3 "players" que sobrarão da lista dos 22 jogadores inscritos.

BALTAZAR COM O PÉ GESSADO

Ontem, o médico Paes Barreto colocou no pé direito de Baltazar um aparelho de gesso. A providência visa a pronta recuperação de uma persistente torção.

O DIA DE ONTEM

Os preparativos técnicos tiveram sequência ontem, com a realização, no campo do Friburgo, de um rigoroso individual.

Todos os "players", à exceção de Baltazar, estiveram em ação. Amanhã, contra o selecionado de Friburgo, os jogadores do selecionado brasileiro realizarão o segundo coletivo nesta cidade. A Prefeitura, atendendo ao grande interêsse do público, mandou colocar em tôrno do gramado 50 cadeiras numeradas, que serão vendidas, cada uma, por Cr$ 50.

Linha aérea Zurique-S. Paulo

RESULTOU DO ACÔRDO BRASIL-SUÍÇA

VAI ser inaugurada, brevemente, uma linha aérea, na rota Zurique-Rio-S. Paulo, a ser explorada pela companhia suíça "SWISS-AIR" — Société Anonyme Suisse pour la Navegation Aerienne —, em consequência do acôrdo Brasil-Suíça, recentemente assinado.

Como a emprêsa preencheu todos os requisitos exigidos pela portaria ministerial n.º 164, seu requerimento foi despachado favoràvelmente pelo diretor de Aeronáutica Civil.

Dispensa em massa nos hotéis

MOTIVO: SALÁRIO MÍNIMO

"OS hotéis Califórnia e Castro Alves ameaçam demitir, coletivamente, todos os seus empregados, em consequência do salário mínimo" — disse-nos Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares.

"Outros estabelecimentos, como o Regina, Novo Mundo e Luxor, também ameaçam de dispensa em massa. Mas, o Sindicato vai tomar providências e pretendemos reagir contra a medida. Na próxima semana devemos convocar uma assembléia para examinar a questão", concluiu.

Falcão responde às acusações e é aplaudido

FORTALEZA, 15 (De Newton Carlos, enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O deputado Armando Falcão falou durante quase uma hora na Rádio Ceará, em cadeia com a rádio Manguari do Crato. Prestou contas ao povo do Ceará, respondendo a tôdas as acusações feitas em boletins anônimos mandados imprimir e espalhar por Jereissati.

O depoimento será publicado na íntegra, no "Correio do Ceará" de domingo. Um auditório repleto para assistir ao programa "Caravana do Primo Pobre" feito por artistas do Rio, aplaudiu demoradamente o deputado Armando Falcão à hora em que saía do estúdio.

Na porta da rádio fizeram-lhe também manifestações. À noite o deputado jantou em companhia do prefeito Paulo Cabral.

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 28 do corrente, na sede social, à Avenida Venezuela n.º 27, 10.º andar, para:

a) deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 27 de fevereiro último;

b) eleger os membros, efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal, para o período de 1954 a 1955, estabelecendo os respectivos honorários;

c) fixar o rateio de gratificação a ser eventualmente distribuído à Diretoria, após o Balanço de 28 de fevereiro de 1955;

d) tratar de assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1954.

Adolpho Basbaum, Diretor-Presidente; *Júlio Vieira de Sá*, Diretor-Tesoureiro.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48 6299

SALÁRIO-MÍNIMO VAI FECHAR BARBEARIAS

"VAMOS reagir contra o salário-mínimo. Devemos seguir o exemplo dos mineiros, quando cerraram as portas das fábricas. Cerremos também os salões" — declarou o barbeiro Vírio Amicucci, na assembléia geral dos proprietários de salões, realizada ontem, à noite, na sede do Sindicato.

"Ou conseguimos um aumento no cabelo e barba para fazer face ao salário-mínimo ou o caminho será aquêle" — concluiu.

CRISE

"Setenta por cento dos salões não podem pagar o salário mínimo" — informou Edgar Soares Guimarães. A produção da maioria dos barbeiros é de Cr$ 3.000 por mês, e como pode o empregador com essa renda pagar aluguel, impostos, ordenados e Instituto?", interrogou.

E concluindo:

"Uma das soluções será o cômputo da gorjeta como salário. Sendo a gorjeta complemento de pagamento, logo ela deve ser salário".

VOTOS

"O salário-mínimo foi decretado com fins eleitoralistas — frisou o barbeiro Newton Gonçalves. Devemos reivindicar uma homologação onde a gorjeta figure como um têrço do salário".

A sugestão dos donos de salões é no sentido de que o salário do barbeiro seja: Cr$ 800 representando gorjetas, e Cr$ 1.600 correspondentes à parte mista (salário fixo e percentagens).

A assembléia aprovou a luta por aquelas fórmulas de pagamentos ou fechamento dos salões. O Departamento Jurídico do Sindicato tomará as medidas legais contra o decreto do sr. Getúlio Vargas.

Congresso Nacional de Exatores

ESTÁ sendo realizado desde segunda-feira (10), o Congresso Nacional de Coletores e Escrivães Federais do Brasil.

O certame objetivou a fundação da "Associação Nacional dos Exatores Federais", cuja diretoria foi eleita contando com representantes de todos Estados do Brasil. Está marcada para hoje, às 13 horas o encerramento do Congresso, no salão nobre do Ministério da Fazenda. Na ocasião estará presente o ministro Osvaldo Aranha.

MATOU UM E FERIU OUTRO NUMA BRIGA DE RUA

ACUSADO de matar a tiros Luiz Daniel da Silva e ferir Gustavo de Oliveira, durante uma briga de desordeiros, Daniel Correia da Silva foi absolvido ontem no Tribunal do Juri, reunido sob a presidência do juiz substituto João de Castro Assunção.

Na noite de 11 de novembro de 1951, por volta de uma hora da madrugada, um grupo de desordeiros discutia em altas vozes na rua Ierê, em Vicente de Carvalho, na altura do n.º 672.

Da discussão — que degenerou em briga — resultou a morte de Luiz Daniel da Silva, da qual foi acusado o réu absolvido ontem. Também foram pronunciados, como participantes da briga, Israel Heleno da Silva e Gustavo de Oliveira, ferido com um tiro na palma da mão esquerda.

Tanto Israel como Gustavo não foram levados a julgamento por ter o juiz julgado improcedentes as acusações que lhes eram feitas.

Baseado no depoimento das testemunhas Francisco José Gonçalves Filho e Norival Teles de Almeida, o promotor Amilcar de Vasconcelos procurou convencer o júri da culpabilidade do acusado. No entanto, os depoimentos foram destruídos pela defesa, que, examinando-os e analisando as declarações, provou aos jurados que as testemunhas eram mentirosas.

Companheira não pode receber salário

Juiz nega o pedido de uma enfermeira, empregada doméstica e amante

— "COMPANHEIRA não é empregada" — afirmou o juiz Antônio Soares de Pinho, da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões negando o pedido de salários atrasados feito por Carlinda Fernandes Braga ao espólio de Eurico Florêncio da Silva.

ONZE ANOS DE SERVIÇO

D. Carlinda foi companheira por 11 anos — de 1938 a 1949 — de Eurico Florêncio, até a sua morte, servindo-lhe de empregada doméstica, enfermeira, e de espôsa.

Eurico morreu sem deixar testamento, devendo, por isso, sua herança ser entregue ao Estado, já que não deixou parentes vivos. Não se conformando com o esquecimento do amante, d. Carlinda entrou com uma ação ordinária na 2.ª Vara Cível, para cobrança de salários correspondentes aos 11 anos que passou com Eurico.

NEGA O JUIZ

O juiz da 2.ª Vara Cível julgou-se incompetente, sendo então o processo distribuído à 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, onde o Curador de Ausentes, representante do Estado, contestou a pretensão da autora da ação.

Ouvidas testemunhas que comprovaram a vida conjugal, entre Carlinda Fernandes Braga e Eurico Florêncio da Silva, despachou o juiz Soares de Pinho, negando a pretensão de d. Carlinda:

— "Em que pese a simpatia que o caso nos inspira, temos que a pretensão da autora não deve ser atendida. Se é certo que a autora prestou serviços ao falecido, é óbvio que se reconheça que durante todo êsse tempo foi por êle mantida".

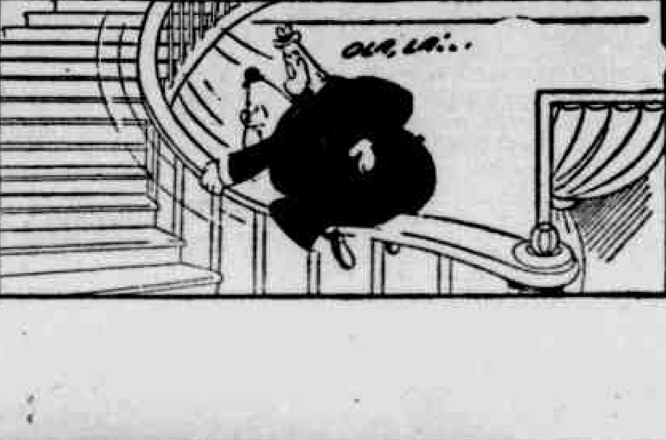
SERVIÇOS MERCENÁRIOS

Acrescentou o juiz que seria "humilhante comparar a troca natural de auxílios e compreensões com uma prestação de serviços mercenários".

Lamentando a situação em que ficou d. Carlinda, "maximé porque o pecúlio do falecido vai reverter — sendo entregue aos cofres públicos — muito indiretamente para a sociedade", o juiz Soares de Pinho declarou que não poderia deixar de respeitar os dispositivos legais, julgando improcedente a ação.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância





COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica de chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie.

Trata-se de curso livre, complemento a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE
RELAÇÕES HUMANAS
LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR
TURMAS: às 2.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
às 3.as e 6.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
E OUTROS HORÁRIOS
RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR
Diàriamente das 20 às 21 horas
Telefones: 28-0615 - 52-3811 - 52-3599 - Rio
DIPLOME-SE EM 10 MESES

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

PELEGUISMO EM RECIFE

O JUIZ Aguiar Dias relatará, no Tribunal de Recursos, um mandato de segurança onde se define a ação do peleguismo petebista contra a autonomia dos sindicatos. Orientados por ministros que nada sabem da organização ou das necessidades dos trabalhadores, analfabetos, mesmo, de pai e mãe, absolutamente alheios a questões sindicais, os pelegos viçaram no Ministério do Trabalho como planta bem regada. Agora, sob um ministro interino, sem vontade, além da vontade de ficar, sem fôrça e sem autonomia, o peleguismo domina ainda mais no Ministério. No tempo de Jango esta ordem parasitária ditava o que queria, porque a tudo mascarava com o fundamento da política do partido. Hoje, dá ordens com mais empáfia, porque o interino, que é um nulo como autoridade, tem mêdo de se antepor à vontade do parasitismo peleguista.

E a ilegalidade domina o Ministério do Trabalho. Só há uma lei, ali que é a vontade do pelego, um falso trabalhador que é falso até quando se diz trabalhista. Já não é uma política de partido o que se está fazendo no Ministério. E' uma política pessoal, de grupos, de indivíduos, cada um querendo a maior fatia na geral defraudação dos dinheiros dos institutos e do Fundo Sindical. E' como um roubo às escancaras, uma razzia organizada e livre, uma máfia poderosa, roubando e defraudando, com a garra posta ao pescoço do trabalhador que se asfixia.

O mandado de segurança que o juiz Aguiar Dias vai julgar e que vem de Pernambuco, é uma prova disto. O grande juiz vai ver as ilegalidades, o desaforado arbítrio, a cínica usurpação dos pelegos sôbre um sindicato pernambucano, a apropriação indébita dos seus bens, a defraudação dos seus fundos financeiros, a deturpação de tôda a finalidade sindical para servir à política, à politiquice, à politicagem de indivíduos sem prestígio, sem fôrça, sem apoio classista.

Não queremos analisar, agora, a medida de segurança impetrada pelo probo e culto advogado pernambucano Berguedof Eliot, em favor do Sindicato dos Trabalhadores no Açucar. Um grande juiz está com os olhos postos no caso. Deixemos que êle o julgue com a sua característica isenção.

Serve, entretanto, a notícia para uma generalização sôbre o peleguismo em Pernambuco.

Ali, nunca o Partido Trabalhista foi forte eleitoralmente. A personalidade de Agamemnon, por um lado, a fôrça comunista, pelo outro, dividiam em dois campos a massa proletária não dando, por isto, oportunidade a que o Partido Trabalhista conseguisse maior destaque. Basta ver que na última eleição, quando a popularidade de Getúlio criou a grande oportunidade dos trabalhistas em todo o Brasil, em Pernambuco o partido conseguiu, apenas, eleger um deputado federal. E o conseguiu não pelos seus votos, mas pelo prestígio pessoal do candidato, Severino Mariz.

Por isto mesmo o PTB pernambucano sempre foi como uma carniça nas mãos dos pelegos, dos aproveitadores cínicos, dos ambiciosos ricos. Com a ascensão de Jango a ministro do Trabalho o peleguismo pernambucano, que não pode se alimentar de votos porque não o consegue, resolveu cevar-se numa carniça mais farta e avançou, como bando de urubus famintos, nas delegacias dos institutos, na COAP, em todos os postos federais do Estado. Deu-se, então, um anárquico banquete que ainda hoje prossegue. Cada aproveitador come para o seu lado, despudoradamente se indigesta no dinheiro que não é seu, defrauda às escancaras. E cada um come e defrauda só para si, em benefício próprio.

A passividade do ministro interino do Trabalho permite que esta ladroeira organizada e clara se processe em Pernambuco sem nenhuma providência. Permite e, o que é pior, a incentiva também. Agora, a nova técnica dos defraudadores para defraudar, desta vez, a legitimidade das representações sindicais, é destituir as diretorias dos sindicatos onde os pelegos desmoralizados perderam as eleições. E é um caso dêsses que está, agora, em mãos do juiz Aguiar Dias.

Parece que estamos sendo severos, excessivos, apaixonados quando, em relação ao peleguismo pernambucano, falamos em defraudação e roubo, sem fazer exceção. Pois não queremos mesmo fazer exceção. E desafiamos o fraco ministro interino do Trabalho, êste cúmplice pela passividade, a que mande fazer, em Recife, por gente proba, uma investigação geral nas delegacias dos institutos. E juramos que o resultado comprovará esta crônica.

Ele não manda, porém. E' passivo, fraco, cúmplice nesta anarquia e neste avanço.

QUEIMADA A CANDIDATURA MIGUEL COUTO

Feio abandonou o PSD — Crise no pessedismo fluminense — Lista de cinco nomes: PSD apresentará, PTB escolherá

O SR. Miguel Couto Filho não será candidato ao govêrno fluminense e o sr. Barcelos Feio abandonou o partido de Amaral

Motivo da crise: a insistência de Amaral em fazer do ministro da Saúde candidato à sucessão. Com isso não concordaram os petebistas, que se recusaram a apoiá-lo. Preferem candidato próprio.

RECUOU

Apesar dos pronunciamentos desfavoráveis, inclusive do presidente do PTB fluminense, sr. Tarcísio Miranda, Amaral insistia. Em sua reunião com líderes do PSD e do PTB, o nome do sr. Miguel Couto foi queimado.

FEIO

Feio, duramente atingido pelo PTB, que não tolerava sua intromissão na candidatura ao govêrno do Estado, resolveu retirar-se do PSD, por "sentir-se desautorado". Escreveu, ontem, uma carta a Amaral, declarando-se demissionário do Partido, em caráter irrevogável.

OS PROVAVEIS

Ficou resolvido — e Amaral concordou — que o PSD apresentará 5 nomes, entre os quais o PTB escolherá um. Fala-se muito nos srs. Sá Tinoco (senador), Saturnino Braga e Abelardo Mata (deputados).

A notícia da queima de Miguel Couto foi recebida com surprêsa. O recuo do governador foi tomado como fraqueza. Reputa-se também queimada a candidatura Paulo Fernandes.

Exonerado Costa Miranda

O SENHOR Oswaldo Costa Miranda foi exonerado da chefia do Departamento de Imigração do Ministério do Trabalho.

Convém recordar que o sr. Costa Miranda exercia o cargo de diretor daquele Departamento quando se verificou a falsificação da lista do navio "Canárias", para incluir os nomes dos pais de Samuel Wainer.

PSD, Estado do Rio, protege cassinos

O monopólio do bingo em Petrópolis — Feio ainda manda no Estado do Rio

CÊRCA de 30 automóveis partem, diàriamente, de Petrópolis, conduzindo fregueses para o cassino clandestino que funciona, às escâncaras, em Areal, com várias mesas de "bacarat", roleta e campista, sob a proteção de elementos do PSD de Três Rios.

Há cêrca de um mês, a casa de jôgo foi aberta e a polícia sabe disso.

FEIO AINDA MANDA

O monopólio da víspora (ou bingo) está em mão de um banqueiro de nome Joãozinho, que tem "jurisdição" em Petrópolis.

Comenta-se que o banqueiro paga Cr$ 50 mil ao PSD local a título de proteção e mais Cr$ 50 mil ao sr. Feio, ex-secretário de Segurança, como publicidade a seu jornal que se edita em Niterói, de nome "A Província"

O PSD de Petrópolis possuiria em conta corrente na agência do Banco do Brasil naquela cidade cêrca de Cr$ 2 milhões provenientes do jôgo e que se destinam às eleições de outubro.

Informação política

CANDIDATO GAÚCHO

RAUL Bitencourt, ex-constituinte de 34 e professor da Faculdade Nacional de Filosofia, será candidato a deputado pelo PSD gaúcho. Além de homem de cultura, o sr. Bitencourt é considerado excelente orador.

R. G. do Norte

O SR. Café Filho solicitou ao ministro João Cleofas a demissão do diretor do Fomento Agrícola do Rio Grande do Norte. A bancada udenista daquele Estado, posta a par da exigência pelo Ministro, discorda, com firmeza, da pretensão do Vice-Presidente, que prejudicaria um excelente funcionário, membro da UDN. Com isso, surgiu, na política potiguar, impasse que permanece até agora, já que o sr. Café Filho persiste na sua pretensão.

Do Senado para a Câmara

O SENADOR Plínio Pompeu (UDN-Ceará) será candidato a deputado pelo PSD. Desistiu de pleitear sua reeleição para o Monroe devido às candidaturas dos srs. Fernandes Távora (UDN) e Olavo Oliveira (PSP).

Brigam Many e Paes Leme

MANY Crockratt de Sá, o homem dos caminhões-feira, que é candidato a vereador pelo Distrito, está brigando com o sr. Paes Leme. Motivo: Lutero Vargas (com quem está magoadíssimo) deu para Paes Leme (o homem dos barcos de pesca) a "paróquia da Penha", que sempre foi reduto eleitoral de Many.

Projeto dos médicos

SEGUNDA-FEIRA, chegará ao Rio o sr. Plínio Pompeu, que será o relator das emendas apresentadas ao projeto dos médicos, na Comissão de Finanças do Senado. Assim, é quase certo que, já na próxima semana, esteja concluída a apreciação da matéria nos órgãos técnicos, indo ela, em seguida, a plenário.

O Senado a Dutra

A REQUERIMENTO do sr. Dario Cardoso, foi designada a seguinte comissão para representar o Senado na missa que será celebrada no aniversário do ex-presidente Dutra: Marcondes Filho, Dario Cardoso, Bernardes Filho, Mozart Lago e Rui Carneiro.

Esperanças de candidato

CAMILO da Gama, candidato pela terceira vez a deputado por Minas (da primeira, pela UDN; da segunda, pelo PSD e, agora, pelo PTB), não tem grandes possibilidades de se eleger, já que não tem raízes em Minas. Entretanto, está êle certo da sua vitória, já que se apresenta como ponta-de-lança, no seu Estado, do ex-ministro João Goulart, e se utiliza do prestígio que lhe dá o cargo que ocupa no Ministério da Fazenda.

MENDES QUER TORPEDEAR ROMANO

O GENERAL Mendes de Morais, eterno candidato à Prefeitura do Distrito Federal, abriu mão de suas pretensões para apoiar o nome do sr. Mário Cabral, seu antigo secretário de Viação, que quer ser prefeito.

Mário Cabral, atualmente, exerce o mesmo cargo, por convite pessoal do prefeito Dulcídio Cardoso.

PREJUDICAR ROMANO

O lançamento da candidatura Mário Cabral à Prefeitura visa prejudicar o sr. Guilherme Romano, candidato já convidado pelo Catete para o cargo.

Apesar disso, o sr. Romano já está fazendo as sondagens de praxe sôbre a aceitação de seu nome pelo Senado.

Salário mínimo: situação difícil para Juscelino

INDECISO O PSD, RECEOSO DE PERDER O APOIO DOS PETEBISTAS

O GOVERNADOR Juscelino Kubitschek está em sérias dificuldades, resultantes dos novos salários mínimos decretados para Minas Gerais.

A desigualdade do tratamento dispensado àquele Estado, especialmente em relação ao Rio Grande do Sul, tem tido forte repercussão nas camadas da opinião pública de Minas, ao mesmo tempo que os pronunciamentos das classes produtoras têm sido violentos.

IMPRENSADO

Todos os partidos mineiros já se manifestaram, com veemência, contra o decreto presidencial. Mesmo o PR, que faz parte do govêrno, já se colocou abertamente contra os novos salários, fazendo fortes acusações ao sr. Getúlio Vargas, através dos srs. Artur Bernardes e Bernardes Filho.

Assim, o governador mineiro se sente na obrigação de pronunciar-se contra o decreto de 1.º de maio, pois impossível lhe é rebater as acusações ao govêrno Federal. Mas, ao mesmo tempo, o sr. Juscelino Kubitschek receia, caso tome posição contrária ao salário mínimo, perder o apoio que lhe dão os petebistas.

Além de ficar em minoria na Assembléia, o PSD ficaria com suas possibilidades de vitória nas próximas eleições bastante reduzidas. Eis porque o governador, até agora, mantém-se silencioso, apesar dos violentos protestos dos mineiros.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

Pôsto eleitoral da "Aliança Popular" inaugurado no Catete

NA rua Baependi, 13, no Catete, foi inaugurado mais um pôsto eleitoral de Carlos Lacerda e Raul Brunini. Este endereço é da casa do sr. João Secchin Jr., que cedeu uma sala da frente para que ali se instalasse o pôsto.

Raul Brunini falou, inaugurando o pôsto e agradecendo ao dono da casa. Em seguida, falou o deputado Bilac Pinto, que salientou o valor da campanha jornalística que se fêz através do jornal e do rádio contra a corrupção. Terminou dizendo que "o Distrito Federal vai ter a oportunidade de votar nesses dois candidatos — Carlos Lacerda e Brunini, que, na Câmara dos Deputados e na de Vereadores, darão continuidade à campanha, para benefício do Brasil e da cidade".

O deputado Castilho Cabral falou em seguida, "satisfeito com esta festa da democracia". Pediu o voto carioca para Carlos Lacerda, "um dos fatôres que movimentou a Câmara, tirando-a da mal-querência que estava com o povo, — que já agora está com os olhos no Congresso, esperando que ali os homens que enganam o povo sejam derrotados".

Na rua, muita gente ouvia o que era transmitido por alto-falantes. Dentro de casa, muita gente, do Catete, Flamengo, Botafogo e Laranjeiras. Carlos Lacerda falou, chamando os eleitores para que votassem nos bons elementos que a Câmara já tem, tirando de lá os ruins, que seriam substituídos por melhores candidatos.

Chamou, também, a atenção para a Câmara da cidade, pedindo para que levassem para lá gente com vergonha, que soubesse aproveitar a autonomia do Distrito Federal para resolver os problemas da cidade. "Um dêsses homens é, sem dúvida, Raul Brunini".

O pôsto eleitoral do Catete atenderá de 8 as 12 e de 14 às 18 horas, todos os dias.



Entêrro simbólico do PSD fluminense

Um caixão de última classe, que partiu das portas de um circo - Movimento contra a corrupção

TRANSPORTANDO um caixão de última classe, num cortejo que teve início nas portas de um circo, duas mil pessoas enterraram simbòlicamente Vereadores e elementos pessedistas de Barra Mansa.

A notícia foi dada na Assembléia do Estado do Rio pelo deputado Omar Vilela.

O povo conduzia vários cartazes, um dos quais com os dizeres: "Caixinha do PSD (P — patifaria, S — suborno, D — desmoralização). Outro cartaz dizia: "Não somos contra a emancipação de Volta Redonda, mas contra políticos venais e corruptos da Câmara Municipal".

A POLICIA

Afirmou o sr. Omar Vilela que a Polícia tentou deter a marcha do "enterro", mas recuou ante a disposição do povo que não se intimidou com as metralhadoras.

SUBORNADOS

A manifestação do povo de Barra Mansa foi devida à atitude de vereadores da Câmara local, que se deixaram subornar por elementos do PSD, temerosos de que não fôsse ratificada a decisão do Legislativo fluminense concedendo emancipação a Volta Redonda.

Prosseguirá a devassa no Fundo Sindical

A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CONTINUARÁ AS INVESTIGAÇÕES

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar a aplicação dos recursos do Fundo Sindical está disposta a prosseguir nas suas investigações.

Declarou-nos ontem o seu presidente, deputado Rodrigues Seabra, que a Comissão pretende ouvir novamente o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Seu depoimento anterior contem várias contradições em face das declarações feitas, esta semana, pelo "pelego" Joaquim Inojosa.

CR$ 70 MILHOES

A Comissão está também interessada em esclarecer o emprêgo de Cr$ 70 milhões arrecadados pela Comissão de Orientação Sindical.

Há algum tempo, foi pedido um esclarecimento ao presidente do Banco do Brasil. Mas, como êle não foi prestado até agora, o deputado Rodrigues Seabra telegrafou ontem ao sr. José Maria Alkimim, ouvindo dele a declaração de que enviaria dentro de poucos dias tôdas as informações pedidas pela Comissão.

ESTUDA A DENÚNCIA

O deputado Bilac Pinto está estudando a possibilidade de denunciar o "pelego" Joaquim Inojosa, como responsável por um falso testemunho prestado perante a Comissão.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

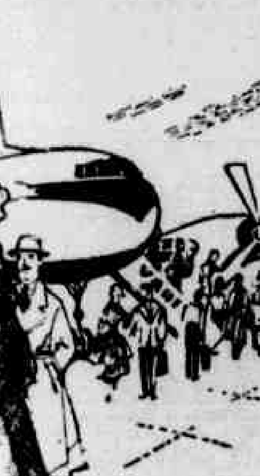
U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

GOIÂNIA
"ANEXA AO FUTURO DISTRITO FEDERAL"
A mais nova e progressista Capital do Brasil. Damos com o máximo prazer aos interessados, tôdas as informações sôbre a cidade. Compra-se e vende-se lotes em GOIANIA.
Rua Evaristo da Veiga, 16 14.º andar, sala 1402
Fone 32-7954
SR. MARTINHO

Para viagens econômicas oferecemos



aviões populares



desconto de 15% e mais 20% para volta
VARIG
um serviço aéreo tradicional
Informações e Reservas
Tel. 52-3700
(Rêde interna)

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

Mendes Caldeira: "use cheque!"

Benefícios à economia do país — Os caminhões da Ford — Guindastes feitos no Brasil — Os micromotores de Sílvio Brand Corrêa — Urbanizam a praia de Guarujá: casal Marjorie-Jorge Prado

S. PAULO, 15 (Sucursal) — O boletim financeiro da organização Mendes Caldeira ("A Marcha dos Negócios") prega o "uso sistemático dos cheques".

Diz que é digno de registro o incremento que se verifica mensalmente no movimento de compensação de cheques.

Afirma: "A generalização do uso de cheques como meio de pagamento trará inúmeros benefícios à economia do país".

— "A sonegação à circulação, por particulares" — acentua — "de elevadas quantias é uma das principais causas da escassez de numerário com que lutam os bancos, e motivo de contínuas emissões de papel-moeda pelo govêrno".

Estima-se, segundo cálculos feitos até agora, em Cr$ 30 bilhões o numerário fora de circulação no país.

Por último, diz o Boletim que várias campanhas de aplicação dos cheques têm sido feitas. Algum resultado tem sido alcançado. Mas, há outros aspectos, de que os bancos e govêrno têm-se esquecido. E o Consórcio Brasileiro de Investimentos promete voltar ao assunto.

Aumentos

A CIA. Cervejaria Brahma aumentou seu capital. De Cr$ 360 para Cr$ 600 milhões.

Está em fase final a distribuição das ações representativas do aumento de capital da Cervejaria Columbia, de Campinas.

Ford

EM 1958, a Ford estará fabricando caminhões inteiramente construídos no Brasil. A General Motors, também.

Ambas, atualmente, estão planejando a fabricação de caminhões. A Ford acaba de completar seu aparelhamento industrial, tendo adquirido cêrca de 20% de peças e acessórios fabricados no país.

Guindaste

VIAJOU para a Europa o sr. Léo Berthold, diretor da Fábrica de Talhas Elétricas e Pontes Rolantes "Torque". A firma acaba de pôr à venda o primeiro guindaste giratório inteiramente preparado no Brasil.

Na Europa, o sr. Berthold realizará acordos para incrementar a produção da indústria. Quer, inclusive, torná-la auto-suficiente, nesse setor de manufatura.

Engenharia

SERÁ instalada em S. Paulo a Sociedade de Engenharia Industrial. Finalidade: aprimorar nossa produção industrial, sobretudo para o desenvolvimento da indústria automobilística do Brasil.

O "know how" é de importante firma técnica dos Estados Unidos. Tem-se distinguido, ùltimamente, nas mais importantes tarefas da produção armamentista daquele país.

Micromotores

O SR. Sílvio Brand Corrêa, diretor da "Fundição Bugre", anuncia, para breve, a fabricação de micromotores de explosão, a gasolina, querosene e diesel.

— "Têm mais de uma centena de aplicações, especialmente pelas Fôrças Armadas" — diz. São do tipo dos motores fabricados pela Fratelli Guidetti, de Milão.

Na segunda fase de produção, serão fabricados motores para motocicletas e triciclos. Produção inicial, ainda êste ano: 450 motores mensais.

Impressionado

— "ESTOU impressionado com esta organização" — foram as palavras do deputado José Augusto, ao visitar, nesta capital, as instalações das "Indústrias Brasileiras de Matérias Plásticas S.A.".

A emprêsa, pioneira da aplicação industrial dos plásticos, no Brasil, produz 2.300 tipos diferentes de peças.

Urbanização

O CASAL Prado (Marjorie e Jorge), com o arquiteto Henrique E. Mindlin, acaba de organizar o plano de urbanização da Praia de Pernambuco, a linda praia do Guarujá.

— "Harmònicamente, inserindo o homem na natureza, sem destruir a natureza" (conforme diz o arquiteto).

Blocos de apartamentos residenciais, campos de golfe, quadras de tênis, piscinas ao ar livre, dois clubes de praia, "cottages", grande hotel, hotéis de praia, clube hípico e residências particulares.

A praia tem mais de mil metros de comprimento. Acompanhando-a, agrupar-se-ão cinco áreas ajardinadas, possìvelmente pela mão de Burle-Marx.

JEREISSATI CONVIDA JANGO

FORTALEZA, 15 (De Newton Carlos, enviado especial) — Carlos Jereissati anuncia a seus amigos íntimos que Jango aceitou seu convite para vir ao Ceará em junho. Diz que Jango se hospedará em sua casa, como das vêzes anteriores.

Jereissati prometeu a Jango uma recepção como nunca houve em Fortaleza. Espalha que é mantido por Jango na presidência do PTB cearense.

FALA FALCAO

Ontem, depois do coquetel que os jornalistas lhe ofereceram, o deputado Armando Falcão falou pela Ceará Rádio Clube, respondendo a numerosas perguntas.

Amanhã, o "Correio do Ceará" publicará um artigo de Falcão sob título "Prêmio do povo", onde agradecerá as manifestações de solidariedade recebidas em Fortaleza. Hoje, recebeu êle uma comissão de 40 funcionários do Banco do Brasil.

Capanema adia decisão sôbre Lódi-Lutero

Pediu prorrogação por três sessões — Pretêxto fútil — Receava derrota

O DEPUTADO Gustavo Capanema conseguiu, ontem, através de um requerimento assinado pelo deputado Armando Corrêa (PSD-Pará), adiar a votação do ofício do juiz da 8.ª Vara Criminal, que pede licença para processar os deputados Euvaldo Lódi e Lutero Vargas.

O requerimento do líder do govêrno pedia (e obteve) o adiamento da decisão por três sessões. Foi êle combatido pelo deputado Bilac Pinto, que exigiu um pronunciamento imediato do plenário, afirmando que nenhuma razão existia para o adiamento da decisão.

Oficialmente, o sr. Capanema argumentava que estava ausente do plenário o deputado Aziz Maron, inscrito pela maioria para debater o assunto. (Viu-se depois que o deputado Maron se ausentou do plenário o tempo suficiente apenas para que o líder da maioria o pudesse usar como argumento. Pois às 16 horas já se encontrava êle sentado nas bancadas).

Pràticamente, porém, o que o líder do govêrno queria era evitar uma decisão sôbre o assunto, pois ainda receia uma derrota na votação da matéria.

Por isto adiou o pronunciamento do plenário para quinta-feira.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Parkton
A ROUPA DE CLASSE
leva a marca do mais hábil e moderno alfaiate, corte perfeito, acabamento impecável, estilo do último figurino. E tudo em dois minutos, o tempo de vestir a sua nova roupa PARKTON. Vendas à vista e a crédito.
Edif. Club de Engenharia
Av. Rio Branco, 124

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.332

Rio de Janeiro, 15-16 de Maio de 1954

Terrorismo a prestações e liquidação da oligarquia

O ESPANTOSO caso do repórter de "A Noite" espancado por dois guardas, até quase a morte, é um sintoma — e uma consequência.

Há dias, num restaurante, o subchefe da Casa Militar da Presidência da República, coronel-aviador Clovis Costa, agriu, de surprêsa, um jornalista, metendo-se em briga alheia, e fugiu covardemente.

Que lhe aconteceu?

RIGOROSAMENTE nada. Na manhã seguinte, a convite do sr. Paulo Sampaio, da Panair, êle ia passear em avião especial no Peru. E continuou a serviço da Presidência. E permaneceu na Aeronáutica, apesar da covardia e do crime impune.

A porta do restaurante, a Polícia estabeleceu uma espécie de cêrco e só deixava entrar os amigos dos agressores. Das 10 da noite até poucos minutos antes da meia-noite, durou a vergonhosa cena de uma polícia mobilizada para assegurar a fuga de um coronel, a impunidade de um filho de ministro e a tentativa de intimidação de um jornalista que, no cumprimento de um dever profissional estrito, de um dever cívico, também, e no exercício de um direito constitucional fizera críticas, duras ùnicamente porque rigorosamente fundamentadas e verdadeiras, acêrca da conduta pública do ministro da Fazenda.

A IMPUNIDADE dos gostosões da oligarquia terá servido de alimento, na brutalidade dos inferiores, para a cena selvagem que horroriza, neste momento, a cidade e o país.

Não sei, nem quero saber, o que fazia o repórter. Estava inerme e reclamava? Era um direito seu. Foi áspero ou imprudente na reclamação? Há leis para êstes casos. Mas, no Brasil em que autoridades se viciaram no desmando, a lei só funciona quando não há outro remédio. Pois a mezinha é a violência.

ONTEM chegaram-nos notícias de ameaças pueris a êste jornal. Havia quem jurasse ter ouvido de autoridades conspícuas, mas tresloucadas, projetos de represálias contra o jornal ou contra nós.

O regime é o do terrorismo a prestações. O período que se inicia agora é o da negação de direitos constitucionais elementares, direito de informação, direito de comunicação, direito de difusão das idéias e dos fatos.

A oligarquia já não pode suportar o ruído da Verdade. O que ela ouve enlouquece-a.

Diziam os antigos que, antes de perder-se, um homem enlouquece. O sr. Getúlio Vargas, se começa a praticar ou a tolerar ou, de qualquer modo, propiciar a prática de atos de loucura, dá o sinal da sua irremediável perdição.

DE nossa parte nada tememos porque temos fé em Deus e sabemos que o nosso silêncio seria ainda mais eloquente do que qualquer de nossas palavras.

Não tememos nem a violência em grosso nem a violência a prestações.

Por isto mesmo protestamos contra a degradante e vil ação de agentes da autoridade contra o repórter Nestor Moreira, de "A Noite".

Mas é forçoso convir que o exemplo vem de cima, sob a forma de atos de incitamento, prática de exemplos criminosos e tergiversação na punição dos responsáveis.

O próprio ministro da Justiça declarou ontem:

"**H**OJE de manhã ouvi o general Ancora, chefe de Polícia. Êle me declarou que não tomou providências ainda por não estar certo da culpabilidade dos policiais. Respondi que êle, face das simples suspeitas, deveria agir".

"...Quero que a imprensa saiba que as autoridades estão atentas. Pedi o afastamento de tôdas as pessoas direta ou indiretamente implicadas. Saibam que os culpados serão punidos e bem punidos".

Sim, dr. Como Lutero e Lodi... Como Ricardo Jafet... Onde está o processo? Onde está a punição?

E' ao ver êsses exemplos que os subordinados os imitam. Mas, afinal, o chefe de Polícia não é autoridade? Se é, e se as autoridades estão atentas, por que não tomou providências? Porque não tinha certeza da culpa... Quem apura? E' a Polícia. Quem julga? A Justiça. Mas, nesse estranho regime de Vargas, quando a Polícia não tem certeza de quem é o culpado, ela não apura. E como não apura, julga — absolvendo os culpados antes mesmo de processá-los.

O MINISTRO da Justiça, com a sua declaração, ontem, demitiu o chefe de Polícia. Mas nem êste se demite nem o ministro consuma a sua demissão. Fica tudo em palavras. Porque nesta altura já o chefe de Polícia sabe que a palavra do ministro da Justiça não é um compromisso, é um desabafo.

Ninguém acredita em ninguém, nesse govêrno desacreditado. Ninguém confia em ninguém, nesse govêrno que não tem a confiança pública. Por isto espancam, por isto ameaçam, por isto roubam, por isto vão começar a matar.

O ÚLTIMO estágio da decomposição da oligarquia Vargas é da violência física. A lei já não existe senão para proteger a ilegalidade. Não estamos num regime legal. Estamos num regime que só usa a Constituição quando convém ao govêrno.

Não admira, pois, que um govêrno que usa a ilegalidade como norma seja, fundamentalmente, imoral.

O que admira é que ainda haja quem não esteja convencido disto e sustente que estamos num regime legal.

Essa pretensão, aliás, é o máximo a que se atrevem os oligarcas. Pois, quanto à moralidade, já não fazem cerimônias. Não guardam sequer as aparências.

São grupos feudais que dilaceram o país. O feudo do ministro da Justiça está agora às turras com o do chefe de Polícia. O do ministro da Fazenda procurou saciar, há dias, o seu ódio à verdade.

E assim por diante — até o fim.

O QUE não é possível é criar filhos num ambiente assim, num país assim, sob um govêrno assim. Que garantia tem a formação moral de nossos filhos, num país em que a autoridade dá o exemplo da violência e da indignidade?

A imoralidade pública e privada do atual govêrno Vargas supera tudo o que a tolerância pode suportar. Da emissão passou-se ao subôrno, do subôrno ao desfalque, dêste ao domínio das mulherinhas e de seus parentes. O país está se transformando numa vasta casa de tolerância, em cujo quintal, sob um telheiro, se imprime moeda falsa enquanto num quarto do sotão se arrasta um cliente para espancá-lo, ao passo que na sala a vitrola toca, em altos brados, o tango argentino das promessas realejadas, e pelos corredores se acotovelam pessoas aflitas que esperam a vez de saciar, na meia-luz dos financiamentos clandestinos, a fome de prazer esquivo e deliquescente compostura.

NO meio de tudo isto, sorridente, o hoteleiro exibe os restos da antiga galanteria. E toca a música, e geme a vítima, e geme por igual a prensa da nota falsa, e às cotoveladas essa gente vive, infrene, mas cansada, com os primeiros sinais de mortal fadiga no rosto vicioso, nas mãos aduncas, na roupa tão enxovalhada quanto a própria alma.

A oligarquia entrou no seu último ano de vida. Entre explosões, espancamentos, ilegalidade e — como sempre — promessas de bom comportamento e punição dos culpados, ela entra na derradeira curva da agonia.

CARLOS LACERDA

Um ano depois



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Contra a Sumoc

DO sr. Severino Bezerra Cabral, presidente da Associação Comercial de Campina Grande, Paraíba, recebemos o seguinte telegrama:

"Considerando justíssimo o apêlo de bancos particulares desta cidade, que expuseram claramente as impossibilidades de continuar as operações normais ante as últimas deliberações da SUMOC, elevando as taxas de redesconto para 8 e 9%; retenção de depósito à vista de 6%; liberação de taxas de depósito e mais o aumento de despesas com a fixação do salário mínimo e o aumento de 30% dos vencimentos dos bancários, decretados pelo ministro do Trabalho, com vigência em 1.º de janeiro, solicitamos a especial atenção de Vossa Senhoria para a situação anormal que essas deliberações trarão para o Nordeste, onde os bancos particulares operam em região pobre, de depósitos pequenos, com a finalidade de ajudar as classes produtoras a utilizarem todo o limite permitido pela Carteira de Redesconto".

Considere também que as operações de redesconto aqui efetuadas são realizadas dentro dos limites rigorosamente preceituados pelo referido órgão. Solidário com as reclamações dos bancos desta praça, que constituem legítimos interêsses do comércio local, rogamos a Vossa Senhoria sua valiosa interferência no sentido da reconsideração do ato da SUMOC, ajudando-nos a combater a crise e a agiotagem das praças do Nordeste".

"Última Hora" protege comunistas

ANEXANDO um comprovante do registro postal de uma carta que enviou ao jornal "Última Hora", denunciando atividades comunistas que estariam ocorrendo na Universidade Rural e apontando os nomes dos srs. Leontio Drumont e Egliberto Amaral, carta não publicada pelo jornal indicado, escreve-nos o sr. José Teixeira, do Estado do Rio:

"A notícia que envio em anexo é pálida revelação de uma verdade meridiana. Enviei-a ao jornal do Mangue, para verificar — se isso fôsse preciso — a proteção que êles dão a indivíduos da sua grei.

A carta foi remetida sob registro, que aqui faço acompanhar.

Se, dentro de alguns dias, ela não for publicada, pode estampá-la e fazer os comentários que o caso requer, pois foi u'a maneira sutil que me ocorreu, para pôr em cheque a sinceridade dêsses homens vermelhos que dirigem aquêle jornal e que se embuçam de verde e amarelo".

GUIA ELEITORAL

NA 3.ª ZONA ELEITORAL

A 3.ª ZONA Eleitoral, que abrange Santa Tereza e tôda a Glória (Catete e Laranjeiras), é das zonas de maior densidade demográfica do Distrito Federal. Sua atual sede, que visitamos anteontem, é no Castelo, funcionando à Av. Franklin Roosevelt, 146, 9.º andar. Na eleição anterior ela funcionou no prédio do Instituto dos Surdos Mudos, em Laranjeiras. Quem lucrou com a mudança foi o Juiz Mourão Russell, titular também da Vara de Menores, que funciona no mesmo prédio. É escrivão do cartório da 3.ª Zona o dr. Pinto Amando, tendo o funcionário João Urbano Frederico nos prestado, com muita solicitude as informações sôbre o andamento dos serviços de alistamento.

O movimento era bastante intenso e, na ocasião, era atendido o eleitor Mário Silvério da Silva, portador do talão n.º 61.229, número que indica os pedidos ali ajuizados até aquela data.

Na interpretação do art.º 33 do C. Eleitoral, com relação aos documentos que devem acompanhar o pedido de alistamento, o Juiz admite fotocópia autenticada e exige que o alistando declare "nunca ter sido eleitor" a fim de evitar a duplicidade de inscrição. Exige-se, também, na 3.ª Zona atestado de residência junto ao pedido de alistamento, atestado igual ao exigido para o pedido de transferência, isto é, no verso da petição e subscrito por duas testemunhas.

Pedidos de segunda via despachados pelo dr. Vicente Faria Coelho, Juiz da 3.ª Zona: José Virginio Simões de Castro, Américo Rodrigues dos Santos, Walmor Rangel, Victor Kieffer, Ambrósio Gonçalves, Carlos Augusto Rodrigues, Luís Cândido de Souza, João Lacerda Viana, Edson José Maria, Custódio Martins dos Santos, Francisco Gonçalves Filho, Joel de Souza Martins, Irene Lopes dos Santos, Amory Silveira de Castro, Flausino de Moura Brito, Celso Cordeiro, José Maria Cirne de Menezes, Pedro Cardoso, Custódio Enéas do Nascimento, Arnaldo da Silva, Aspásia Ferreira Alves de Almeida, Raul Alves Machado, Antônio dos Reis Pena, Wilson de Almeida Lopes, José Pereira da Silva, Alzira de Oliveira, José Luiz dos Santos, Itália Santa Rosa Caldas, Maria Amélia Santa Rosa Caldas, Francisco Lucas de Melo e Manuel Paula Dias.

OS PASSOS PERDIDOS

ALGUNS AUTORES

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

AQUI temos novamente nosso prezado amigo sr. Pedro Noventa, a cujas convicções estas crônicas têm tido a infelicidade de não atender, na forma e na doutrina. A primeira incide, por vêzes, em ofensa ao gôsto do atento leitor que é o sr. Noventa, quando o cronista emprega têrmos e expressões populares, o que lhe parece condenável. Trata-se, como se vê, de uma condenação literária, perfeitamente legítima. O sr. Pedro Noventa está no direito de julgar o que lê e qualificá-lo como lhe aprouver: ninguém tem nada com isso. A consequência de um juízo dessa natureza, porém, é uma simples "avaliação".

Esse juízo é um juízo de valor. As razões em que se possa fundar tal juízo, conduzirão os espíritos sistemáticos a classificar o autor, segundo as características encontradas, como os naturalistas classificam plantas ou bichos. E' a única providência cabível — além da providência dietética de abster-se da leitura, aconselhável nos casos graves ou nos de alergia devidamente comprovada pelos testes.

Quanto à doutrina, o problema continua a ser o da revogabilidade do cheque. O sr. Pedro Noventa não gosta do princípio. Desejaria que não fôsse assim. Sua discussão, no fundo, não é com o cronista, inocente e obscuro: é com a lei e os princípios, contra os quais procura argumentos na prática dos negócios e, agora, na opinião dos autores mais respeitáveis. Assim é que cita Carvalho de Mendonça:

"A interpretação que damos à disposição legal é que o cheque, uma vez emitido, torna-se, *em princípio*, irrevogável". "Em princípio, sim — prossegue — porque motivos juridicamente procedentes pode haver que autorizem ou justifiquem a revogação. A contra-ordem fundada em motivo justo, está consagrada no art. 6 da lei 2.591, de 1912, constituindo, realmente, valiosa arma de defesa do emissor. Trata-se do cheque sem causa nas relações entre o emissor e o tomador, do cheque proveniente de causa ilícita ou imoral, do cheque eivado de êrro, do cheque extorquido por fraude ou coação".

A rigor, poderíamos parar aqui, considerando encerrado o debate, por falta de objeto: estamos dizendo a mesma coisa. Mas, o sr. Pedro Noventa invoca outras autoridades, além do mestre Carvalho de Mendonça. Rodrigo Otávio, autor de um livro clássico sôbre o assunto, citado, aliás, por C. de Mendonça, que, a pgs. 60 "acha que as expressões — por contra-ordem com motivo legal devem ser entendidas conjugadas". Assim, só mediante contra-ordem e motivo legal poder-se-ia impedir o pagamento de um cheque.

E a forma da contra-ordem? Aqui, o sr. Pedro Noventa vai ao prof. Waldemar Ferreira. "A lei não fala nos motivos legais a que alude o art. 6.º citado. Waldemar Ferreira entende que ficou isso "para apreciar-se judicialmente, de caso a caso". Mas, citando Thiers Velloso, acha serem os principais os especialmente atinentes ao cheque. O extravio do título. A suspeita de legitimidade de seu detentor atual. O ter sido falsificada ou adulterada a quantia constante de seu contexto. Ademais, os defeitos dos atos jurídicos em geral. Mais adiante, W. Ferreira, que é, sem dúvida, uma das maiores autoridades em direito comercial, entre os vivos, estuda a forma que deve ter a contra-ordem, dizendo: "Não cuidaram os tratadistas por ausência de preceito legal a respeito, da forma da contra-ordem. Desde que, porém, o Código do Processo Civil prescreveu nos arts. 720 a 724, a dos protestos, interpelações e notificações para prevenir responsabilidade, conservar e ressalvar direitos, tem ela de ser, necessariamente, a adotada.

Abriu-se nela, de resto, ensejo para verificar-se o motivo legal da contra-ordem. Cumpre ao sacador expôr o fato e os fundamentos do pedido. O juiz, porém, pode indeferi-lo, quando êle não demonstre legítimo interêsse; e o protesto, em que a contra-ordem se concretiza, possa causar dúvidas e incertezas em impedir que se forme contrato ou se realize negócio. Tanto mais quanto a contra-ordem pode constituir crime de estelionato". "Não é demais, portanto, antes cautela salutar demonstre o sacador, desde logo, seu legítimo interêsse em impedir o pagamento do cheque que emitiu". O comentário, da próxima vez.

Opinião

Novo cheque

ATÉ hoje não tivemos notícia de certo cheque cujo número aqui publicamos, do Instituto Brasileiro do Café.

Hoje, pedimos novas notícias sôbre novo cheque. Trata-se de um que tem o número 60.388, de Cr$ 200 mil, emitido a 8 do corrente, contra o mesmo banco, pelo mesmo Instituto Brasileiro do Café.

Pode o sr. Pacheco Chaves dizer a quem foi pago êsse cheque?

O dedo de Perón

FOI oficialmente convidado pelo govêrno argentino, o general paraguaio Stroener, a pronunciar algumas conferências na Escola Superior de Guerra de Buenos Aires. A primeira vista isto parece visita rotineira de oficial paraguaio à Argentina, mas na verdade trata-se de coisa bem diferente.

Stroener foi o homem que esteve atrás da revolta que derrubou o regime de Federico Chaves, e durante os acontecimentos que abalaram a vida do país vizinho, afirmou-se que a revolta paraguaia tinha caráter antiperonista.

Stroener é agora candidato único à eleição presidencial a realizar-se em breve. Nessa altura, a visita de um candidato à suprema magistratura num país vizinho, antes da sua eleição, tem caráter bastante estranho.

Clube da Lanterna

UM clube diferente — o Clube da Lanterna — vai dar início à sua ofensiva contra a corrupção, na grande reunião que promove quarta-feira na ABI Parlamentares de vários partidos, senadores, vereadores, deputados estaduais e candidatos da Aliança Popular estarão presentes como convidados de honra. Os oradores serão os deputados Aliomar Baleeiro, Alcides Carneiro, Raimundo Padilha e José Bonifácio e, encerrando a reunião, o jornalista Carlos Lacerda.

O tema do Clube — "Pela Democracia, contra a Corrupção" — será o tema abordado pelos oradores. E todos podem muito bem falar sôbre êle.

A oportunidade do comício anunciado pelo Clube da Lanterna é evidente. O momento não comporta outra atitude senão a de ação enérgica e pública contra o estado de coisas a que a oligarquia Vargas levou êste país.

Promovendo essa reunião de brasileiros contra o golpe, a corrupção, o subôrno, a dilapidação e o esbanjamento dos dinheiros públicos, o Clube da Lanterna cumpre a promessa que fêz quando do lançamento do seu manifesto de fundação, em 28 de agosto de 53: "Lutar em todos os terrenos pela moralização dos costumes, denunciando, combatendo e exigindo punição para os que roubam e enganam o povo".

Uma para 18 mil

ENTRE os fatos que vieram à publicidade, durante as comemorações da Semana da Enfermeira, um há sôbre o qual temos de meditar muito: existe apenas uma enfermeira para 18 mil habitantes, no Brasil.

Nada talvez marque tanto a nossa situação de país subdesenvolvido. Se, em lugar de menos demagogia, menos negociatas, menos protecionismo, menos discursos e leis descumpridas, o govêrno desse um pouco mais de atenção a problemas como êsse, outra seria a situação do país.

Temos o maior estádio esportivo do mundo, mas cada 18 mil brasileiros contam com apenas uma enfermeira para lhes atender aos males. Aqui se realiza a mais espetacular Bienal do planeta, mas uma enfermeira tem pela frente 18 mil brasileiros que podem precisar dos seus serviços.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8185
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,50

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico:

LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

12,20 (só Metro Passeio) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Busca Desesperada".

1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Império do Pavor", "Nem Sansão, Nem Dalila" e "O Malabarista".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Spartaco", "Bonita e Audaciosa", "Cabeleireiro das Arábias" e "Gloriosa Consagração".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Nem Sansão, Nem Dalila
METRO PASSEIO (22-6490) — Busca Desesperada.
ODEON (22-1508) — Império do Pavor
PALÁCIO (22-0888) — O Manto Sagrado (Cinemascope)
PATHÉ (22-8795) — O Malabarista
PLAZA (22-1097) — Bonita e Audaciosa
RIVOLI — A encruzilhada
VITÓRIA (49-9020) — * Cabeleireiro das Arábias

CENTRO

CENTENARIO (48-3543) — O Craque
COLONIAL (42-8512) — Bonita e Audaciosa
FLORIANO (42-9074) — Nem Sansão, Nem Dalila
IDEAL (43-1218) — Nem Sansão, Nem Dalila
IRIS (42-9763) — Império do Pavor
LAPA — Contra tôdas as bandeiras
MEM DE SA (42-2232) — Gloriosa Consagração (e) Destino Vingador
PRESIDENTE (42-7128) — A Encruzilhada
PRIMOR (43-6631) — Bonita e Audaciosa
RIO BRANCO — Montanhas Ardentes
SÃO JOSÉ (42-0592) — O Malabarista

ZONA SUL

ALASKA — * Adúltera
ALVORADA (37-2036) — Nunca é tarde
ART PALACIO (37-8443) — A Encruzilhada
ASTORIA (47-0466) — Bonita e Audaciosa
AZTECA (45-6813) — O Malabarista
BOTAFOGO — * Cabeleireiro das Arábias (e) * Brinquedo Proibido
CARUSO — O Malabarista
COPACABANA (47-2803) — Gloriosa Consagração
IPANEMA (47-2806) — Capitão Pirata (e) Perdidos no Alaska
LEBLON (27-7805) — Gloriosa Consagração
METRO-COPACABANA (37-9797) — Busca Desesperada
MIRAMAR — Império do Pavor
NACIONAL (20-6073) — O Malabarista
PAX — Spartaco
PIRAJÁ (47-6663) — De Homem para Homem
POLITEAMA (25-1148) — Capitão Pirata
RIAN (47-1144) — Império do Pavor
RITZ (37-7224) — Bonita e Audaciosa
ROXY (27-7679) — * Cabeleireiro das Arábias
S. LUIZ (25-7679) — Gloriosa Consagração

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Império do Pavor
AVENIDA (48-1667) — Nem Sansão, Nem Dalila
CARIOCA (28-8178) — Gloriosa Consagração
HADDOCK LOBO (48-9610) — Bonita e Audaciosa
MARACANÃ (48-1910) — Nem Sansão, Nem Dalila
METRO TIJUCA (48-9970) — Busca Desesperada
OLINDA (48-1032) — Bonita e Audaciosa
TIJUCA (48-4518) — Nem Sansão, Nem Dalila
VELO — A Rainha dos Renegados

OUTROS BAIRROS

ALFA — A Mulher que Vendeu a Alma
BANDEIRA — A Marcha Triunfal
BARONESA — O Malabarista
BONSUCESSO — Nem Sansão, Nem Dalila
BRAZ DE PINA (30-3489) — Nem Sansão, Nem Dalila
CACHAMBI — Uma Mulher Decente
EDSON (29-4449) — * Um Grito no Pântano
FLUMINENSE (26-1404) — O Malabarista
IRAJÁ (29-6333) — Tarzan na Terra Selvagem
JOVIAL (29-0652) — Fantasma por Acaso
MADUREIRA (29-8738) — Nem Sansão, Nem Dalila
MASCOTE (29-0411) — Bonita e Audaciosa
MEIER — Anjo Escarlate
MAUA — O Malabarista
MOÇA BONITA — Prisioneiros na Mongólia
MODELO (29-1578) — O Craque
MODERNO — O Craque
MONTE CASTELO (29-8250) — Império do Pavor
NATAL (48-1480) — Nem Sansão, Nem Dalila
PENHA — A Espada dos Mosqueteiros
PIEDADE (29-6532) — Seminola
QUINTINO (29-8230) — O Craque
RAMOS — Rebelião de Bravos
REALENGO — Borrasca
RYDAN (49-1633) — Os Três Recrutas
SANTA ALICE (38-9903) — * Cabeleireiro das Arábias
SANTA HELENA — O Amor Nasceu em Paris
S. CRISTOVAO (29-4095) — Os Três Recrutas
S. JERONIMO — * Um Grito no Pântano (e) O Homem do Dia
VAZ LOBO (29-9198) — Nunca é Tarde
VILA ISABEL (38-1310) — Capitão Pirata

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Gloriosa Consagração
D. PEDRO (3400) — Nem Sansão, Nem Dalila
PETROPOLIS — * Barba Negra, o Pirata.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio" às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Mamãe, você em mim!".
JARDEL (27-8712).
DULCINA (22-5817) — Dercy Gonçalves, em "Uma Certa Viuva" às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) — Hoje, Cia. Barrault-Renaud, "Amphitryon", às 15 horas. Domingo, "La Répétition", às 16 horas. Segunda-feira "Le Cocu Magnifique", às 21 horas.
REPÚBLICA (22-0271).
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Da Necessidade de ser Poligamo" às 21 horas, última semana.



Os presidentes do Líbano e do Brasil trocam o apêrto de mãos de despedida, num flagrante feito no Aeroporto Santos Dumont, pouco antes do sr. Camille Chamoun partir para São Paulo

Deixa o Rio o presidente do Líbano

Despedida no aeroporto Santos Dumont — Calorosamente ovacionado — Partiu comovido o presidente Chamoun

DEIXOU ontem o Rio o presidente do Líbano. As 11 horas, levantou vôo do aeroporto Santos Dumont o avião especial (gabinete do ministro da Aeronáutica) que o levou para S. Paulo.

O sr. Camille Chamoun viajou acompanhado de sua mulher e comitiva.

CHEGADA DOS PRESIDENTES

O presidente do Líbano chegou ao aeroporto com o sr. Getúlio Vargas, no mesmo carro. Em outro, logo depois, chegaram as sras. Zalpha Chamoun e Darcy Vargas.

Logo após a chegada, os presidentes passaram em revista à guarda de honra, sendo saudados por uma salva de 21 tiros de canhão.

Esperavam-nos no aeroporto os srs. Café Filho, vice-presidente da República, ministros Tancredo Neves (Justiça), Vicente Ráo (Exterior), Renato Guillobel (Marinha), prefeito Dulcídio Cardoso, generais das Fôrças Armadas, senadores, deputados, diplomatas, além de outras autoridades e elementos da colônia libanesa nesta capital.

O sr. Camille Chamoun foi calorosamente recebido pelos presentes, mantendo breve palestra com os membros do Gabinete e os chefes da colônia libanesa.

A banda de música militar executou os hinos nacionais libanês e brasileiro.

DESPEDIDA

Antes de galgar as escadas do avião, o presidente Chamoun abraçou o presidente Vargas. Foi cordial a despedida da sra. Zalpha Chamoun à sra. Darcy Vargas.

Poucos instantes depois, o presidente Chamoun entrou no avião, aparecendo por mais uma vez na porta, agradecendo comovidamente as manifestações de simpatia das quais era alvo.

Lei marcial em Honduras

TEGUCIGALPA, 15 (UP) — A greve geral nos bananais da região setentrional de Honduras se estendeu à New York Honduras Rosario Mining Company, emprêsa norte-americana estabelecida na região central do país.

Cêrca de 300 mineiros da companhia abandonaram o trabalho exigindo salários mais elevados. A emprêsa, com sede em Nova York, tem a seu cargo a mina de ouro de Rosário, à qual explora há mais de 80 anos. Ultimamente as operações diminuiram devido ao esgotamento do veio principal.

Os esforços para negociar uma solução da greve na costa setentrional, da qual participam mais de 20.000 trabalhadores portuários, ferroviários e das plantações de bananas, estão envoltos em segrêdo oficial.

Os Ministérios do Interior e da Guerra, anunciaram que as informações de que o pôrto de La Ceiba se encontra completamente paralisado são inexatas. Afirmam que as operações de descarga, por conta do Govêrno, continuam sem interrupção, e que o pôrto se encontra sob lei marcial.

BIDAULT E MOLOTOV ENFRENTAM-SE EM GENEBRA

VIOLENTOS ATAQUES DO CHANCELER SOVIÉTICO CONTRA EDEN E BIDAULT — MOLOTOV PROPÕE OBJETIVIDADE, MAS APÓIA O VIETMINH —

GENEBRA, 15 (Condensado da AFP) — Dando a palavra a si mesmo, e ainda como primeiro, o chanceler soviético Molotov, que presidiu a sessão da Conferência de Genebra, pronunciou discurso em que atacou seus colegas Eden e Bidault.

Renovando todos os argumentos propagandísticos e históricos a respeito da Indochina, Molotov repetiu as acusações de Chou En Lai e Pham Van Dong (China e Vietminh, respectivamente).

Durante seu discurso, Molotov precisou os seguintes pontos:

1) — A França deveria reconhecer a independência do Vietminh, Laos e Cambodge e tôdas as tropas estrangeiras deveriam ser retiradas dêsses territórios.

2) — Eleições gerais deveriam ser realizadas nos três Estados para formar um govêrno "democrático" em cada um.

3) — Os três governos do Vietnam, Khmar e Patete Lao deveriam exprimir sua aceitação de tratar de sua associação com a União Francesa, na base do consentimento mútuo.

4) — A cessação das hostilidades e a conclusão de acordos proibindo a remessa no exterior de tropas, armas e munições, deveria proceder à aplicação das medidas acima mencionadas.

5) — Contrôle dos acordos por delegados neutros.

Disse ainda o chanceler comunista que a delegação soviética estava pronta "a examinar qualquer outra proposta" — mas apoiou aquela feita pelo Vietminh.

Em seguida tomou a palavra o chanceler Georges Bidault, que frisou que não responderá aos ataques de Molotov. Suas declarações podem ser resumidas da seguinte maneira:

1) — A França acha que as tropas das duas partes deviam ser reagrupadas no Vietnam em zonas determinadas.

2) — A França propõe a retirada das fôrças do Vietminh dos territórios do Cambodge e Laos.

3) — Cabe à Conferência delimitar as zonas de reagrupamento do Vietnam.

4) — Desarmamento dos irregulares.

5) — Estabelecimento de um contrôle internacional estando a França disposta a examinar as propostas sôbre a composição das comissões.

Reação anticomunista na Polônia

PARIS, 14 (AFP) — A agência polonesa "Pap" anunciou, ontem à noite numa emissão em inglês que um grupo de espiões "formados em escolas especializadas britânicas" havia sido desmascarado e que depois de um interrogatório preliminar os 25 membros da rede foram acusados de "atividades criminosas contra o poder popular".

A agência polonesa revelou que a rede "agia depois da libertação da Polônia e que 3 dos presos, Zbigniew Kaminski, Piotr Hojsan e Waldyslaw Nys, faziam parte, de 1945 a 1947, de bandos armados, particularmente ativos no sul da Polônia", onde aterrorizavam a população pacífica e assassinaram certo número de dirigentes políticos locais e tentaram impedir por todos os meios a reconstrução da Polônia devastada".

Segundo a agência poolnesa, êsses três acusados, "obrigados a fugir, em seguida passaram para a Alemanha Ocidental, em diversas datas, cometendo ao mesmo tempo vários ataques à mão armada tendo o roubo por objetivo".

Baixa o custo da vida na Colômbia

BOGOTÁ, 15 (UP) — O govêrno colombiano decretou a livre importação dos artigos de primeira necessidade, com o objetivo de conseguir o rebaixamento do custo da vida.

O decreto libera essas importações da aprovação prévia dos Ministérios da Fazenda e Fomento, e ao mesmo tempo rebaixa as tarifas aduaneiras para ditos gêneros alimentícios.

A mesma medida autoriza a Corporação de Defesa de Produtos Agrícolas a comprar os produtos agrícolas nacionais, "a preços mínimos", fixados por sua junta diretora, a fim de evitar que as importações de alimentos prejudiquem a produção nacional.

Por outro lado, em caso de escassez de qualquer produto de primeira necessidade, a Corporação poderá importá-lo, para corrigir os prejuízos que essa escassez traga ao mercado.

O Kominform critica os comunistas ocidentais

PARIS, 15 (AFP) — A agência rumaica de imprensa divulgou, hoje de manhã, um editorial do jornal "Por uma paz duradoura, por uma democracia popular", órgão do "Kominform", editorial intitulado "Para uma propaganda militante e efetiva", no qual o autor escreve notadamente: "Apesar da experiência adquirida pelos partidos comunistas dos países capitalistas, particularmente em matéria de adaptação política no seio das massas, esta última ainda conta com um bom número de insuficiências. Por isso é indispensável — prossegue o editorialista, reforçar os meios de propaganda, elevar o nível ideológico desta, ampliar a esfera de influência do partido e obter a certeza de que as mais largas camadas da população estão sendo tocadas pelo trabalho de agitação política.

E' indispensável em primeiro lugar reforçar o trabalho de agitação política nas emprêsas industriais e massas camponesas. Compete a cada comunista tomar parte pessoalmente nesse trabalho, de explicar com perseverança a todos os trabalhadores os desígnios e os objetivos visados pelos partidos comunistas e operários".

O jornal concluiu com uma série de conselhos e diretrizes a fim de melhorar a qualidade do trabalho de agitação política.

"Este trabalho — salienta êle — deve, antes de mais nada e sempre, levar em conta as condições locais e particulares da atmosfera sindical, cultural e política. Deve empregar todos os meios de expressão, reuniões de massa, encontros individuais, imprensa, rádio, cinema, cartazes, boletins e **slogans**".

Os Estados Unidos e a Indochina

WASHINGTON, 15 (UP) — A França pediu, urgentemente, aos EE. UU. a realização, o mais breve possível, de conversações, de govêrno para govêrno, sôbre a crise indochinesa. Paris quer saber, diz-se em círculos competentes, a atitude dos EE. UU. sôbre sua possível intervenção militar na Indochina, em vista da perda de Dien Bien Phu.

Sabe-se que a primeira reação dos EE. UU. a estas conversações é favorável.

O pedido francês foi entregue ao secretário de Estado, John Foster Dulles, pelo embaixador francês.

Cerimônia da Canonização

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — A cerimônia de canonização de Pio X se desenrolará na tarde de 29 do corrente, na praça São Pedro, mais ou menos da mesma forma como as que foram celebradas nestes últimos anos. Desse modo, por exemplo, as instâncias dos advogados consistoriais foram reduzidas a uma só.

A cerimônia se abrirá pela procissão do clero regular e secular que, partindo da porta de bronze, subirá para o adro, cantando as litanias dos santos. O cortejo papal, que se formará na Capela Sixtina, em seguida chegará à Praça. O Papa será levado na "Sedia", escoltada pelos "flabelli".

Depois do ato de obediência dos cardeais ao soberano Pontífice, o cardeal Gaetano Cicognani, prefeito da Congregação dos Ritos, acompanhado por um advogado consistorial, solicitará ao Papa a proclamação do novo santo. O "Veni Creator" será cantado. Em seguida, o Papa, de tiara na cabeça e sentado no trono, lerá a fórmula latina da definição do santo. Nesse momento o véu que até então recobria o estandarte de Pio X na fachada da Basílica, será retirado. Seguir-se-á o canto do "Te Deum", e após um cardeal recitará o "Confiteor" nêle incluindo o nome do novo santo depois dos apóstolos Pedro e Paulo. A cerimônia terminará com a benção papal.

No dia seguinte, a primeira missa em honra do novo santo, será celebrada não pelo Papa, mas pelo cardeal Eugene Tiserant. O santo padre assistirá essa missa.

Comissão francesa para a Indochina

PARIS, 15 (AFP) — A Assembléia Nacional adotou hoje uma proposta de resolução, no sentido da criação de uma Comissão de Coordenação para o exame dos problemas que interessam à Indochina.

Essa comissão — em que não figurará nenhum representante comunista — conduzirá seus trabalhos com tôda independência, segundo um plano e métodos que lhe caberão definir. Tem 25 membros designados pelas comissões seguintes, à razão de cinco delegados cada uma: Assuntos Econômicos, Relações Exteriores, Defesa Nacional, Finanças e Territórios d'Além-Mar.

O Brasil tem dólares

Declaração de Souza Dantas em Washington

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O presidente do Banco do Brasil, Marcos de Souza Dantas, que se acha nesta capital, declarou, hoje, aos jornalistas, haver explicado às autoridades do Banco de Exportação e Importação a necessidade de maior redução nas importações brasileiras dos Estados Unidos, pois seu país tem de cumprir o plano de amortização e liquidação do empréstimo de 300 milhões de dólares, obtido no ano passado.

Souza Dantas declarou que não havia pedido ao Banco de Exportação e Importação modificação alguma nas condições de pagamento do empréstimo, pois o Brasil tem dólares disponíveis para realizar as amortizações, que devem começar a 1 de setembro.

Esclareceu, porém, que, se o seu país efetuar êsses pagamentos, terá menos dólares para fazer suas compras comerciais regulares nos Estados Unidos.

Afirmou, a seguir, que compete ao Banco de Exportação e Importação resolver se prefere o cumprimento das amortizações do empréstimo, de acôrdo com o estipulado, ou se permite que os exportadores comerciais norte-americanos tenham acesso a parte dos dólares disponíveis do Brasil para compra de mercadorias nos Estados Unidos.

Souza Dantas e o embaixador brasileiro, João Carlos Muniz, conversaram com os jornalistas no Departamento de Estado, depois de terem feito uma visita de cortesia ao secretário de Estado, John Foster Dulles.

Polca peronista

BUENOS AIRES, 15 — O enviado especial de "La Prensa" em Assunção anunciou que o sr. Epifânio Mendes Fleitas (presidente do Banco Central, cujo nome figurou de maneira destacada nas informações fronteiriças durante a revolução da semana passada) compôs uma polca intitulada "Amanghy Yave" ("Enquanto a chuva cai"), em honra ao presidente Perón



O PULSO DO MUNDO

APÓS A FUGA...

PARIS, 14 (UP) — Cinco cirurgiões operaram, hoje, Isabel Patiño Goldsmith, filha do magnata boliviano do estanho, a qual, faz pouco tempo, fugiu com um jovem britânico para casar-se.

A operação foi no cérebro, pois a jovem sofreu um derrame cerebral. A clínica particular, onde Isabel foi operada, informa que o estado da paciente é "satisfatório".

A marcha dos cegos

ROMA, 15 (U.P.) — O govêrno do primeiro ministro Mário Scelba estudou, hoje, apressadamente, as medidas que devem ser postas em prática para melhorar a situação dos 30.000 cegos existentes na Itália.

Ao mesmo tempo, aproximam-se de Roma os 200 cegos de ambos os sexos que partiram há dias de Florença e estão realizando uma penosíssima viagem a pé, através de centenas de quilômetros de estradas.

Na sessão de ontem, o Ministério concordou em estudar a forma de proporcionar maior auxílio aos cegos necessitados, mediante uma transferência de verbas no orçamento.

Também foi resolvido que o Ministério do Trabalho realize um estudo sôbre as possibilidades de empregar os cegos que possam dedicar-se a algum mister.

No orçamento atual, acha-se reservada a verba de .... 1.400.000.000 de liras, em favor da União Italiana de Cegos. Essa verba é distribuída mensalmente entre os cegos pobres, grande número dos quais iniciaram, em Florença, a chamada "Marcha da Dor", cuja finalidade é compelir o govêrno a conceder-lhes uma pensão mensal de 15.000 liras (equivalente a uns 25 dólares).

Fim de uma crise

QUITO, 15 (UP) — O govêrno equatoriano ordenou, anteontem, a reabertura da fronteira com o Peru, como reciprocidade pela medida de igual caráter, ditada pelo govêrno de Lima.

A ordem foi comunicada às autoridades das províncias de Loja e Oro, a fim de que estas a executem nos mesmos pontos em que o faça o Peru.

A fronteira fôra fechada pelo govêrno de Lima, em virtude de um incidente no qual seis soldados peruanos foram aprisionados em território equatoriano, perto do rio Putumyo.

A situação havia-se tornado tão tensa que determinou a intervenção da Comissão de Países Garantes da delimitação fronteiriça, que no mês passado encontrou a fórmula para uma solução honrosa.

A heroína não aparecerá

ROMA, 15 (AFP) — Vai ser rodado um filme sôbre Vilma Montesi, com a participação da irmã, do pai e do irmão da jovem cuja morte ainda misteriosa teve tão profundas repercussões na Itália, especialmente no plano político.

Uma sociedade especialmente constituída para isso e financiada por um grupo de industriais romanos, anunciou "Il Messagero", foi que tomou a iniciativa de realizar essa produção, que reconstituirá a vida da infeliz heroína de um dos mais sensacionais casos do após-guerra.

Algumas cenas da película serão filmadas no próprio apartamento da família Montesi. A pessoa de Vilma não aparecerá nunca na tela.

Os parentes da heroína dêsse mistério prestarão graciosamente seu concurso e o filme sòmente será distribuído depois de conhecidas as conclusões do inquérito judiciário atualmente em curso a respeito das circunstâncias da morte da jovem.

Recorde de tiragem

GENEBRA, 15 (AFP) — Na América do Norte aparecem diàriamente 2.265 jornais: é o continente que possui o maior número. Mas na Europa é que a tiragem dos cotidianos é mais elevada: 92.228.400 exemplares. Nos Estados Unidos aparecem cada dia 55.370.000 exemplares, o que representa o recorde de tiragem diária para um só país. 611 exemplares por 1.000 habitantes, tal é o recorde detido pela Grã-Bretanha, país onde o número de exemplares tirados por 1.000 habitantes é o mais alto.

Os jornais em língua inglêsa são os mais numerosos: 2.348. Sua tiragem também é a mais elevada: 96.511.400 exemplares.

Êsses dados foram extraídos de um estudo que acaba de ser publicado pela UNESCO, sob o título "Situação da imprensa diária em 1952".

Êsse estudo é uma consequência do inquérito efetuado de 1947 a 1953 em 156 países e territórios.

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.

W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 115 e 125

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhoes! Camisas Esportivas! Calças, Blusoes, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas vá à 5.ª AVENIDA e compre à vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

Com apenas Cr$ 200,00 de entrada

FOGÕES DAKO

A GÁS DE QUEROZENE

Gazeificação perfeita que produz a chama azul, não dá cheiro nem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte. Equipado com queimadores e fôrno. Consumo mínimo.

PRODUTO GARANTIDO

VARIOS OUTROS MODÊLOS em prestações desde ...... Cr$ 200,00

J. Isnard S.A.
COMERCIO E INDUSTRIA
Rua Buenos Aires, 115 — Tels: 52-9112 e 52-9000
Rua dos Andradas, 89 — Telefone: 25-4465
Niterói — Rua da Conceição, 15 — Tel: 2-0197

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

SERVIÇO De Soto PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souza Valente, 15 - S. Cristovão
Tel.: 28-7104

Massacre do jornalista, base da reforma total na Polícia

Declarações do ministro da Justiça à reportagem — Os jornalistas farão uma passeata de protesto — Os trabalhos de ontem, no inquérito — Depuseram um repórter, uma moça, um guarda e um médico — Reconhecidos os três guardas pelo motorista — O inquérito administrativo — Reúnem-se ABI e Sindicato dos Jornalistas — Não há "habeas-corpus" para o motorista corajoso

"ÊSTE caso servirá de base para uma reforma total na polícia. Hoje de manhã ouvi o general Ancora; êle me declarou que não tomou providências ainda por não estar certo da culpabilidade dos policiais. Respondi que êle, em face das simples suspeitas, deveria agir" — declarou o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, ontem à tarde, à reportagem, no hospital Miguel Couto, quando foi visitar o jornalista Nestor Moreira, espancado cruelmente por policiais na delegacia do 2.º Distrito, em Copacabana.

Continuou o ministro: "Vim aqui demonstrar a minha solidariedade com o jornalista agredido e com tôda a imprensa, deplorando pessoalmente êste lamentável acontecimento. Quero que a imprensa saiba que as autoridades estão atentas. Pedi o afastamento de tôdas as pessoas direta ou indiretamente implicadas no fato. Saibam que os culpados serão punidos e bem punidos".

PASSEATA

Os jornalistas que assistiram às declarações, pediram então ao ministro o afastamento imediato do chefe de Polícia, que não tomou providências quando da agressão ao repórter Hélio Medeiros, durante o julgamento do tenente Bandeira, e que motivou indiretamente o espancamento de Nestor Moreira.

Os jornalistas pediram ainda ao ministro que consentisse numa passeata de protesto. O ministro Tancredo Neves concordou, desde que a demonstração seja legalizada.

Amanhã o ministro tomará parte num programa radiofônico na Rádio Tupi, onde tratará do assunto com tôda a imprensa.

RAPIDEZ

Quando designou o delegado Fernando Schwab para presidir o inquérito, em seu gabinete, perante a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o general Ancora pediu-lhe rapidez na apuração dos fatos. Prosseguindo no inquérito iniciado no dia 12, o delegado Schwab ouviu o depoimento do jornalista Ernesto Lima, do "Diário da Noite", Judite Carlos Coutinho, o guarda Celito Ferreira, o médico Djalma Crisciuma, e procedeu o reconhecimento dos guardas de serviço na delegacia, na noite do espancamento, pelo motorista Hermenegildo Alves Ferreira Vizeu.

Terminados os trabalhos, depois das 18 horas, o delegado Fernando Schwab informou aos repórteres presentes que o caso já estava caracterizado: Nestor Moreira foi realmente agredido na delegacia pelo guarda civil Paulo Ribeiro Peixoto.

Espera o delegado, dentro de mais alguns dias, terminar o inquérito pedindo a punição do culpado direto (Peixoto) e dos indiretos (comissário e outros guardas, por relaxamento).

O JORNALISTA DESMENTE

O primeiro depoente de ontem, na Delegacia de Economia Popular, foi o jornalista Ernesto Lima, do "Diário da Noite", e que aparece no registro policial do caso como acusador de Nestor Moreira a quem apontaria como beberrão contumaz e desordeiro.

Este foi o primeiro passo da polícia do 2.º Distrito para desmoralizar o inquérito que se iniciava e que está terminando, com fim tão diverso do esperado pelos policiais.

O registro em que Ernesto acusa o colega foi feito pelo comissário Ari de Almeida, a mando do delegado Fernando Bastos Ribeiro, logo que êste soube que Nestor estava internado no hospital, à morte.

Perante o delegado Schwab, o jornalista Ernesto Lima desmentiu tudo o que lhe atribuíam, adiantando ainda que nunca viu o comissário Ari Almeida, que fêz o registro. E' explicou: telefonou realmente para o 2º Distrito, sendo atendido pelo identificador Vasco Parreiras, seu conhecido, a quem perguntou o que tinha havido com Nestor Moreira. O identificador negou que tivesse havido alguma coisa e perguntou o que êle sabia, tendo Ernesto mentido que sabia de tudo, esperando que êle confessasse.

O identificador Parreiras não "caiu", e a conversa telefônica ficou nisso, tendo Ernesto desligado. Nada mais houve.

A MOÇA ESQUECIDA

Judith Carlos Coutinho, que estava presa na delegacia na noite em que Moreira foi espancado, foi a segunda pessoa a prestar depoimento ontem.

Esta moça, que estava presa por lesões corporais em outra (briga em Copacabana, onde é conhecida mundana) havia declarado à reportagem, no dia anterior, que vira o guarda Peixoto espancar o jornalista Moreira. Na delegacia, no entanto, temendo possíveis represálias da polícia, não teve coragem de ratificar o que dissera.

Contou Judith que estava presa no xadrez com mais 7 mulheres, na madrugada do dia 11, quando uma delas sentiu-se mal, sendo chamada uma ambulância do hospital Miguel Couto para socorrê-la. A equipe entrou no xadrez, em companhia do guarda Peixoto e de um senhor baixo, forte, de cabelos brancos, vestido de azul marinho, que mais tarde soube ser o repórter Nestor Moreira.

Deram uma injeção na doente e foram embora, todos juntos sem que nada tivesse ocorrido. Eram 4 horas da madrugada. No dia 12, um indivíduo baixo, forte e amulatado, que acredita ser o delegado, inquiriu-a sôbre se tinha tido conhecimento de algum espancamento ou se ouvira algum rumor de briga, dentro da delegacia, na madrugada do dia 11. Disse que não e foi para casa, só voltando depois para selar a fiança, quando sentiu que o ambiente para si, na delegacia, estava "mais alegre".

O RECONHECIMENTO

Depois do depoimento da moça, entraram na sala do delegado, com grande aparato, cercados por muitos outros guardas de suas respectivas corporações, os três guardas que estavam na delegacia na madrugada do espancamento, inclusive o espancador Peixoto.

Ia se proceder ao reconhecimento dos três pelo motorista Hermenegildo Alves Ferreira Vizeu, que pouco depois chegava com um investigador da Delegacia de Vigilância, que lhe está garantindo a vida.

Dentro de grande expectativa, já com o advogado José Ribamar Xavier de Carvalho Fontes (da "Casa do Policial"), defensor do guarda Peixoto, dentro da sala, o delegado Schwab perguntou ao motorista se reconhecia entre os presentes o guarda civil que espancou o jornalista.

Sem titubear, mostrando que não se intimidava com todo o aparato policial, o motorista Hermenegildo levantou-se, aproximou-se de Paulo Ribeiro Peixoto, o n. 1358, e disse: "Foi êsse".

Em seguida, do mesmo jeito, reconheceu no vigilante municipal Celito Ferreira Tuite, n. 844, o guarda que o levou, junto com Moreira, para o 2.º distrito.

E, finalmente, reconheceu no vigilante municipal n. 2061, José Gonçalves de Oliveira, o terceiro guarda, de serviço na delegacia, mas que não tomou parte ativa no caso (pelo menos, que tenha visto).

Diante do reconhecimento insofismável, o delegado procedeu o auto de qualificação dos três.

O GUARDA MENTE

O terceiro depoente de ontem foi o guarda Celito, que mora à Praça Onze de Junho, 298. Contou êle que entrou de serviço no dia 10 às 22 horas, na avenida Princesa Isabel. Por volta de 4 horas da madrugada apareceram o motorista Hermenegildo e Nestor Moreira, pedindo que os acompanhasse até o 2.º distrito.

Tomando conhecimento da questão entre êles, tentou demover Moreira do intento de não pagar a "corrida" de taxi que dera, evitando assim maiores complicações. Moreira insistiu em irem ao distrito e foram.

Na delegacia, foram atendidos pelo guarda Peixoto que, ao saber da ocorrência, disse não ser necessário incomodar o comissário. Revistou Moreira, que docilmente foi tirando a gravata e dizendo que ia ser prêso. Peixoto tirou-lhe o cinto, um lenço, uma carteira de identidade e duas cédulas de Cr$ 2, além de alguns trocados.

Quando Peixoto embrulhava os objetos de Moreira, êste reclamou: "E a minha nota de Cr$ 1 mil que estava aí?"

— "Aqui não tem nota de mil nenhuma", respondeu o guarda.

— "Ah! Vocês me roubaram. Vocês são todos uns ladrões. A polícia está cheia de ladrões", retrucou Moreira.

Foi o que bastou para ser empurrado contra uma parede. Neste instante, Celito (segundo conta) saiu com o motorista para ver se a nota não teria caído no carro. Quando voltou encontrou Peixoto segurando o jornalista pelos braços. A cena foi interrompida com a chegada do guarda Oliveira, que fôra chamar o comissário, e vinha avisar que êle mandara subir.

O COMISSARIO DE PIJAMA

O comissário recebeu-os vestido de calça comum e paletó de pijama. Virou-se para Moreira e disse: "Mas é você? Já adivinhava. Você não toma jeito!".

Moreira começou a brincar com o comissário, que pagou os Cr$ 75 ao motorista.

Esclarecendo melhor, interrogado pelo delegado, o guarda Celito lembrou-se de que quando Peixoto empurrou Moreira, disse: "Chega para lá. Aqui não tem ladrão, não!" Moreira não resistiu, tendo botado as mãos na cabeça e pedido que não batesse, dizendo: "Você vai me pagar".

Para esclarecer a contradição flagrante com o depoimento do motorista Hermenegildo, que viu mais que simples empurrões, o guarda lembrou-se de que quando voltaram da busca da nota no carro, Hermenegildo veio à sua frente, questão de menos de 1 minuto.

Saiu da delegacia lá deixando Peixoto, Oliveira e Moreira.

O MÉDICO

O último depoimento foi prestado pelo dr. Djalma Crisciuma, cirurgião do hospital Miguel Couto, e que estando de serviço no dia 11, cêrca das 13,40, atendeu a um chamamento na rua Nascimento Silva, 130, apto. 203 (residência de Nestor).

Encontrou um indivíduo deitado na cama, pálido, com ar de sofrimento. Perguntou o que tinha havido, tendo êle dito que naquela noite frequentara umas "boites" e entrara numa briga, machucando-se com um sôco no lado esquerdo do abdome, na região do hipocôndrio.

Como desconfiasse de uma fratura de costela, o médico levou-o ao hospital para uma radiografia, que nada acusou.

Esclareceu o dr. Crisciuma que Moreira, com os ferimentos que sofreu, podia muito bem ter caminhado durante muito tempo. Com esta pergunta o delegado tentou saber se Moreira, espancado, podia caminhar da delegacia até em casa.

Quando examinou Moreira em sua casa, notou o dr. Crisciuma que era bom o seu estado de espírito, e sua consciência lúcida.

PANCADA FORTE

O dr. Junqueira Leite, do hospital Miguel Couto, um dos que vêm assistindo Nestor Moreira, declarou-nos ontem que a pancada foi muito forte, tendo rebentado dezenas de pequenas veias, causando hemorragia interna, que por sua vez provocou paralisação dos intestinos.

E' desta paralisação que Nestor pode morrer.

Com a mesma pressão, sem apresentar melhoras, Nestor está já na terceira tenda de oxigênio, cercado pela família, imprensa escrita, falada, televisão e cinema.

O estado de Nestor piorou bastante durante todo o dia de ontem, apresentando ligeira melhora na parte da noite. Os medicamentos se têm repetido.

ADVOGADO DE ACUSAÇÃO

Para acusar o espancador de Nestor foi contratado o advogado Carlos Laçanse Fontoura.

Por determinação do ministro da Justiça, o chefe de Polícia mandou instaurar inquérito administrativo, para apurar o massacre de que foi vítima o jornalista.

Esse inquérito irá esclarecer o crime praticado pelo guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto, autor do massacre, e a responsabilidade do comissário Gilberto Alves Siqueira, de serviço no 2.º distrito policial, na madrugada do dia 11, quando ocorreu o fato.

MENTIU O POLICIAL

Ainda por determinação do ministro da Justiça, o chefe de Polícia suspendeu por 30 dias o guarda Paulo Ribeiro Peixoto e puniu também o comissário Gilberto Alves Siqueira. O general Ancora transferiu o comissário para o 15.º distrito.

O inquérito será presidido pelo delegado Mário Lucena, titular da delegacia de Roubos e Defraudações.

PROMOTOR PARA ACOMPANHAR O INQUÉRITO

O general Ancora, ainda por determinação do ministro da Justiça, solicitou ao procurador da Justiça do Distrito Federal, a designação de um representante do Ministério Público para acompanhar o inquérito criminal, presidido pelo delegado Fernando Schwab.

Também foi solicitado ao prefeito Dulcídio Cardoso o afastamento do vigilante municipal José Gonçalves de Oliveira de suas funções na sede da delegacia do 2.º distrito.

O general Ancora, para não dar caráter de punição à transferência do comissário Gilberto Alves Siqueira, resolveu transferir também os comissários: Rui Dourado, do 15.º distrito para o 11.º, e do 26.º para o 2.º o comissário Francisco Oliveira Costa Mata.

Apesar de ter sido divulgado que o general Ancora se havia exonerado da chefia de Polícia, não procede a notícia.

— "Não tenho motivos para me demitir" — esclareceu o general, ontem à noite.

No entanto, corriam rumores, na própria Chefatura de Polícia, de que o general apresentaria ainda hoje ou segunda-feira o seu pedido de demissão ao presidente da República.

Apontava-se como motivos dêsse ato a intervenção direta do ministro da Justiça na Polícia, para a punição dos responsáveis pelo espancamento do repórter Nestor Moreira, na sede do 2.º distrito policial.

REUNEM-SE ABI E SINDICATO

O Conselho Deliberativo da ABI e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais vão se reunir segunda-feira, cada um em sua sede, a fim de tratar do caso do espancamento do repórter Nestor Moreira.

As reuniões foram convocadas pelos jornalistas Herbert Moses e Luís Ferreira Guimarães, presidentes, respectivamente, da ABI e do Sindicato.

Todos os jornalistas profissionais estão sendo convocados pelo Sindicato, para a reunião, que será à tarde.

PUNIÇÃO

Os srs. Hamilton Nogueira e Mozart Lago voltaram a falar, ontem, no Senado, sôbre a agressão ao jornalista Nestor Moreira. Reprovando, fortemente, o bárbaro procedimento dos policiais do 2.º Distrito Policial, os representantes cariocas afirmaram que se manterão vigilantes, durante todo o inquérito, a fim de que os responsáveis pelo estúpido espancamento sejam punidos.

OLHOS ATENTOS

Em apartes, vários senadores deram inteira solidariedade aos protestos dos representantes cariocas. O sr. Rui Carneiro afirmou que "os próprios amigos do govêrno, como eu, estão cem por cento solidários com os protestos pelo bárbaro crime".

Atílio Vivacqua, Ferreira de Souza e o sr. Kerginaldo Cavalcanti também se declararam solidários. O último, adiantou que acompanhará "até o último instante o inquérito instaurado, até que os responsáveis pelo brutal espancamento sejam rigorosamente punidos".

SEM "HABEAS-CORPUS"

Ainda não foi concedido o "habeas-corpus" preventivo pedido pelo advogado Tomás Gonçalves, para o motorista Hermenegildo Ferreira Vizeu, testemunha do espancamento do jornalista Nestor Moreira.

O "habeas-corpus" foi pedido ao juiz Emílio Pimentel, da 7.ª Vara Criminal. No requerimento, o advogado Tomás Gonçalves explica os motivos: evitar coação policial ou revide dos policiais apontados por Hermenegildo como espancadores.

O juiz pediu ao delegado Bastos Ribeiro, do 2.º Distrito, informações sôbre o motorista, recebendo a resposta de que aquêle Distrito nada tinha a ver com êle, que só interessava ao delegado Schwab, da Delegacia de Economia Popular, que dirige o inquérito.

O advogado Tomás Gonçalves foi ontem insistir, junto ao juiz Emílio Pimentel, para a concessão do "habeas-corpus". O juiz entende que, para conceder o "habeas-corpus" há necessidade de provas concretas de ameaças feitas ao motorista.

MOSES NÃO IRA'

Não podendo ausentar-se do Rio, neste momento, em virtude do incidente ocorrido com o jornalista Nestor Moreira, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, não viajará para São Lourenço, hoje, como estava marcado. Como representante da Casa do Jornalista, seguirá o jornalista Fernando Segismundo, secretário da ABI, devendo o sr. Herbert Moses estar presente no encerramento do referido certame.

Polícia "leão de chácara"

O DEPUTADO Ari Pitombo, ex-colega do repórter Nestor Moreira na "A Noite", vai apresentar, ainda esta semana, um projeto de lei à Câmara, proibindo que policiais exerçam qualquer função, remunerada ou não, em "boites", bares, restaurantes, hotéis, cinemas e cabarés.

Justificando o projeto, diz que é incompatível a função de policial com a de "leão de chácara" dêsses estabelecimentos. E que, infelizmente, há delegacias, como a do 2.º distrito, que é disputada por guardas e investigadores em virtude da facilidade que têm de exercer essas funções nas casas de diversões do bairro de Copacabana.

O guarda Peixoto era "leão de chácara" da "boite" Bolero.

REUNIÃO DE JORNALISTAS

Jornalistas de todos os órgãos da imprensa carioca reunir-se-ão hoje, às 11 horas, no 11.º andar da ABI, a fim de concertarem medidas a serem tomadas para que a apuração e punição dos culpados no caso do espancamento de Nestor Moreira se processe com maior energia.

Outra reunião terá lugar na próxima segunda-feira, na avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, na sede do Clube de Jornalistas e Gráficos, com o comparecimento de vários parlamentares.

PROTESTO DOS ESTUDANTES

A União Nacional dos Estudantes dirigiu uma nota de protesto contra a agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira, por agentes da autoridade policial.

O protesto dos estudantes é dirigido particularmente ao presidente da República, ao ministro da Justiça e ao chefe de Polícia.

GARANTIA DE VIDA

O delegado Brandão Filho concedeu porte de arma provisório ao motorista Hermenegildo Alves Vizeu, acusador dos guardas espancadores de Nestor.

O pedido foi feito ao diretor da Divisão de Ordem Política e Social por um grupo de jornalistas, em virtude do motorista haver alegado que seria incompatível com a sua função de chofer de táxi permanecer acompanhado de um investigador, posto à sua disposição pelo delegado Hermes Machado, da Delegacia de Vigilância.

— "O freguês não se conforma em apanhar o meu táxi em companhia de um estranho, no caso o investigador".

Apesar disso, o delegado Hermes Machado forneceu todos os telefones de sua delegacia e dispõe-se a manter um homem a serviço do motorista, sempre que êste venha a necessitar.

AMEAÇAS

Até o momento, segundo o próprio motorista, nenhuma ameaça à sua vida foi feita, nem pessoalmente nem por telefone.

— "Entretanto", disse êle, "temo uma represália por parte de amigos, colegas ou parentes dos guardas acusados por mim".

Último boletim

ONTEM, à meia-noite, os médicos do hospital Miguel Couto forneceram à imprensa o seguinte boletim médico do repórter Nestor Moreira:

Temperatura: 38,02.
Pulso: 104.
Circulação geral: grave.
O estado geral do jornalista é ainda desesperador, segundo os médicos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.332 - SABADO-DOMINGO - 15-16 DE MAIO DE 1954

acontece todo dia

DESEMPREGADO, PREFERIU MORRER

POR estar desempregado, o operário Geraldo Martins dos Santos, de 19 anos, solteiro, da rua Navarro da Costa, 65, em Marechal Hermes, tentou matar-se, ontem à tarde, no interior de sua casa, dando um tiro no crânio.

Em estado grave, o quase-suicida foi internado no hospital Carlos Chagas, de onde o investigador de plantão, comunicou o fato ao comissário Rangel, do 25.º distrito.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade, forte por vêzes. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima, 22,6. Mínima, 17,9.

Atropelamentos

SUBINDO a calçada da rua Maxwell, esquina da rua Barão de S. Francisco Filho, o caminhão 6-46-63, dirigido pelo motorista Moacir Rodrigues de Souza, atropelou Hilca Brauck Araújo, de 53 anos, casada, da rua Haddock Lôbo, 96, casa 3, e sua irmã Enedina Brauck Araújo, de 45 anos, solteira, da avenida Paulo de Frontin, 203, apto. 101.

Com traumatismo no crânio, e em estado de choque, as atropeladas foram internadas no Pronto Socorro. O motorista foi prêso em flagrante e autuado pelo comissário Reboilo, do 18.º Distrito.

POR um auto não identificado, foi atropelado, ontem à tarde, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 3, do Cais do Pôrto, o marinheiro José Alves da Silva, de 26 anos, solteiro, da rua Santo Antônio, sem número, em Caxias.

Com fratura do crânio, o marinheiro foi internado no Pronto Socorro. O fato foi registrado pelo comissário Sérgio, do 9.º Distrito.

"Habeas-corpus" urgentes

OS pedidos de "habeas-corpus" urgentes serão julgados amanhã pelo juiz em exercício na 5.ª Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25.ª Vara, edifício do Fôro Criminal, esquina das ruas Clapp e São José.

Tiros em Botafogo

POR motivos fúteis, o funcionário público Jorge Venâncio da Silva, de 23 anos, solteiro, da rua General Severiano, 57, foi baleado ontem à noite, em frente ao número 46, da rua Voluntários da Pátria, pelo indivíduo Geraldo de tal, morador no morro do Pavão.

Com ferimento penetrante na região costal, a vítima foi internada em estado grave no hospital Miguel Couto. O criminoso fugiu, sendo o fato registrado pelo comissário Fonseca, do 3.º Distrito.

Esfaqueado pelo ajudante

POR questões de serviço, o operário Domingos Trindade, de 34 anos, casado, da rua Aguira, 30, em Cavalcante, foi agredido a faca, por seu ajudante (conhecido como "Capixaba"), nas obras do Internato Pedro II, no campo de São Cristóvão.

Com ferimento penetrante no tórax, o operário foi internado no Pronto Socorro. O criminoso fugiu, sendo o fato comunicado ao comissário Nilto Ferreira, do 16.º Distrito.

Caiu do bonde

QUANDO tomava o bonde linha 66 "Tijuca", em frente ao n.º 77 da rua Frei Caneca, o operário Geraldo Olegário do Pôrto, de 19 anos, solteiro, residente no n.º 514 da mesma rua, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, tendo as rodas dianteiras do elétrico passado sôbre sua mão direita.

O operário foi internado no Pronto Socorro, onde fizeram a amputação. O fato foi comunicado pelo investigador de plantão no hospital, ao comissário Joel, do 6.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Carioca", "Itaguara" e "Maria G. Gouloucontis".

No mundo da publicidade



DESFILE DE MODAS DE CALÇADOS — Marcando nova época na indústria de calçados do Brasil, a Loja de Calçados Polar apresentou os seus novos modelos de inverno, num desfile, até então inédito, no setor que representa. Os modelos exibidos foram aplaudidos pelo público presente, tendo sido a iniciativa da Loja de Calçados Polar recebida com agrado excepcional.

O flagrante acima apresenta um aspecto do desfile, realizado no salão da tradicional Loja de Calçados Polar, na avenida Rio Branco, 145.



CUMPRINDO mais uma etapa de seu programa de ampliação de serviços e com o objetivo de oferecer ao público de todos os bairros do Rio um serviço cada vez mais prático e eficiente, o Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S/A inaugurou no dia 11 do corrente a Agência Metropolitana de Cascadura, à Avenida Ernani Cardoso 77-A. No flagrante acima, um aspecto da leitura do Termo de Inauguração da Agência. No clichê, destacamos ainda as seguintes personalidades: Senador Dr. Ruy Carneiro, Srs. Jayme Bulach, Adamastor Vergueiro da Cruz, Dr. Ipanema Moreira e José Felipe de Souza, êste último Contador da nova Agência.

LOJA PARKTON* — *Este cliente entregou sua conta de publicidade à Emprêsa de Propaganda EPOCA.

Com um lançamento bem planejado, despertando principalmente o interêsse do público masculino, a Loja PARKTON se projetou auspiciosamente entre suas congêneres.

Está, pois, de parabens, o público desta cidade e o próprio cliente que entregou sua conta à uma das mais prestigiosas agências de publicidade da capital. Na foto, um flagrante da inauguração.

FLEMING NA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

SIR Alexander Fleming, descobridor da penicilina, e que veio ao Brasil como convidado das Indústrias Farmacêuticas Fontoura, especialmente para a inauguração da Fábrica Nacional de Penicilina Fontoura, esteve em visita à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, onde foi recebido pelo seu diretor, professor Zeferino Vaz.

O cientista, que se fazia acompanhar de sua mulher, Lady Amália Fleming, e de numerosa comitiva, percorreu demoradamente as instalações e dependências daquele estabelecimento de ensino. A foto fixa um flagrante tomado durante a visita.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO: FATOR DE INFLAÇÃO

O FUNCIONALISMO vai receber seus vencimentos atrasados porque Aranha informou a Vargas que sem isso a inflação seria maior.

A exposição de motivos do ministro da Fazenda, publicada no "Diário Oficial" de quinta-feira, diz: — "O pagamento do funcionalismo público é atualmente efetuado no período de 20 a 30 de cada mês, e atendido pelas repartições do govêrno mediante saques contra aquele banco. Coincidindo essas retiradas com as do comércio, que normalmente liquida seus compromissos no fim do mês, vê-se o Banco na contingência de reforçar o seu encaixe nesse período, utilizando emissões de papel-moeda. Essas emissões seriam desnecessárias ou muito reduzidas se as retiradas do govêrno se efetuassem no princípio do mês quando começa a refluir ao banco o numerário proveniente das cobranças comerciais".

E terminando: — "Por isso, sugere aquele estabelecimento de credito que passe o pagamento do funcionalismo público, inclusive o dos órgãos autárquicos, a ser feito por mês vencido, no primeiro decênio".

Não procede a justificativa. Se Aranha afirma que as retiradas do comércio, juntando-se, no fim do mês, aos pagamentos do govêrno, forçam a emissão de dinheiro para aguentar a caixa do Banco do Brasil, também admite que no princípio do mês seguinte o numerário volta normalmente.

Desta forma as emissões do fim do mês deveriam ser recolhidas na primeira quinzena seguinte, com o retôrno de numerário. Não se faz isso. Emite-se, recebe-se o dinheiro de volta e tudo fica em circulação.

Atrasar o pagamento do funcionalismo como medida anti-inflacionária é uma infantilidade.

Pernambuco

ASSINADO pela Federação das Indústrias, Associação Comercial, Federação do Comércio Atacadista, Federação do Comércio Varejista, Cooperativa dos Usineiros e Centros das Indústrias, todos de Pernambuco, foi enviado ao presidente da República telegrama protestando contra o decreto de salário-mínimo.

Depois de detalhar a situação do Estado frente aos novos níveis decretados diz o telegrama: — "É preciso deixar definida a responsabilidade do govêrno pelas consequências da incapacidade de pagamento dos salários decretados, no alheiamento das condições reais das economias regionais, principalmente as mais sacrificadas".

E terminando: — "Demonstrada a incapacidade de pagamento, que desafia qualquer contestação séria, ficará o govêrno responsável pelas consequências do desatendimento às sérias advertências ditadas pelos mais altos anseios de continuidade da ordem econômica e social do Brasil".

Tarifas

O PRESIDENTE da República assinou decreto criando a Comissão Consultiva dos Assuntos do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (CATT). Vão formar essa comissão os seguintes orgãos: Conselho Técnico de Economia e Finanças, Diretoria de Rendas Aduaneiras, Carteira de Comércio Exterior, Superintendência da Moeda e do Crédito, Departamento Econômico e Consular e Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, Departamento da Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho, Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional do Comércio e Confederação Rural Brasileira.

São, portanto, três representantes das classes produtoras e sete do govêrno.

O decreto de Vargas demonstra que o govêrno ignora até a designação da confederação que reune as classes agrícolas. Não existe "Confederação Nacional da Agricultura", mas, sim, Confederação Rural Brasileira.

O redator do decreto confundiu-a com a Sociedade Nacional de Agricultura que é outra coisa.

Brasil-França

COMO foi noticiado, o Brasil e a França concluiram recentemente um acôrdo para a criação de uma comissão mista de equipamento.

Os documentos atinentes ao acôrdo foram assinados no Rio de Janeiro, atuando em nome da França o embaixador Bernard Hardion e, representando o Brasil, o ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rão.

Visa especialmente o acôrdo estimular os investimentos de capitais franceses no Brasil. Aliás, a indústria francesa já participa em larga escala dos programas brasileiros de equipamento; em 1953, suas exportações de bens de equipamento para o Brasil ascenderam a .... 12.500.000.000 francos. O fato, porém, é que essa colaboração econômica se faria até agora sem um plano de conjunto. Essa lacuna foi que a criação da Comissão Mista veio preencher.

Café

NO dia 10 de maio corrente foram vendidas, para exportação, na praça de Santos .. 20.704 sacas de café e na do Rio 775.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 1.395.075,00 dólares americanos, 15.525,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 43.800,00 dólares-convênio sôbre a Itália, ... 171.981,00 dólares-convênio sôbre a Holanda, 49.896,00 coroas dinamarquesas e 853.044,00 dólares-convênio sôbre a Argentina.

No Rio, o café vendido naquela data proporcionou ...... 2.317.050,00 francos belgas e .. 3.800,00 dólares-convênio sôbre a Argentina.

No dia 8, na praça de Vitória, foram vendidas também para exportação, 702 sacas, rendendo 12.240,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 24.000,00 dólares-convênio sôbre a Austria e 24.400,00 dólares convênio sôbre a Argentina.

Na praça de Paranaguá, foram vendidas no dia 7 do corrente, para exportação 500 sacas, rendendo 4.620.000,00 francos franceses, 13.965,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha e 27.342,00 dólares-convênio sôbre a Noruega.

Malária

O SERVIÇO Nacional da Malária (autorizado por Vargas) conseguiu câmbio preferencial para 173 mil dólares para importação dos Estados Unidos de produtos químicos para seu uso no combate à malária.

Bacalhau

A MISSÃO Klein & Sachs (americana) que veio ao Brasil estudar a situação da indústria de alimentação acaba de divulgar um resumido parecer sôbre o consumo de bacalhau no país.

Nesse parecer a missão frisa que o consumo de bacalhau poderia ser reduzido em muito, levando em conta que possui o pirarucu da Amazônia, sabor muito mais agradável que o peixe importado.

Calcula-se o consumo anual de peixe sêco no Brasil em 35 milhões de quilos, de acôrdo com as estatísticas de importação.

A missão Klein & Saks afirma que o pirarucu não é consumido no país pela falta de industrialização que possibilite ao peixe nacional competir com o estrangeiro. Propõe, assim a instalação de uma pequena fábrica de beneficiamento em Manaus a título de experiência.

Lodi

MAIOR beneficiário da nova regulamentação da previdência social, Lodi não pode se colocar frontalmente contra o govêrno.

Além de estar sendo protegido por Vargas que não permite que a Câmara conceda licença para processá-lo, Lodi sabe muito bem em quanto vai aumentar a verba da corrupção do SESI.

Daí, a nota vergonhosa distribuida pela Confederação Nacional da Indústria e assinada pelo seu presidente, Lodi. Essa nota causou mal-estar nos meios industriais provocando pronunciamentos de revolta de vários sindicatos e mesmo de federações.



ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 14-15 DE MAIO DE 1954

N.º 1332

Hoje: Salão de luto contra o govêrno

EMIGRANTES E REFUGIADOS PARA OS PAÍSES DEMOCRÁTICOS

O que é e como funciona a Comissão Internacional Católica de Imigração — Ajuda às nações superpovoadas — Declarações do sr. James J. Norris

"EM apenas dois anos, conseguimos levar para países democráticos mais de 2 mil pessoas que viviam em países superpovoados ou então atrás da cortina de ferro. Os nossos contactos, em cada país, são feitos, principalmente, através dos governos e igrejas. Posso informar que, mensalmente, mais de 300 pessoas se deslocam da Itália para o Canadá. Estamos procurando reunir, aos emigrantes já colocados em diversos países, membros de suas famílias, ainda no país de origem".

Essa declaração foi feita ontem, em entrevista coletiva à imprensa, pelo sr. James J. Norris, presidente da CICI e ora no Rio.

O QUE E' A C.I.C.I.

— "A Comissão Internacional Católica de Imigração" — esclareceu — "tem por objetivo coordenar os trabalhos das organizações católicas de refugiados em todo o mundo e promover a criação, em cada país, de uma organização que, vivendo em direta e constante correspondência com as de outros países, possa promover a vinda de emigrantes e refugiados de tôdas as nações" — afirmou o sr. James J. Norris, presidente da CICI e que se encontra, atualmente, no Rio.

TRABALHO GRANDIOSO

Informou-nos o sr. Norris que a organização a que preside foi fundada e organizada a pedido do papa Pio XII e tem 3 anos de existência. A sua sede é Genebra, na Suíça, e conta com filiais no Canadá, Austrália, Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Venezuela.

— "E com satisfação que posso informar" — acentuou o entrevistado — "que a nossa filial, no Brasil, tem feito grandes progressos e creio não ser exagero, afirmar que os brasileiros têm progredido mais do que nós, nos EE. UU. Isso, graças, principalmente, à ajuda do cardeal Câmara e de D. Helder Câmara".

Explicou-nos o sr. Norris, que a seleção dos emigrantes, fugitivos ou deslocados é feita com o máximo de cuidado.

— "Para que possa emigrar para um dos países onde a nossa organização mantém filiais, deve o interessado apresentar uma recomendação de um sacerdote conhecido sôbre suas qualidades morais e dos membros de sua família. São necessários, também, certificado profissional, atestando que se acha habilitado a exercer qualquer profissão, e atestado de saúde dêle e de todos quantos o acompanhem.

Após essas formalidades, enviamos o pedido ao país para onde o emigrante deseja ir. Caso seja aceito, a CICI lhe faz um empréstimo, para suas despesas. Esse empréstimo é pago, em quantias parceladas, depois que êle se integra no país que o acolheu".

AJUDA INDISCRIMINADA

Para que um cidadão obtenha a ajuda da CICI para emigrar, é necessário que não seja comunista. Se o fôr, a Organização não promove a sua ida para país algum. Não se nega, no entanto, a prestar-lhe, no país onde estiver, tôda e qualquer ajuda material e espiritual ao seu alcance.

— "Para a ajuda, não há distinção; para emigrar, no entanto, é necessário que o interessado não seja comunista".

FÔRÇA DA EMIGRAÇÃO

Depois de informar que os países atualmente mais necessitados de conseguir colocação para as "sobras" de sua população são a Itália, a Holanda, e a Grécia, terminou o sr. Norris:

— "Faço um apêlo aos países de todo o mundo, para que tenham a maior compreensão a respeito da importância, da fôrça e das possibilidades da emigração.

E necessário que ajudemos os países superpovoados a resolverem êsse problema — em benefício, mesmo, da paz. E necessário que acabemos de vez com a idéia errada de que a emigração prejudica os nacionais do país e firmemos a idéia certa de que ela é, principalmente em nosso tempo, uma grande ajuda aos países democráticos e novos, como o Brasil.

O ENTREVISTADO

O SR. James Norris é diretor europeu da War Relief Services e assistente diretor de Mount Loretto, New York — escola infantil para 1.100 órfãos.

Durante a última guerra mundial, serviu como comandante da Guarda Armada Naval, de 1944 a 1946, na Europa e no Pacífico ocidental. Como diretor europeu da War Relief Services, de 1946 até hoje, o sr. Norris dirige os serviços de socorro aos refugiados e aos programas de emigração em todos os países. Até hoje, tem superintendido a distribuição de 150.000.000 de dólares em socorro e organizado o programa de emigração de 150 mil refugiados e pessoas deslocadas para o Canadá, Estados Unidos, Austrália e América do Sul.

Conselheiro da Santa Sé em assuntos de emigração, foi nomeado presidente da Comissão Internacional Católica de Imigração, e neste cargo desenvolveu a migração e colocação de refugiados e dos excedentes de população por todo o mundo.

E' vice-presidente da Conferência de Organizações não Governamentais interessadas em migração e presidente da Conferência Internacional de Agências Voluntárias que trabalham para os refugiados.

Cavaleiro de São Gregório, foi condecorado pelo Papa. Vive na Alemanha, tem três filhos e viajará por alguns Estados brasileiros, visitando, após, outros países da América do Sul.

Impossível êste ano a autonomia do Distrito

Só na próxima legislatura

NAO houve número, ontem, para a votação da emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

Tornou-se impossível fazer autônomo o Distrito, ainda êste ano. Talvez consigam, os líderes da idéia, a maioria simples dos votantes. Mas, isto exigirá a votação em duas sessões legislativas da mesma legislatura.

E isto só será possível a partir do próximo ano.

O deputado Gustavo Capanema, contrário à emenda, está tranquilo quanto à impossibilidade de obterem os autonomistas o "quorum" suficiente para aprovação da iniciativa em 1954.



Iberê Camargo, que desenvolveu grande atividade para a realização do Salão em Prêto e Branco. E' um dos mais revoltados com a situação desesperada dos artistas

TODOS OS TRABALHOS EM PRETO E BRANCO

Arte e Cadillac — O artista precisa comer — Centenas de revoltados e um ministro otimista

VAI ser inaugurado, hoje, às 17 horas, no Ministério da Educação, o III Salão Nacional de Arte Moderna, com a possível presença do sr. Getúlio Vargas e de todos os ministros.

Originalidade do Salão: os trabalhos foram realizados em prêto e branco, em sinal de protesto dos artistas contra a inclusão do material de que necessitam na pior categoria do plano Aranha, com ágios iguais aos de carros de luxo, bebidas finas e perfumes. Não é bom o material produzido no Brasil, e a extinta CEXIM "resolveu" que é. A Instrução 70 da SUMOC confirmou. Estão os artistas brasileiros ameaçados de fome.

REVOLUÇAO EM PRETO E BRANCO

Com êsse título, TRIBUNA DA IMPRENSA deu, em primeira mão, o memorial organizado pelos artistas (mais de 400), em que todos se comprometiam não usar côres em seus trabalhos. O compromisso foi mantido.

OPINIÕES

Em cobertura completa, ouvimos, durante um mês, artistas, críticos, diretores de museus, o ministro da Educação e outras pessoas ligadas ao assunto.

Damos, em seguida, um resumo das opiniões colhidas.

Rodrigo Melo Franco de Andrade, presidente da Comissão Nacional de Belas Artes: "Nossas tintas não podem ter a qualidade da estrangeira, porque nos falta tradição nesse setor."

Mário Pedrosa, crítico de arte: "Não se pode exigir boa qualidade na arte brasileira sem dar aos artistas material de boa qualidade."

Flávio de Aquino, crítico: "Absurdo que arte seja considerada mercadoria de quinta categoria, junto com perfumes, uísque e "Cadillac".

Mário Barata, crítico: "Não é economizando vinténs que se fecham os buracos de milhões despendidos, ou perdidos, em outros setores que não os culturais."

Marc Berkowitz, crítico: "Essa maneira proibitiva de vender tintas é a coisa mais absurda que se possa imaginar. A pintura brasileira estava tomando incremento, e o fato vem ocasionar um atraso."

Carlos Flexa Ribeiro, professor de arte: "É uma idéia simpática e espirituosa a de fazer um salão em prêto e branco, como maneira simbólica de os artistas protestarem contra a falta de tintas."

Jaime Maurício, crítico: "É incrível que o caso já tenha corrido tôdas as escalas hierárquicas da administração, chegando ao próprio presidente da República, sem ter até hoje qualquer solução."

Antônio Bento, crítico: "A classificação é absurda. Não se justifica que tintas e objetos necessários ao pintor sejam considerados artigos de luxo. São instrumentos de trabalho e não jóias."

Lasar Segall, pintor: "As tintas não são perfumes, caviar ou champanha: são a matéria-prima indispensável para a produção do artista, da qual depende, não sòmente tôda a possibilidade de subsistência dêste, como também, em grande parte, a vida espiritual de um povo e o nível cultural de uma nação."

Ivan Serpa, pintor: "Se ao sr. Osvaldo Aranha lhe desse na telha ser pintor, haveria, em três tempos, tintas à vontade, e baratas no Brasil."

Djanira, pintora e membro do júri do Salão: "Se o govêrno não atender às nossas reivindicações, permitindo a importação de tintas e demais materiais de pintura, gravura e desenho, apelaremos para organismos internacionais, como o Departamento Cultural da UNESCO e a Associação Internacional de Críticos de Arte."

Osvaldo Goeldi, gravador: "Com a resolução que tomamos, o público terá a noção do que seja a falta de côr para o artista."

Francisco Stockinger, escultor: "Este movimento deveria estender-se a outros setores, principalmente aos da economia doméstica. Talvez assim tivéssemos carne, arroz, feijão."

Milton Dacosta, pintor, membro do júri: "É justo o protesto. O movimento talvez seja o início de um pouco menos de divisão."

Margaret Spence, ceramista: "Ser artista no Brasil é questão de teimosia."

Iberê Camargo, pintor: "O problema está afeto ao ministro da Educação e Cultura. Salvo se se trata de cultura de nabos e beterrabas."

Milton Goldring, pintor: "Os preços têm subido muito, e os comerciantes se aproveitam da classificação das tintas na quinta categoria, elevando os preços mesmo do material que já havia em estoque."

Manoel Salinas, sócio da "Casa Matos", que há 40 anos vende materiais de arte: "As tintas mais caras ficavam em Cr$ 60 ou Cr$ 70 o tubo, quando podíamos importá-las ao câmbio oficial. Agora ficariam em Cr$ 250 ou Cr$ 300, preços que nos deixariam constrangidos diante dos artistas."

Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna: "Não é possível fazer pintura que resista ao tempo com tintas que não prestam. Falar em similares nacionais é tolice."

ÚNICO OTIMISTA

O sr. Antônio Balbino é o único, dos ouvidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA, a encarar com otimismo a angústia dos artistas. Sua declaração: "Tenho encontrado, por parte do ministro da Fazenda boa vontade e compreensão. Quando chegar a hora de decidir, o sr. Osvaldo Aranha será favorável."

NO EXTERIOR

Uma entrevista do sr. Osvaldo Aranha, que deveria sair hoje, foi transferida, por motivo de fôrça maior. Mas, enquanto êle não age, vai-se sabendo no exterior da vergonha por que passa o Brasil, esfomeando seus artistas.

As revistas "Life" e "Time" já tomaram nota do assunto e existe a ameaça de ser o caso levado ao conhecimento da UNESCO.

Higiene no ginasial em lugar do Latim

Sugestão do prof. Marcelo Silva Jr., da Universidade do Brasil — Pela formação da consciência sanitária das massas — O ensino da Higiene nos Seminários

— "Os tesouros da literatura antiga, que o idioma de Cícero abre ao espírito — declarou o professor Marcelo Silva Júnior — êsses, continuam hermèticamente fechados aos nossos bacharéis em ciências e letras, pela insuficiência, para tanto, do aprendizado feito no ginásio, ressalvando um ou outro caso de talento vocacional particular, sempre exceção rara. Portanto, é a própria estatística pedagógica que está a indicar a abolição dêsse ensino, o qual, depois da reforma ortográfica, nem sequer constitui mais condicional decisiva para o estudo do português.

VANTAGENS DA SUBSTITUIÇÃO

— "Mas, assim fechar-se-ia a oportunidade do aprendizado aos espíritos a êle naturalmente voltados, por curiosidade e vocação".

— "Digo "— acentua o professor Marcelo Silva — "abolição no currículo ginasial, onde, a meu ver, seria substituído, com enorme vantagem para o estudante, pela Higiene, que arma o homem funcionalmente para a luta pela vida, do ponto de vista biológico e social. A oportunidade reclamada pelas vocações excepcionais continuaria aberta, porém, no lugar próprio, isto é, no ensino, facultativo, das línguas clássicas, dentro do currículo da Faculdade de Nacional de Filosofia.

PAVOROSO QUADRO NOSOLOGÓGICO

— "Depois que a ciência supriu o arsenal da Saúde Pública de armas profiláticas revolucionárias, e enquanto o país, sob a ameaça de pavoroso quadro nosológico, aguarda, já impaciente, a coordenação lúcida, enérgica, impessoal das fôrças políticas e técnico-administrativas necessárias à deflagração da campanha geral contra nossas doenças endemo-epidêmicas, enquanto isso, incumbe ao govêrno promover logo a formação da consciência sanitária das massas, criando, para tanto, a cadeira de Higiene em todos os níveis e graus do ensino leigo e religioso, como propusemos, em emenda ao projeto da lei de Bases e Diretrizes da Educação Nacional, a qual foi publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA.

O ENSINO DA HIGIENE

O professor Silva Júnior procura agora argumentar pràticamente em favor da tese que defende:

— "Se os nossos advogados recebessem na faculdade boas noções de legislação sanitária comparada, e os membros eleitos da Comissão de Saúde do Congresso fossem, antes, sanitaristas militantes, o recém-criado Ministério da Saúde não teria, como tem, um organograma tão desligado da realidade científica no campo da Medicina Preventiva, e o mercado do remédio já possuiria, de há muito, o seu sistema geral de contrôle legal eficiente. Em outras palavras, a Medicina oficial acusaria nível muito superior.

Quanto ao ensino da Higiene ao clero, nos seminários, em curso regular, seria obra de extraordinário alcance social no país, essencialmente católico, e o assunto interessou vivamente ao luminoso espírito do padre Leonel Franca, quando lhe falei a respeito.

A AÇÃO DA IGREJA

Além do mais, no ferir, na Igreja, problemas de higiene, não haveria nenhuma profanação do culto religioso, senão que um motivo até, a mais, de catequese das almas para a doutrina cristã — ponto de convergência de todos os caminhos do bem, individual e coletivo: de que tribuna mais próxima da alma crente de nossa gente rural poderia o higienista fazer a sua pregação científica?

Dentre o casario modesto, para não dizer miserável, das nossas povoações do "hinterland", onde um anfiteatro mais amplo e digno de respeito do que a nave de uma Igreja? E em que outras circunstâncias ela faria mais largo benefício aos seus fiéis?

Nos domínios da higiene mental, então, a "catarsis freudiana" da confissão religiosa, bem aproveitada pela penetração psicológica do sacerdote-psiquiatra, traria inúmeras oportunidades de ações benfazejas. O exame pré-nupcial, para citar um recurso higiênico de interêsse da espécie, aconselhado no confessionário ou do púlpito, sem o caráter intervencionista, como o concebe a Igreja, implantar-se-ia aos poucos nos costumes do povo.

Aliás, já um Papa sugeriu como providência ideal que o padre fôsse também médico" — concluiu o prof. Silva Júnior.

Repercussão nacional do Congresso Eucarístico

Articulações com autoridades religiosas de todo o país — A 18 de julho o início do "Ano Eucarístico" — Trabalho da "Ação Católica Brasileira"

TÔDAS as autoridades religiosas estão sendo arregimentadas para a participação direta no próximo Congresso Eucarístico Internacional a ser realizado no Rio em 1954.

Os propagandistas do Congresso estão espalhados por todos os recantos do país, percorrendo as 116 circunscrições eclesiásticas brasileiras, divulgando o seu programa.

ARTICULAÇÕES

Em tôdas as dioceses visitadas pelos propagandistas do Congresso, têm surgido grandes movimentos religiosos.

Nesse trabalho, está incluído o "Ano Eucarístico", que se iniciará no dia 18 de julho.

Os propagandistas do XXXVI CEI são Carlos de Carvalho Palmor, Iacy Ewerton Martins, Marília Diniz Carneiro, Jeanete Pucheu, Odete Azevedo Soares, Regina Lobo, Laura Montemor e Eulina Carvalho, todos representantes da "Ação Católica Brasileira".

Prefeitura prejudica dez mil professôras

Ganharam mandado de segurança na 3.ª Vara da Fazenda e devem passar à letra "O" com quinquênios — A Procuradoria Geral da Municipalidade está interferindo no cumprimento da decisão judicial

DEZ mil professôras municipais estão sendo prejudicadas pela Procuradoria Geral da Prefeitura. Motivo: beneficiadas com uma sentença da 3.ª Vara da Fazenda Pública, que lhes deu ganho de causa em mandado de segurança impetrado contra a decisão da Prefeitura, que lhes negou direito a letra "O" com quinquênios, até hoje não receberam os atrasados.

A DECISÃO

A decisão da Justiça, reconhecendo direito às professoras de entrarem em gôzo das vantagens constantes do artigo 2.º e seus parágrafos da lei 761, de 52, manda, inclusive, que a Prefeitura pague juros de mora dos atrasados devidos, a partir da data de sua publicação no "Diário da Justiça".

AS BENEFICIADAS

Estão beneficiadas com a sentença judicial as professoras municipais de tôda e qualquer lecionam no curso primário até as que prestam serviço nos gabinetes dos diretores.

A TESE

Segundo explicações da Secretaria de Administração, a sentença não foi cumprida, até agora, por causa das interferências da Procuradoria Geral da Municipalidade, que insiste em negar os direitos já reconhecidos pela Justiça.

A Procuradoria da Prefeitura, informam, apesar das propostas para o pagamento imediato, está impedindo a providência.

OS ATRASADOS

Diz o vereador Trotta que vai protestar na Câmara contra o que vem acontecendo.

Não há dúvidas quanto aos direitos das professoras. Por isso não se justifica o atraso no cumprimento da sentença do Juiz da 3.ª Vara da Fazenda.

"Política é serviço ao povo"

Pascoal Carlos Magno, candidato a deputado na Aliança Popular, fala de sua vida política — Assistência ao estudante e amparo às atividades culturais

"NUNCA ambicionei nenhum pôsto de comando. Sou dos que nasceram para lutar por tudo quanto me pareça ser útil à coletividade, especialmente no que diz respeito à cultura do povo e ao melhor equipamento moral, intelectual e físico da nossa juventude" — declarou-nos o vereador Pascoal Carlos Magno, candidato a deputado pela Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe, na chapa da UDN.



PASCOAL CARLOS MAGNO
Em defesa do estudante

Compromisso

Acrescentou:

"Se eleito, continuarei na Câmara Federal lutando pelas causas que sempre me apaixonaram, aquelas da mocidade e do teatro. E' preciso tornar uma realidade o "Hospital do Estudante" e as colônias de férias para estudantes, com o mesmo entusiasmo que dei à "Casa do Estudante", ao "Teatro do Estudante" e a outras iniciativas de cultura e de jóvens.

Ideal

"E' verdade que — salientou — permanecendo na política, sacrifico minha carreira diplomática. Mas isso não tem importância, porque estou a serviço de um ideal.

"E' êsse ideal que deve nortear os que, dentro da Aliança, colocam a causa pública acima de seus interêsses individuais. Meu lema, eu o tomei de um livro de Disraeli, "A vida é curta demais para ser pequena".

Angústia

E, prosseguindo:

"A verdade é que, diàriamente, na Câmara ou em casa, na rua ou em qualquer lugar em que me encontre, chegam até a mim, a angústia, e o desespêro de milhares de estudantes sem recursos para continuar seus estudos, com livros caros, taxas altas, desamparados pelo Estado, num país onde o Estado inexiste no que concerne a questões de abrigo e internação de crianças, adolescentes e jóvens".

Trabalho

"Não sei fazer discursos — acentuou Pascoal — nem frases tão ao gôsto daqueles que, à caça de votos, procuram impressionar com palavras efêmeras. Só sei trabalhar. Há trabalho que não precisa de reticências nem comícios".

Interrogado sôbre a notícia de que desejava abandonar a política, Pascoal esclareceu:

"Tinha intenção de abandonar a política, conforme a TRIBUNA DA IMPRENSA informou. Mas, mal essa notícia saiu, minha casa ficou cheia o telefone não parou e chegaram telegramas e cartas de amigos e desconhecidos pedindo que continuasse. Diante disso, continuarei".

Pascoal Carlos Magno, concluindo, diz que, agora, já tão cheio de obrigações, aceitou ser presidente do Instituto Helen Keller para crianças cegas. "Andamos atrás de uma casa grande para abrigá-los; sabe de alguma?", perguntou.

E arrematando: "Política para mim é serviço ao povo, pela ação. E' o que procuro fazer com humildade, sempre angustiado pela certeza de que nada faço e de que nada fiz".

---

20 mil casas com o dinheiro do Maracanã

"SE a Prefeitura quisesse, poderia resolver o problema das favelas. Com a mesma decisão e com o mesmo material com que foi construído o Estádio Maracanã, poderiam ser construídas mais de 20 mil casas proletárias" — declarou, ontem, na Câmara Municipal, o vereador Isaac Izecksohn.

Acrescentou que a maior causa do incremento das favelas é o rigor do decreto 6.000 que obriga os vendedores de terrenos a calçarem e instalarem esgotos antes de vender os lotes.

Postos de gêneros para jornalistas

O SINDICATO dos Gráficos dirigiu-se ao SAPS reivindicando a instalação de dois postos de vendas de gêneros para jornalistas e gráficos.

O Sindicato indicou os locais: av. Presidente Vargas, 529 e av. dos Democráticos, 7 (terrenos baldios).

O SAPS está estudando o pedido e promete atender.

CINEMA

ELY AZEREDO

OS MELHORES DA SEMANA

AINDA não vimos "Busca Desesperada" que deve formar, com "O Malabarista" e "Cabeleireiro das Arábias", entre os filmes mais assistíveis da semana. Estreou ontem. Como é um filme "B", sem tecnicolor nem grandes nomes no elenco, deve ser interessante: na Metro, os "abacaxis" são diretamente proporcionais ao orçamento.

Para rir, nada melhor que "Cabeleireiro das Arábias" (Coiffeur pour Dames), de Jean Boyer, baseado numa peça de Paul Armont e Marcel Gerbidon. A adaptação, feita pelo próprio Boyer, mantém as características teatrais, com muito diálogo e um ritmo ligeiro de "vaudeville". O filme é Fernandel. O veterano cômico do cinema francês, cujo prestígio saiu reforçado dos dois filmes baseados em Don Camilo, está à vontade no papel do tosquidador de carneiros que, graças aos seus dotes de cabeleireiro, transforma-se na "coqueluche" do mundo feminino de Paris. Os dedos de Mário (Fernandel) operam prodígios na aparência de suas clientes: curam recalques, devolvem às quarentonas o domínio dos maridos e provocam paixões irrefreáveis em algumas clientes (Arlette Poirier, Françoise Soulie), pondo em perigo a estabilidade de seu matrimônio com a confiante Aline (Blanchette Brunoy). Além de Fernandel, a trepidante Arlette Poirier (que conhecemos de "La Dame de Chez Maxim's"), Renée Devillers (Madame Brochant) e Georges Chamarat (o médico) têm ótimas interpretações.

"O Malabarista" (The Juggler), que Michael Blankfort extraiu de sua novela do mesmo nome, não é das melhores produções de Stanley Kramer. Com "Matar ou Morrer", "A Morte do Caixeiro Viajante", "Espíritos Indômitos" e outros títulos de importância, Kramer autorizou-nos a esperar muito dos filmes que levam sua assinatura. Os defeitos podem ser encontrados, principalmente, na cenarização muito literária do novelista. Falta autenticidade a grande parte dos diálogos e situações. Os exteriores foram filmados na Palestina, e sua autenticidade não se coaduna com o artificialismo do enrêdo.

"The Juggler" tem em Dmytryk um diretor superior ao argumento. Dirige com segurança o elenco: os excessos de Kirk Douglas (único defeito de uma atuação soberba) devem ser debitados ao papel. Boas as interpretações de Milly Vitale, Paul Stewart, Joey Walsh, Oscar Kerweiss e todos os coadjuvantes. Lamentamos encontrar o excelente ator sueco Alf Kjellin (de "A Tortura do Desejo" e "Meus Seis Criminosos") numa ponta insignificante.

Cavalcanti no Uruguai

O "SODRE", de Montevidéu, organizou uma "retrospectiva" de Cavalcanti, com todos os filmes do diretor brasileiro. Cavalcanti seguirá no dia 20, convidado pelo SODRE e pelo govêrno uruguaio, para acompanhar a "retrospectiva" e fazer duas conferências, e lá ficará por uma semana.

Há dias, mais um projeto de Cavalcanti foi por água abaixo: seu filme sôbre a fuga dos presidiários da Ilha de Anchieta. O Conselho Penitenciário negou licença para filmagem "in loco".

Interessante notar que três figuras de cinema se interessaram pela fuga do presídio: Cavalcanti, Roberto Acácio e Antônio Villar. O ator português, quando de sua passagem pelo Brasil, manifestou interêsse numa produção baseada no caso. E Roberto Acácio persiste em seu projeto. Mas seu filme (com Arturo de Córdova) será apenas "inspirado" na fuga de Anchieta.

O QUE HÁ DE NOVO

MAURICIO Barroso (TBC, Vera Cruz, TV-Paulista) embarcará para Portugal, em fins de setembro. Na primeira quinzena de outubro, o produtor Antônio Lopes Ribeiro iniciará as filmagens de "O que fazem as mulheres" (título provisório), baseado num romance de Camilo Castelo Branco, com Cacilda Becker, João Villaret e Maurício Barroso. Cacilda será a estrêla do filme.

BEYLA Genauer fará o principal papel feminino de "A Estrada", de Osvaldo Sampaio. Sampaio está tomando as providências necessárias para filmar seu argumento com capital "independente", alugando um estúdio da Vera Cruz.

ROBERTO Acácio não obteve permissão para filmar na ilha de Anchieta os exteriores de sua produção "inspirada" na sensacional fuga dos presidiários.

RAY Ventura, o chefe de orquestra transformado em produtor, no cinema francês, pretende fazer um filme no Brasil. Parte das cenas seria rodada na Amazônia. Ventura, que estêve em S. Paulo, por ocasião do Festival de Cinema, já apresentou proposta à Vera Cruz para aluguel de maquinaria.

Ruth de Sousa na Itália

"APE Regina" é o título provisório do filme que o produtor italiano Mario Vila realizará, com Ruth de Souza num dos papeis.

Segundo o contrato, já assinado, ela receberá Cr$ 100 mil, livres de qualquer ônus: Cr$ 40 mil pelo trabalho em horário normal, e 60 mil por horários extraordinários, já previstos no plano de produção. Receberá também uma diária de 10 mil liras, durante a filmagem, e suas despesas de ida e volta serão reembolsadas.

Michèle com Autant-Lara

SEGUNDO informa o S. I. I., Michèle Morgan vai trabalhar no novo filme de Claude Autant-Lara, "L'Affaire des Poisons". As filmagens começarão quando Autant-Lara terminar "Le Rouge et le Noir", baseado em Sthendal.

Os últimos trabalhos do diretor de "Adúltera" foram "Le Bon Dieu Sans Confession" e "Le Blé en Herbe". O primeiro, baseado em "Monsieur Dupont est mort", de Paul Vialar, foi recebido com muitas restrições pela crítica francesa. Mas "Le Blé en Herbe" é uma obra-prima.

ARTES PLASTICAS

"Fotógrafo é artista plástico"

Tese do Foto Cine Clube Bandeirante — Lugar para os fotógrafos nos museus e bienais

S. PAULO, 15 (Sucursal) — Fotógrafo também é artista plástico. O pintor, o escultor, o gravador não são nem menos nem mais do que êle. Eis a tese que o Foto-Cine Clube Bandeirante está defendendo.

NAO HA RAZOES

— "Não há razões para a arte fotográfica não ficar enquadrada entre as demais artes plásticas" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente da entidade, Eduardo Salvatore.

— "Muito menos há motivos para a prevenção existente contra ela, pois não estão nos meios as virtudes do artista e sim no fato de ele ter ou não essa qualidade".

SENSIBILIDADE

Prosseguiu Salvatore, afirmando que, na fotografia (como arte), nada existe de documentário. O fotógrafo cria uma nova realidade, que não é produto mecânico da máquina e sim de sua inteligência e de sua sensibilidade.

NA BIENAL

Entre as reivindicações do Foto-Cine-Clube Bandeirante, está a participação oficial de fotografias na Bienal.

— "Se nelas figuram as artes plásticas, hão de figurar também as nascidas do diafragma".

E vão reivindicar lugar também nos Museus. A exemplo do que acontece na Europa e Estados Unidos.

Fim de Semana

ENCERRA-SE amanhã a exposição de Oskar Kokoschka, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Vale a pena ver, pois dificilmente êsses trabalhos voltarão ao Brasil, e são dos melhores do chamado mestre do impressionismo alemão.

NA galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103, continua aberta a mostra do pintor norte-americano Milton Goldring.

HOJE, no Ministério da Educação, às 17,30, inaugura-se o III Salão Nacional de Arte Moderna. Originalidade: todos os trabalhos apresentados são em prêto e branco. O movimento significa a reação dos artistas plásticos contra a impossibilidade, em que se encontram, de adquirir tintas, uma vez que as nacionais não satisfazem e está pràticamente proibida a importação das estrangeiras, por um ato do ministro Osvaldo Aranha.

Estão convidados, para o ato inaugural, o presidente da República e todos os ministros.

Pintor indiano no Ibirapuera

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — A India se fará representar oficialmente na Exposição do IV Centenário, cuja inauguração é prevista para fins de julho, no Parque Ibirapuera, e ocupará, no Palácio das Nações, uma área de 100 metros quadrados.

Segundo informações do embaixador da India no Brasil, tôdas as providências estão sendo tomadas, pelo govêrno de seu país, no sentido de que essa representação mostre aos visitantes do certame as manifestações, naquele país, dos setores econômico, cultural, científico e artístico.

A novidade que nos chega de Bombaim é a de que uma coleção de telas do famoso pintor Subha Tagore's deverá ser trazida para S. Paulo, no próximo mês, a fim de ser exposta no pavilhão da India. Dentro em breve, para acertar detalhes relativos à representação indiana na exposição comemorativa do IV Centenário, deverá visitar esta capital o sr. H. S. Vahali, primeiro secretário do Serviço de Informações da Embaixada da India no Brasil.

Tomando conhecimento das informações que lhe foram enviadas pelo embaixador da India no Brasil, rajá J. Sen Mandi, o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, acaba de endereçar a êsse diplomata ofício em que agradece o interêsse demonstrado pelo govêrno indiano em prestigiar as comemorações que assinalam os 400 anos de fundação da capital paulista.

NOTAS

RITMO acelerado de ensaios no Republica: "É sopa no mel!" estréia dentro de 30 dias. Freire Junior já contratou Walter Dávila para o elenco.

DIA 32, o quarto centenário de "Dona Xepa". "A campeã do ano", Alda Garrido, receberá uma taça de prata e uma placa monumental no Teatro Rival.

MARIA Wanderley Menezes terá a sua "Cartomante" levada no Teatro de Segundas-feiras, no Dulcina.

DERCY, no Dulcina, está com um sucesso merecido em "Uma certa viuva". Ela faz morrer de rir...

VICENTE de Carvalho será teatralizado: seu "Rosa" será levada à cena no PEN Clube, no dia 15, às 16 horas.

"MAMAE, vote em mim!" estreou ontem, às 21 horas. Mas hoje é para a critica o que é pena, pois a critica tem, na mesma noite, espetáculo no Municipal: "Le Misanthrope".

SEGUNDA-FEIRA, Eva Todor e Iglesias assistiram a "La Repetition", no Municipal, mas durante a semana "Rainha do ferro velho" está com um sucesso integral.

MÚSICA

MARIO CABRAL

GULDA E A O.S.B.

HOJE à tarde (17.30) a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais uma audição para o quadro social, com um concerto regido pelo maestro Hans Swarowsky, que nos visita pela segunda vz. O horário da audição foi mudado em virtude da vesperal que a companhia dramática de Barrault realiza no mesmo teatro, às 14 horas.

Friederich Gulda, interpretará, como solista, duas peças para piano e orquestra: "Burlesca", de Richard Strauss e "Noites num jardim de Espanha", de Manoel de Falla. Constam, ainda do programa regido por Swarowsky: "Oberon", de Weber, e 4.ª Sinfonia, de Dvorak.

O DEPARTAMENTO DE MUSICA DE CAMERA DA O.S.B. inicia suas atividades dêste ano com uma audição marcada para a próxima terça-feira, dia 18, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Além do quarteto de cordas da O.S.B. tomará parte na audição a pianista brasileira Ivy Improta, cujas apresentações na temporada do ano passado, em audições congêneres, lhe valeram as referências mais elogiosas da crítica.

O programa é o seguinte: — Beethoven — quarteto op. 78 (das Harpas); O. Respighi — quarteto dórico; Dvorak — quarteto op. 81, para quarteto de cordas e piano.

A COMISSÃO do IV CENTENARIO DE S. PAULO, que vem promovendo uma série de concertos populares das mais famosas bandas da capital, no parque Ibirapuera, organizou para amanhã, a ser realizada no coreto armado entre os Palácios das Nações e dos Estados, um concerto a cargo da Banda de Música da Guarda Noturna de S. Paulo, sob a regência do maestro Salvador Francisco Ferreira Martins, na execução de um programa variado, destacando-se o "Hino ao Brasil", de Ari Barroso.

10.º Concurso Internacional de Execução Musical

TRINTA e sete artistas de todo o mundo tomarão parte no júri do 10.º Concurso Internacional de Execução Musical, a realizar-se de 20 de setembro a 3 de outubro, no Conservatório de Genebra.

Presidido pelo sr. Henri Gagnebin, o júri será formado por músicos suiços, alemães, franceses, italianos, austriacos, inglêses, americanos e belgas. Prazo de inscrição para o concurso: até 15 de julho, sendo as informações fornecidas pelo "Secrétariat du concurs, Genève, Conservatoire de musique".

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"LE MISANTHROPE"

OS "bravos" que a Cia. Jean-Louis Barrault recebeu ontem no Municipal contam como um marco na história do teatro francês — como na história do teatro do mundo. Foram a consagração definitiva: porque a prova de fôgo de uma companhia de teatro é saber fazer amar Molière.

Durante três séculos, coube à Casa de Molière, a Comédie Française, esta honra, esta alegria. Peguei o fim da grande época, quando alguns atores que vimos agora no Municipal na companhia de Barrault ainda trabalhavam no teatro da Rua Richelieu. Depois, veio o Molière de Jouvet: "Molière noir" disseram alguns, mas com relâmpagos que iluminaram o texto.

Duvido muito no entanto, que na minha vida tenha visto produção mais absoluta que "Le Misanthrope" de Molière, na mise-en-scène de Barrault e com o seu elenco que não deixou ter uma quebra no estilo, no ritmo, no gesto, e que, transmitindo o Molière de 1666 historicamente valorizou para uma platéia de 1954, tôdas as intenções cômicas, com uma beleza visual que muito se fará falar de si, não só nesta tournée da América do Sul, mas também na França, quando a Companhia ali voltar.

Seria normal começar pela direção, pela interpretação de Alceste e Celimène — são os grandes papéis da peça. Mas, é impossivel não falar primeiro no Oronte de Pierre Bertin. A sua entrada em cena, a do primeiro Dandy, sem dúvida, com chapeu de plumas e regalo monstruoso, já em si era uma obra prima; a sua leitura do "C'est un sonnet" e a descrição do petit poème, classificam Oronte como o criador do "suspense". Este desempenho conseguiu superar o Géronte de "Les Fourberies de Scapin" de 1950, e o "Créon" de "Oedipe", de 1954. E' a culminação de tôda uma carreira que começou pelo ritmo, mas que chega agora a um ritmo enriquecido, a uma plenitude de meios, que fazem dele, não só o doyen, mas também o maior ator da companhia, e tenho certeza que Jean-Louis Barrault concordará com esta opinião, já acontecem dentro dos limites de uma produção que é sua própria obra prima.

Madeleine Renaud, cujo charme, cuja leveza e beleza de gestos criam uma auréola misteriosa de encanto no palco, no momento mesmo em que aparece, soube, em Célimène, diferenciar maravilhosamente entre o estilo Marivaux e o estilo Molière. O mesmo conjunto de graça, a mesma "presença" ali estão, mas já que o leque, que o vestido, que os "atours" são dos Tulleries e não do Trianon, a voz possui maior pêso, em ritmo mais posado; as mãos têm gestos mais largos, a ponta do pé que marca a frase é mais forte. Esta Célimène é espirituosa, é leviana, mas é a verdadeira mulher francesa, razoável e sabendo que nunca seria uma impulsiva que, para o amor, deixaria o seu Paris, para se retirar da companhia dos homens, com Alceste. Tôdas as atrizes que começam a carreira deveriam ser obrigadas (e que prazer seria para elas!) a assistir esta interpretação magistral. De Agnès, até Célimène, é um passo maior do que se possa imaginar — um passo que agora acaba de ser feito pela ponta do pé de uma atriz que conquistou um novo mundo.

Barrault faz de Alceste um jovem nobre, um homem sòbriamente vestido, mas nunca o primo que chega do campo. Nada tem de um beato; irá verificar as provas que estão na casa de Arsinoé, mas ali não ficará. Ele é impulsivo, mas compreende-se perfeitamente que êste Alceste não é homem que ofenderá a Eliante, pelo oferecimento de sua mão, depois de sua derrota. Sabe também conter ,por um bom momento, a sua impaciência do "petit poème"; é só quando provocado pelo Oronte que aquela impaciência estoura. E um Alceste lógico, humano, de maior inteligência.

Estes três desempenhos, se marcam época, foram completados por outros, igualmente excelentes, por parte de tôda a companhia. Dêstes, executados dentro de um cenário esplêndido e em roupas que merecem todo um artigo, procurarei falar em outro artigo...

A filha de Margaret Lockwood

JÚLIA, mocinha de 13 anos, é a filha da atriz inglêsa Margareth Lockwood, que os brasileiros conhecem pelo cinema. Esta mocinha, que até agora era chamada "Toots", pelos amigos, resolveu insistir no nome de Júlia — porque já estreou no "New Theatre", de Bromley, perto de Londres, em "Sundown" (Pôr do Sol), uma nova peça, na qual representa uma moça que tem uma perna doente, em aparelho mecânico.

Pedidos de auxílio ao SNT

REQUERIMENTOS de auxílio ao Serviço Nacional de Teatro serão recebidos até 31 do corrente, tendo os requerentes de juntar: a) atestados de Sindicatos dos Atores do Rio ou S. Paulo; b) da SBAT; c) do Departamento Nacional do Trabalho; d) da ABET; e) prova de cumprimento da lei 1565, de 3-3-52; f) comprovação de auxílio anterior.

As companhias de gênero musicado deverão reunir certificados de quitação de direitos de música da UBC e SBACEM.

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 50 dias, a JOÃO BATISTA DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação Ordinária que lhe move JOÃO BOSOLANO, na forma abaixo: — O DOUTOR — Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER — aos que o presente edital de citação, com o prazo de 50 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JOAO BATISTA DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de João Bosolano, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — JOAO BOSOLANO, brasileiro, solteiro, maior, proprietário, residente e domiciliado à rua Tupi, n.º 560, em Perdizes, Estado de S. Paulo — por seu procurador — vem expôr a V. Excia. para afinal requerer, o seguinte: 1) — que por escritura pública lavrada em 8 de setembro de 1951, no Cartório do 4.º Ofício, Livro 48-A, à fls. 67-v, na cidade de Duque de Caxias (Estado do Rio de Janeiro), conforme faz prova o instrumento anexo (doc. I), o Requerente prometeu vender ao Sr. JOAO BATISTA DA SILVA, brasileiro, motorista, solteiro, maior, residente e domiciliado à rua Mogy-Mirim s/n, fundos, nesta Capital, o lote de terreno n.º 5, da quadra dezessete, da rua Dr. Sebastião Arruda, medindo dez metros de frente para essa rua, igual largura nos fundos, onde confronta com parte do lado direito do lote 7, da rua Evangelina Brandão, por quarenta metros de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, confrontando à direita com o lote 4 e à esquerda com o lote 6, ambos da mesma rua Dr. Sebastião Arruda, todos de propriedade do Requerente, fica situado na aludida rua Dr. Sebastião Arruda, do lado direito de quem entra da rua Evangelina Brandão em direção à Estrada São Luis, atual Expedicionário José Amaro, começando a medição a dez metros da esquina da referida rua Evangelina Brandão, no lugar denominado "VILA SÃO SEBASTIÃO", 1.º Distrito do Município de Caxias (Estado do Rio), no perímetro urbano, havido em maior porção por compra feita a Luiz Gonçalves Pires e outros, conforme escritura pública lavrada no Cartório do 4.º Ofício da referida cidade, no Livro 10, fls. 75 transcrita no Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição de Caxias, no Livro 3-A, sob o n.º 518; 2) — que na promessa de compra e venda, no valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), foi feito o pagamento de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) sendo que o restante do preço ou seja, Cr$ .... 28.000,00 (vinte e oito mil cruzeiros) seria pago em noventa e seis (96) prestações mensais e sucessivas de Cr$ 424,90 (quatrocentos e vinte e quatro cruzeiros e noventa centavos) cada uma, incluidos os juros de 10% (dez por cento) ao ano (Tabela Price), vencendo-se a primeira prestação no dia cinco (5) de outubro de 1951 e as demais no dia cinco de cada mês subsequente a êste, tendo o réu, entretanto, suspendido o pagamento de sua obrigação a partir de agosto de 1952 inclusive; 3) que, além de outras condições, fica estabelecido na cláusula quarta da referida escritura de promessa de compra e venda que "o não pagamento de três prestações consecutivas ou o não cumprimento de qualquer das cláusulas contratuais nos prazos e formas previstas, fará com que o promitente vendedor considere desde logo rescindido o mesmo contrato, de pleno direito, perdendo, então, o comprador, em favor do vendedor, não só as prestações pagas, bem como as benfeitorias feitas no terreno, sem direito a reclamação ou indenização por elas, quer judicial ou extra-judicialmente"; 4) que, além disso, as partes contratantes elegeram o fôro do Distrito Federal para qualquer questão oriunda do citado contrato, conforme se verifica da cláusula nona; 5) que o promitente comprador, como já ficou dito, deixou de pagar as prestações a que se obrigara a partir de agosto de 1952, inclusive, estando, assim, em débito com 18 (dezoito) prestações, tudo no valor de Cr$ 7.648,20 (sete mil, seiscentos e quarenta e oito cruzeiros e vinte centavos). Face ao exposto, requer o autor a citação do sr. João Batista da Silva, para vir responder aos termos, até final julgamento, a presente ação ordinária de rescisão de contrato, tendo em vista que foi frontalmente violada a cláusula quarta da escritura de promessa de compra e venda já referida, esperando, desde já, que V. Excia. afinal, decrete por sentença a rescisão do contrato de fls. condenando o réu, ainda, nas custas e honorários de advogado, êstes, na base de 20% (vinte por cento) sôbre o valor da causa (art. 64 do Cod. Proc. Civil). Tendo em vista que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido requer o autor que a citação seja feita através de editais, na forma da Lei. Dá-se à presente o valor de Cr$ 30.000,00 para efeito de pagamento da taxa judiciária. PP. por todo gênero de provas permitidas em lei, depoimento pessoal, sob pena de confesso, testemunhas, vistorias, etc. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1954. — a) Jayme Alcides Pereira — advogado. DESPACHO — A. Cite-se, expedindo-se edital com o prazo de 50 (cinquenta) dias, após a afirmação legal. Rio, 8-3-1954. — a) Oliveira Ramos". Em virtude do que se expediu o presente edital de citação a João Batista da Silva, com o prazo de 50 (cinquenta) dias, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Pelo presente, fica cientificado o réu de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro — Eu, Walter de Mello Cruxên. Escrivão, dactilografei, subscrevo e assino. a) Walter de Mello Cruxên — a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, Walter de Mello Cruxên.

Teatros e Boites

CARLOS MACHADO
apresenta
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
Excepcionalmente funcionando todos os domingos de maio
Reservas: 26-1783 e 26-7437

Um Espetáculo de JAM Session dia 17 no Beguin à meia noite
BOITE DO HOTEL GLORIA

DIA 27 · AVANT-PREMIÈRE no RECREIO
AS URNAS vão rolar
com o inimitável MESQUITINHA
MARA RUBIA
Grandes atrações nunca vistas no teatro de revista do Rio!

TEATRO CARLOS GOMES
"DAQUI NÃO SAIO"
Crs. 20 — OS ARTISTAS UNIDOS com MORINEAU — Crs. 10
o maior sucesso cômico da cidade
Hoje, às 16 e 21 horas

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua Cia. com
NÉLIA PAULA
"MAMÃE... VOTE EM MIM!!!"
Super-revista cômico-política
de J. MAIA e MAX NUNES
Músicas de VICENTE PAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vêz em palco panorâmico e som platecfônico!
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
E' permitido o traje esporte

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
MUSICA E DANÇA
R. DUVIVIER 19 C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show" com
PATRICIA SHAY
DONNA BEHAR — JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272

Dia 21 — TEATRO JARDEL
27-8712
"Esta Vida é um Carnaval"
O MAIOR ESPETACULO DO ANO, 6 meses de êxito no Casablanca com
Grande Otelo — Déo Maia — Russo do Pandeiro — Dulcinéa e
AS PASTORAS — IMPÉRIO SERRANO e 60 ARTISTAS
A grande realização de CARLOS MACHADO!

FOLLIES
DOLL FACE
CONSUELO LEANDRO — RUI CAVALCANTI — PITUCA
Amanhã, vesperal, às 16 horas
Follies agora com ar renovado

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037 — depois das 13 hs.)
ULTIMAS SEMANAS
Hoje, às 20 e 22 horas
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
O FABULOSO SUCESSO DE
SILVEIRA SAMPAIO
e
TEÓFILO DE VASCONCELOS
Devido ao êxito de "Polígamo" — "S. Excia. em 36 poses", a sátira de TEOFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO será estreada dia 25.

EVA no SERRADOR
O MAIOR ESPETÁCULO DO MOMENTO!
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 16, 20 e 22 horas

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

DESFILE

SERGIO PORTO

O CASO DO BY

O REPORTER Sandro Moreyra conta-nos o "caso do By", ocorrido durante a concentração dos jogadores do selecionado brasileiro em Caxambu. Foi assim:

O técnico Zezé Moreira organizou um campeonato de "snoocker" entre os craques e tratou de escrever num quadro negro a tabela organizada. Como o número de inscritos era impar, sobrou o jogador Eli, e o técnico, como se usa em tais casos, colocou o seu nome no fim, contra "by", isto é, Eli x By.

O campeonato já ia a meio, quando entrou no salão de bilhar o fotógrafo A. R. e começou a ler a tabela, ficando intrigado com o último jôgo. Virou-se para o Sandro e perguntou:

— Quem é êsse tal de By que vai jogar com o Eli?

Sandro respondeu que não sabia. Quem devia saber era justamente êle, A. R., pôsto que o By só entrara no campeonato porque dissera ao Zezé que era seu amigo.

— Meu amigo!? — estranhou A. R. — Eu nunca ouvi falar nesse cara.

E foi informar-se com Zezé. O técnico, interrogado, percebeu a brincadeira e confirmou tudo, dizendo que o By, realmente, só entrara na tabela porque se dissera amigo do fotógrafo.

— By... By... — repetia A.R., de mão no queixo. Não me lembro de ninguém com êsse nome. Em todo caso, é possível. Eu conheço tanta gente!

Horas depois (há quem diga que foi o médico Paes Barreto), telefonaram chamando A.R. Era o By. A.R. atendeu e, para não cometer uma gafe, foi dizendo:

— Ah, sim! Como vai você? O Zezé me falou que você estava aqui em Caxambu.

E a voz, do outro lado:

— Pois é, pois é. Estou aqui no hotel tal. Às 4 horas vou dar um pulinho aí, pra batermos um papo.

Às 4, A.R. estava plantado na portaria do hotel, esperando a visita que — é claro — não apareceu, sòmente dando um ar de sua graça na hora do jantar, através de um bilhete que dizia assim: "Infelizmente, não pude ir. Amanhã, no entanto, vou-me mudar para aí. Um abraço — By".

No dia seguinte, havia grande expectativa em tôrno da chegada do By. Diversas vêzes A.R. consultou a lista de hóspedes, sem que nenhum By figurasse nela. E já começava a desconfiar, quando, na hora do almôço, alguém informou que o By havia chegado.

— Em que quarto está? — perguntou A.R.

Ninguém sabia informar direito, mas houve quem gritasse:

— Está no 48.

O juiz Mário Viana, que almoçava também, levantou a cabeça e protestou

— No 48, não. Que o 48 é o meu e não vão botar nenhum By lá.

Nessa altura, a confusão aumentou consideràvelmente, com muita gente dando palpites sôbre o paradeiro do By.

Dizem que, para que A.R. se conformasse, apareceu na portaria do hotel um novo bilhete, com os dizeres:

— "Não pude ir aí. Tive de voltar para o Rio. Bye bye — By".

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 1050
Em 15-V-1954 (Sábado)

Horizontais: 1 — cabelos muito ralos na cabeça; 9 — tranquilizado; 10 — peço; 11 — recitar; 12 — conjunção; 13 — zanga; 14 — lavra; 15 — artigo; 17 — antigo nome da nota dó; 19 — lago da America do Norte; 21 — rapão bonitão e elegante (gíria); 23 — instrumento musical; 24 — cóleras; 25 — linha de ferro (pl.); 26 — contração; 27 — para barlavento.

Verticais: 1 — olfato apurado dos animais; 3 — fruto da amoreira; 3 — antiga e pequena peça de artilharia (pl.); 4 — curso dágua; 5 — prefixo; 6 — férula; 7 — despedida; 8 — grupo de esporângios dos criptogamos vasculares; 16 — solenidade; 18 — passagem, geralmente estreita; 20 — incomum; 22 — deus supremo da religião fenícia; 24 — quatro romanos.

— — —

Charada novíssima

O PREFIXO desta estação é uma LETRA que está gravada na parede em frente, ALEM daquele quadro representando uma MULHER apaixonada — 1-1-1.

— — —

Enigma tipográfico

6 letras

X dm

— — —

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopada: Manilha-malha
Enigma: Cafelana
Problema 1049 — H.: cama — ma — ob — ciumes — rau — doi — alma — esso — ca — ti — todos — obesa — nos. V.: coração — abala — um — te — ac — atos — ida — mudo — amos — sn — eis — as — onus.

Diofran

COQUETEL NO CENTRO PAULISTA — O Centro Paulista ofereceu um coquetel à imprensa do Rio. Falaram o sr. João Ortiz Monteiro, o sr. Juvenal Euclides Figueiredo, o sr. Manuel Furtado de Oliveira e o sr. Francisco Primeraro, coordenador do banquete que vai ser realizado em homenagem ao quarto centenário de S. Paulo. Na foto, o último orador, ao microfone.

No Rio um médico venezuelano

PROCEDENTE dos Estados Unidos, encontra-se no Rio o médico venezuelano Carlos Luis Gonzalez, vice-diretor, em Washington, da Repartição Sanitária Pan-Americana.

A Repartição pertence à organização Mundial de Saúde, da ONU.

Viaja para Paris o casal Carlos Guinle

PELO avião internacional da Panair do Brasil, seguirão hoje para Paris o sr. e sra. Carlos Guinle.

Dia Continental do Seguro

DURANTE o coquetel comemorativo do Dia Continental do Seguro, os srs. Álvaro Pereira, um dos mais antigos seguradores do país; Paulo Câmara, presidente do Instituto de Resseguros, Xavier de Lima, diretor da Cia. Excelsior, o sr. Ademar de Faria, da Federação das Indústrias, o general Ciro de Rezende e o sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização que ofereceu o coquetel.

CASAMENTOS

NA igreja de Santa Margarida, matriz da Lagoa, celebra-se hoje, às 10,30, o casamento da senhorita Lúcia Sevalho com o sr. Genaro Monteiro Gonçalves. Os pais da noiva são o dr. Nilo Sevalho e sra. Maria Ferreira da Fonseca Sevalho; os do noivo, o sr. Francisco Gonçalves e sra. Hilda Monteiro Gonçalves.

A cerimônia religiosa vai ser paraninfada pelo capitão de mar-e-guerra e sra. Silvio Moutinho, pela noiva, o sr. e sra. Osvaldo Allevato, pelo noivo.

O casal Nilo Sevalho oferecerá uma recepção no Piraquê, após a cerimônia.

ÀS 17 horas de hoje, na matriz de Nossa Senhora da Glória, a senhorita Vilma Nepomuceno Rocha vai casar-se com o sr. Paulo Viana.

No ato civil, que será realizado às 10 horas, servirão de testemunhas o sr. e sra. Renato da Rocha Freitas. Os padrinhos do religioso são o sr. e sra. Haroldo Cândido Nepomuceno.

Os nubentes receberão seus convidados após a cerimônia.

NA residência da viúva Alvaro de Freitas Guimarães, efetua-se hoje o casamento de sua neta, senhorita Maria Odila de Figueiredo Guimarães, com o sr. Jorge Henrique Dumont Dodsworth. A noiva é filha do sr. Honório de Freitas Guimarães; o noivo, do dr. Jorge de Toledo Dodsworth e sra. Sophia Dumont Dodsworth.

São padrinhos da noiva, no religioso, o ministro Mário Guimarães e sra. Ruth Marcondes Guimarães e sr. e sra. Afonso Celso de Figueiredo. Do noivo, o coronel Nelson Lavenere Wanderley e sra. Sophia Helena Dodsworth Wanderley.

CASAM-SE hoje, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, a senhorita Ignês Ferreira e o sr. Antônio Icelércio Filho.

Os pais da noiva são o sr. Joaquim Ferreira e sra. Joana Ferreira.

A SENHORITA Lecy Bernardino da Costa casa-se hoje com o sr. Orlando de Barros Silva, chefe do Arquivo da TRIBUNA DA IMPRENSA. A noiva é filha da viúva Bernardino da Costa. São pais do noivo o sr. e sra. João da Silva Constantino.

Celebra-se a cerimônia às 17,45, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Niterói.

A SENHORITA Olivia, filha da viúva Olivia de Almeida, casa-se hoje com o sr. José Newton, filho do sr. e sra. Newton de Menezes.

A cerimônia será na igreja de Santo Antônio, na rua dos Inválidos.

HOJE, às 16 horas, casam-se a senhorita Marlene Fernandes, filha do sr. João Ferreira das Neves e sra. Palmira Ferreira das Neves, e o sr. Joaquim dos Santos, filho do sr. Joaquim dos Santos Almeida e sra. Regina Gaspar de Almeida.

A cerimônia religiosa vai ser na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo.

NA igreja de Nossa Senhora do Carmo, hoje, às 17,30, vão casar-se a senhorita Mariy, filha do sr. José Luiz Cabral de Menezes e sra. Maria Silveira Menezes, e o sr. Roberto Bulcão Melo, filho do sr. Abelardo Melo e sra. Dalila Bulcão de Melo.

ÀS 11 horas de amanhã, casam-se a srta. Maria de Lourdes O. Brandão e o sr. João Gomes Pinto, funcionário do DASP.

A cerimônia será na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, sendo padrinhos o sr. Manuel de Oliveira Brandão e sra. Alzira F. Fontinha Brandão, por parte da noiva, e o sr. Gregório Pinto e sra. Lucinda Gomes, pelo noivo.

Após a cerimônia, haverá recepção na residência da noiva, no Grajaú.

SERÁ hoje o casamento da senhorita Solange Pinto, com o sr. Luciano Mendonça. A cerimônia será às 17,45, na igreja do Mosteiro de São Bento.

Os pais da noiva são o dr. Sampson Felix Pinto e sra. Antonieta Pires Pinto; os do noivo, o sr. Antônio Pereira Mendonça e sra. Armênia Figueiredo Mendonça.

Após a cerimônia, haverá recepção na residência dos pais da noiva, na rua Aristides Caire, 189, Meier.

Faz 15 anos Daisy Maciel Moss

FESTEJANDO o 15.º aniversário de Daisy, seus pais, coronel Gabriel Moss, comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, e sra. Hilda Maciel Moss, organizaram uma festa para o dia 19, quarta-feira.

O "party" começará às 21,30, na rua Ferreira de Rezende, 19, Fonte da Saudade.

Conselho alimentar do SAPS

(MINERAIS XII)
ALIMENTOS RICOS EM FERRO

As fontes alimentares de ferro apreciáveis não são muitas, e por isso devem ser bem escolhidas.

O leite e as frutas, por exemplo, embora alimentos de grande valor nutritivo sob outros pontos de vista são pobres dêsse mineral, excetuando-se as frutas oleaginosas, genipapo e o sapoti.

Os alimentos mais ricos em ferro são o fígado, o rim, a gema de ovo, as ostras, a carne, o açúcar mascavo, o melado, as leguminosas (feijões, lentilhas, ervilhas) a salsa, a mostarda, a serralha, o almeirão, o caruru, o espinafre, o agrião, etc.

Com um ou dois dêsses alimentos incluidos na ração diária estaremos garantindo os 15 miligramas de ferro aconselhados.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: almirante Milciades Portela Ferreira Alves, coronel Alarico Debarius, jornalista Osvaldo Henrique Castelo Branco, Gilberto Souto, Nícias Continentino, Rubens de Carvalho, Mário Eugênio Lira, Egídio Squeff, Raul Pedroso, Amadeu de Barros Saraiva, Fernando Schaubb, Gerson Paraíba Lima, Júlio César Tavares, Manuel Gomes Ribeiro, Antônio de Pinho Brando, Isaac Tapajós, Mário de Paula, Maurício Figueiredo de Brito, Erustageiro José dos Santos, Francisco de Assis da Silveira Cravo, Mário Amadeu Castro, professor Alfredo Monteiro, Ricardo Fasanello, Francisco Teixeira Gomes, monsenhor Castelo Branco, Rogério Mamuti, jornalista Raul Pedron, Laerte Gomes, cônsul Mário Loureiro Dias Costa, Manuel Monteiro, José Nunes Monteiro e Jorge Cabral, do Departamento de Divulgação da Art Films.

Senhoras: Alzira Soares, professora Eunice Werneck, Leoni Ramos, Edith Nobrega, Silvia do Vale Amaral e Aida Ferreira.

Senhoritas: Vanja de Oliveira Santos, Maria Helena Peixoto de Castro Palhares, Margarida Teixeira Diniz e Ana Lúcia Somerio Albuquerque.

Meninos: José, filho do sr e sra. José Cordeiro da Costa Júnior; Edson, filho do sr. Pedro Buarque de Lima e sra. Maria das Neves de Lima; Laerte, filho do sr. Natalicio Gomes e sra. Juventina Gomes; Eustáquio, filho do sr. Raimundo Silva e sra. Luiza Amerim Silva; Ivan James, filho do sr. Generoso Vieira Sobrinho e sra. Ofélia Vieira; João Carlos, filho do tenente Péricles Cavalcanti e sra. Maria Helena Ramos Cavalcanti, e José Luis, filho do casal Newton Varela-Georgina de Medeiros Varela.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

O QUE HOUVE ESTA SEMANA

NA Embaixada da India, realizou-se um bridge de beneficência, sob o patrocinio da Rani de Mandi — ela mesma boa bridgista —, que gentilmente cedeu sua residência e presidiu o elegante chá que o acompanhou. Compareceram a embaixatriz Feitosa, a sra. Georges Kapsambêlis, mulher do ministro da Grécia, e, além de muitas senhoras da diplomacia, as sras. Nenê Hermes Lima, Maria Furst, Elza Brasil.

O EMBAIXADOR da França e sra. Bernard Hardion ofereceram sua primeira grande recepção, homenageando os artistas da Companhia Madeleine Renaud - Jean Louis Barrault, que deram, na ocasião, um pequeno recital. Elegantíssima a reunião, assim como a inauguração da temporada francesa do Teatro Municipal. Estavam presentes o embaixador e sra. Bernard Hardion, embaixador da Itália e sra. Fornari, sr. e sra. Carlos Guinle, sr. e sra. Ernesto G. Fontes, barão e baronesa de Saavedra, sr. e sra. Otávio Guinle, sr. e sra. Paulo Sampaio, sr. e sra. Charles Barrenne, sr. e sra. José Willemsens Júnior, sr. e sra. Guy Neves da Rocha.

Sr. e sra. Luis Cândido Mendes de Almeida, sr. e sra. Afonso Bandeira de Melo, senador e sra. Alencastro Guimarães, sr. Frederico César Burlamaqui e familia, sras. Célia Portugal Leite Garcia, Eugene Barrenne, Hortêncio Lopes, Barbará Filho, Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Maria oJsé Queiroz de Ataíde.

Srta. Laura Constância Queiroz de Ataíde, Maria Margarida Soutelo, Mena Fiala, sr. Antônio Hermano Braer, escritor Edgard da Rocha Miranda, brigadeiro e sra. Guedes Moniz, sr. e sra. Luis Reis, almirante e sra. Dodsworth Martins, sr. e sra. Og de Almeida e Silva, sr. e sra. Dante Viggiani, sr. e sra. Augusto Corsino.

*

Foi um sucesso o jantar "bohémien" do adido cultural da Embaixada da Itália, sr. Alfredo Stendardo. Compareceram o embaixador e a nobil dona Mareta Fornari, diplomatas, acadêmicos, jornalistas, artistas e membros da colônia italiana.

*

Muito bonita a recepção de gala do ministro de Israel e sra. Shaltiel, por ocasião do sexto aniversário da independência de seu país. Estêve presente todo o nosso mundo elegante.

O NOVO embaixador do Peru, sr. Alberto Feundt Rosell, ofereceu, no Copacabana Palace, um almôço ao ministro Ataulfo de Paiva, presidente do Instituto de Cultura Brasil-Peru. Participaram da homenagem o reitor Pedro Calmon, acadêmico Gustavo Barroso, jornalistas Elmano Cardim, Austregésilo de Athayde, embaixador Bustamante Cisneros, almirante Jorge do Paço Matoso Maia, entre outros.

DIANA

MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA

Em ação de graças

Por motivo do aniversário natalício do Marechal EURICO GASPAR DUTRA seus antigos auxiliares e amigos mandam celebrar missa em ação de graças, dia 18, terça-feira, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, esquina de Ouvidor.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 18 Maio
PROVENCE 15 Junho
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agosto
BRETAGNE 24 Agosto
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
PROVENCE 3 Junho
BRETAGNE 24 Junho
PROVENCE 21 Julho
BRETAGNE 11 Agosto
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109: SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 136
Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (GO), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cataião, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itaiuba, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Standard Propaganda S.A.
comunica seu novo endereço:
AV. PRES. VARGAS, 290 - 6.º ANDAR
Fones (provisórios):
23-3807 • 23-4828 • 23-5129
23-6211 • 23-1429

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.514

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

TECIDOS SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 - 12.º — RIO
LICENÇAS, ANALISES e REGISTROS
Telefone: 32-6548
Telefone: 52-5058
MARCAS e PATENTES
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Sousa

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O moderno transatlântico português
VERA CRUZ
Esperado em 18 do corrente, sairá no mesmo dia para SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.
Partirá em 27 do corrente para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA.
Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
VERA CRUZ	23 de Junho	1.º de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

HEMINGWAY E A TEORIA DO FRACASSO

Jorge Enrique ADOUM

"O VELHO homem e o mar" de Hemingway continua a mesma linha de suas obras anteriores, a mesma concepção de vida e das coisas, a mesma obsessão pelo que já foi tema dos seus poemas e de suas novelas: os grandes combates, a presença do fatal, do destino, do inevitável. O desconhecimento da fôrça do homem, de sua vontade e de sua experiência vital. A personagem é sempre colocada em situação das quais não pode escapar, senão com grande dificuldade.

Em "Adeus às armas", obra que valeu o reconhecimento geral de seu talento, o protagonista denuncia a inutilidade da guerra. O protagonista é sempre o próprio Hemingway. Em sua obra, porém, há uma dramática fuga em busca da vida, encontrando-se muitas vêzes a morte paradoxal e zombadora. Nas "Neves do Kilimanjaro" a luta do intelectual para manter sua pureza e sua independência, termina com a entrega e a conciliação com a sociedade que êle odiava, mas que, em troca de sua derrota, lhe oferece o luxo que antes não tinha; e o herói dêste fracasso sòmente pode recordar sua vida, enquanto espera a morte subir até seu coração, da perna gangrenada.

Deitado numa cama em miserável quarto de hotel, o protagonista dos "Assassinos" nada tenta, nem sequer sua fuga desesperada, mas espera a chegada dos membros do bando que vão assassiná-lo. E na "Curta vida feliz de Mr. Macomber", o caçador de feras enfrenta-se, ao fim, com sua velha covardia, que êle não consegue superar. Mas, por acaso, o "Invencível" é o antecedente mais exato do "Velho homem". Igual a Santiago, o toureiro espanhol tenta, igualmente, vencer a sua "má sorte" e está seguro de si, mesmo quando o chifre do touro ratificará, implacàvelmente, sua inevitável derrota.

A inutilidade do esfôrço, a persistência do estabelecido, o "assim estava escrito" dos orientais, não é, por acaso, característica de tôda uma literatura contemporânea, que, de certo ponto de vista, desconhece o homem e sua capacidade de forjar-se um destino?

A tragédia grega mostrava — pelo menos — a luta humana para desfazer os desígnios dos deuses: e dela se desprendia que êstes eram mais fortes, não a inevitabilidade do destino. Mas a novela e o teatro atual — com raras exceções, como aquelas de Thomas Mann e Jean Giraudoux — giram sempre em redor de personalidades impotentes, quase sempre derrotadas, sempre incapazes de forjar sua vida como gente que vive em meio da vida. Aqui temos, como mostra apenas, "O ônibus perdido", de John Steinbeck; "Viagem na noite", de O' Neil; "Um bonde chamado desejo", de Williams, e, antes de mais nada, "A Selvagem", de Jean Anouilh. E todo Faulkner, talvez com exceção daquele argumento policial, transformado por seu gênio em novela de grande profundidade ("Intruso na Poeira").

Hemingway escapa a essa corrente de decomposição: muito mais do que em suas obras anteriores, há no "Velho homem e o mar" certa solidariedade profunda entre o velho e o rapaz que cuida de seu sonho e prepara o café: certa ternura que dá a esssa novela a altura máxima de sua poesia. Êstes sentimentos de ternura e fraternidade estão, muitas vêzes, ausentes na moderna literatura norte-americana, a não ser nas páginas de Caldwell e Saroyan. Parece que passou a época de compreensão humana que fêz o grande John Steinbeck escrever aquêle seu livro inesquecível "As vinhas da ira".

"O velho homem e o mar" é, sim, uma novela da derrota. Mas Santiago, o velho, não pode ser catalogado entre os tipos patológicos da literatura atual. E', com certeza, a personagem mais solitária criada por qualquer autor neste século. Sòmente tem um parente: o "lobo das estepes". Tôda obra relata a luta do velho para conduzir à praia seu peixe gigante. E o velho está só, fala só em voz alta, recorda e pensa, também às vêzes em voz alta. Dá valor a si mesmo, anima-se pensando que seu herói — o *baseball-ista* Di Maggio — o olha e se surpreende de sua façanha.

Assim, suporta a solidão, a sêde, o cansaço, a perda de sua faca e dos seus remos. Grande audácia, esta de Hemingway, de haver estendido essa lenda, êsse conto, até uma novela. Novela de grande qualidade poética, prova de excepcional capacidade do autor para narrar segura e sòbriamente coisas que parecem cotidianas, mas são, em última análise, eternas.

(Trechos de um ensaio)



ERNEST HEMINGWAY

"SOU UM FANÁTICO DA OBJETIVIDADE"

"SOU e fico repórter. Nunca neguei ser um repórter, uma testemunha, um jornalista. Por isso, sou um fanático da objetividade. Isto quer dizer que eu descrevo a vida nas horas da sombra romântica, da mesma maneira como o faço nas horas em que domina o patos do desespêro.

Eis a razão por que os heróis dos meus romances são, todos, heróis fracassados do nosso tempo, pois heróis autênticos pressupõem a existência de deuses. Quero relatar as coisas, quero fazer os sentimentos, resultado do movimento e do fato, êsse permanente refúgio na ação, que mostra a impotência do coração.

Naturalmente, os homens devem encontrar o caminho de volta, mas isso pode acontecer sòmente por um processo de restabelecimento da tranquilidade. Todos nós devemos reencontrar nosso coração; não devemos senti-lo sòmente quando dói. Da mesma forma como pode pedir-se ao autor que seu estilo seja identificado com seu assunto, com o homem e o sentimento do mundo, a união real entre o autor e o leitor sòmente pode realizar-se no instante em que o leitor se identificou de novo consigo mesmo. Dêste ponto de vista, cada compromisso equivale a uma auto-ilusão".

....

"Não estudei durante longos anos as touradas, para limitar-me exclusivamente a teorias. Devo acrescentar ainda, que para mim não existe a possibilidade de escrever fora do tempo? Estou partindo da suposição de que cada autor é seu próprio repórter".

(De uma entrevista feita por John Neumann).

AMANHÃ: HEMINGWAY

REPÓRTER DE PLANTÃO

Azevedo LOBO

"É CURIOSO notar, observou certa vez Hemingway, que os nossos escritores (nossos, norte-americanos) cada vez mais se distinguem por sua posição de grandes observadores do dia a dia do povo".

"Poderiamos mesmo dizer, sem cair no exagêro, que os homens de letras são verdadeiros repórteres, tanto descrevem, em linguagem simples, os momentos de vida dêsse povo que vive nos Estados Unidos em nossos dias".

De fato, é curioso observar que a moderna geração norte-americana escreve muito mais sôbre os seus próprios dias do que qualquer outro povo que escreve. Hemingway, êle próprio, formou-se nos jornais, à semelhança da grande maioria dos escritores, principalmente daqueles que se dedicam mais ao conto ou às novelas curtas.

E' o próprio Hemingway quem tira deduções dessa aproximação entre os escritores e o jornalismo: "Os escritores de antigamente, talvez mesmo pelo sistema de vida que permitia êles fôssem escritores, preocupavam-se mais com o que chamavam "atividade criadora", do que com a observação pura e simples do que se passava em tôrno deles".

"Hoje, se aceitarmos que o escritor é um indivíduo que procura ser independente, vamos compreender que êle não aceita, de modo geral, ser um homem de negócios ou ser um funcionário burocrático ou ainda um técnico. Desde jovens compreendem a sua situação, e procuram ganhar a vida numa profissão liberal".

"A profissão que mais os atrai é, sem dúvida, o jornalismo. Sabem que o seu espírito, por mais que seja submetido à rotina ou aos assuntos do jornal, nunca chega a se atrofiar como aconteceria se êle se visse, por exemplo, às voltas com a catalogação de livros de uma biblioteca qualquer. Em qualquer assunto que êle prepara, há sempre um muito de pessoal que lhe é permitido estravasar".

"Um bom secretário de jornal consegue dizer, a uma simples leitura, a procedência de uma reportagem, ou de uma notícia, com pouco mais de três parágrafos. De mais a mais, o constante contacto com o vocabulário, mesmo que seja com o reduzido número de palavras mais comuns à língua, lhe permite adquirir uma prática nada desprezível. — e êle sabe disto".

"Quando se falava em "amadurecer" uma história, isto queria dizer um trabalho de noites e noites, que [illegible]presentava como resultado u[illegible] coisa um tanto diferente d[illegible]ia original, depois de p[illegible] por mais de um momento [illegible]prio para pensar em um só sentido, em uma só direção".

"A pureza da observação inicial, o meio da história, a anedota, ficava quase sempre muito afogada na construção que se fazia em tôrno dela. Contos que apresentam ótimas situações se perdem em muitas páginas de apresentação, de preparação para o final. Se é verdade que muitos escritores puderam fugir a isto, não é menos verdade que a maioria se perdeu, inclusive muita gente boa, cujos nomes não trago à discussão para não iniciar uma polêmica — que não é o meu gênero predileto".

"Hoje, podemos observar, redescobrimos por esfôrço próprio o que as histórias da idade média já tinham, talvez de mais interessante, e que era o entrar diretamente no meio da situação, sem se preocupar em que o leitor (ou ouvinte) entenda imediatamente o que se está dizendo".

"Acredito que esta redescoberta veio, diretamente, da leitura ou do exercício dos jornais".

A observação de Hemingway não é verdadeira só na América do Norte. Na Itália, na Inglaterra, na França, mesmo no Brasil, os escritores modernos no tempo estão fugindo às narrativas de muitas palavras, aplicando a seus contos a técnica do jornal que deve conter sua história sem desperdiçar palavras.

Mas, ali, nos Estados Unidos, é que, de fato se escreve com a maior simplicidade. E uma última observação: ler as histórias de Hemingway, ou ler uma de suas reportagens é quase a mesma coisa.

As suas últimas reportagens, publicadas no Brasil, mostram o porque das suas idéias a respeito do jornalista-escritor. Contando os desastres que sofreu na África, quando o avião em que viajava caiu, êle salienta que, perto do local onde o avião se chocou com o solo, descobriu, dias depois, um barco subindo o rio, fazendo questão de dizer que êste barco, que o trouxe de volta à civilização, era o mesmo que servira na filmagem de "Africa Queen", de Humphrey Bogart.

Depois dêsse desastre (os jornais de todo mundo noticiaram a sua morte num desastre de aviação), ainda alugou outro avião para levá-lo a seu acampamento no Kenya. Ainda desta vez o aparêlho sofreu um desarranjo e pegou fogo.

Hemingway termina sua reportagem dizendo que, depois de tirar sua mulher e o pilôto de perto do avião, ficou esperando a explosão do tanque de gasolina. Não houve uma explosão, o que, além de o desapontar, deixou-o bastante contristado: foram cinco as explosões. Três garrafas de cerveja, uma de gim, e a última — e mais chorada, a da garrafa de "whisky".

"Flagelo"

RECUPERANDO alguns temas do romance nordestino, Armindo Pereira estreou com "Flagelo", em edição da Organização Simões. Trata-se de um livro de linguagem enxuta, trabalhada, a que, entretanto, certa preocupação de escrever bem, e em tom original, prejudica um tanto. O que não se pode negar é que o autor não ficou na superfície dos fenômenos telúricos e das personagens. Procurou aprofundar-se e, em boa medida, o conseguiu.

E' pena que a fôrça que se percebe em Armindo Pereira esbarre com o estilo telegráfico, sêco demais. Com maior espontaneidade, seu livro ganharia em poderio, pois o assunto se presta a isso e ao autor não falecem as qualidades necessárias para a realização dêsse desiderato.

Por outro lado, demonstra o autor de "Flagelo" um domínio da língua a que já nos estavam desabituando os mais novos prosadores brasileiros. No dia em que se despojar da preocupação de "escrever bem", de impressionar pelo estilo, surgirá, temos certeza, como figura importante na atual literatura de ficção do país.

— J. C.

PAISAGEM MURAL

POUCOS livros de estréia têm tão raro som, como essa "Paisagem mural" assinada por Lilian Schwartzkopf — um nome que nunca encontramos nos suplementos e nas revistas dos novos.

Lilian deve ser uma poetisa nova e há muitos versos nessas páginas que anunciam uma nova poetisa. Para o leitor assíduo da produção lírica publicada não sòmente no Brasil, mas, ao mesmo tempo, além-fronteiras, êsses versos, algo estranhos, algo fora da poesia comum, significam um encontro dos mais agradáveis.

"Paisagem mural" (Irmãos Pongetti-Editôres, Rio de Janeiro, 1954) não é lançamento que traz no mercado das letras uma das rotineiras "plaquettes", publicadas em profusão, especialmente por essa editôra, mas um livro de versos onde paira a poesia.

Um bom livro, lançado sem propaganda, sem prefácio, sem palavras de amigos na "orelha", um livro que se destaca e se singulariza por sua mensagem. Um livro que promete e realiza. Afinal das contas, bastante coisa, para justificar registro especial. — S.B.

Hemingway, "Short," Iceberg

Stefan BACIU

EM número do ano passado, se a memória não me engana, a revista "Américas", publicada em três idiomas pela OEA (Organização dos Estados Americanos), divulgou uma reportagem sôbre a obra e a vida de Ernest Hemingway. Ao mesmo tempo, publicava-se a reprodução de uma fotografia, estampada antes num jornal cubano. Nessa fotografia, via-se um grupo de senhores elegantemente trajados, entre os quais se destacavam alguns ex-reis, além de uma porção de "abastados hacendieros" cubanos, reis sem corôa, reis do açúcar e do fumo, donos da terra, se essa terra ainda pode ser dominada de certa maneira.

No meio dessa turma de grãfinos, onde sòmente não aparecia uma gota de sangue azul (o sangue não sai nas chapas fotográficas, senão como mancha), estava presente o romancista norte-americano: vestido de "short" e blusão esporte, de barba crescida, olhando o mundo com um ar de desafio e vitória, ao mesmo tempo.

Creio que, das numerosas fotografias que circulam no globo, testemunhas das mil faces dêsse grande homem, a fotografia "made in Cuba" é a mais característica, a mais "hemingwayana" de tôdas as fotografias até hoje aparecidas.

Ernest Hemingway de "short" é a imagem mais fiel de sua literatura, de uma literatura que marcará, como poucas, êste século XX. Se, de um lado, temos a literatura de boné dos inúteis **funcionários da revolução** de tipo Ilja Ehrenburg, Andrey Virta ou Mikail Sholohov, e de outro lado a literatura de pijama, escrita por André Maurois e Paul Morand, ou a literatura de macacão grãfino, do tipo Jacques Prevert, ou a literatura de boina dos alunos de Wladimir Mayakowsky, existe, felizmente, a literatura de "short", a literatura de escafandrista e de alpinista, escrita por Hemingway.

Trata-se — simplesmente — da salvação da literatura, da literatura sem aspas, feita, não por literato, mas sim por um escritor. Há gente que considera Ernest Hemingway (apenas) um repórter. Um repórter genial, dizer uns. Mas nada mais, nada menos do que um repórter. Todos estes partem de um preconceito: consideram o jornalismo (ponto de partida na obra e na vida de Hemingway) como gênero menor, fora da literatura, ou, na melhor das hipóteses, apenas paralelo à literatura.

Partindo do jornalismo, Hemingway chegou a uma literatura especial e excepcional, ao mesmo tempo. Basta lembrar "Por quem os sinos dobram", "Fiesta" ou "As neves do Kilimandjaro". Somente quem trabalhou nas redações, permanecendo sentado nas salas barulhentas, no meio do ruído das máquinas, poderá algum dia escrever livros como êsses. Os escritores de escritório, os proustianos retardados, os gideanos contrafeitos, jamais compreenderão a verdadeira dimensão da obra de Hemingway. Enquanto êles estão, ainda, fazendo novelinhas e continhos, Ernest Hemingway faz literatura em 3-D, colocando-se no plano dos precursores. Êle sabe que o "short" dá liberdade de movimento. Nada de boné, nada de macacão, nada de pijama.

E, apesar dêsse fato, tudo que Hemingway escreveu, "às pressas", dizem os sabidos, é resultado de um tremendo trabalho, trabalhosamente amadurecido. "A dignidade dos movimentos de um **iceberg**", escreveu êle, em certa ocasião, "é causada pelo fato de que apenas a oitava parte do **iceberg** aparece acima d'água".

Comentando essa frase, de extraordinária importância para a interpretação da obra de Hemingway, o crítico norte-americano Carlos Baker chega à seguinte conclusão, em seu ensaio dedicado à interpretação da obra do escritor: "As histórias de Ernest Hemingway iludem da mesma maneira como ilude o **iceberg**. As zonas que aparecem, resplandecem na luz implacável, de modo igual à montanha de gêlo. A estrutura íntima, porém, encontra-se submersa e invisível, podendo ser descoberta apenas pelo pesquisador. Ela é construída com uma exatidão diferente — a do poeta simbólico".

Com a majestade dos **icebergs**, com o calor de uma humanidade sem igual, Ernest Hemingway (de "short") domina os mares da ficção contemporânea.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DOIS POEMAS

Hermano de Deus Nobre Alves

O ORGANIZADOR

Antes de tudo, anestesiar, evitando as sensações, digo fornece-las gradativamente para que se acostumem e criar uma série de
reflexos
e preparar imediatamente um trabalho planejado racionalmente (é preciso frisar, racionalmente) para que todos tenham o que fazer. A seguir,
criar uma série de diversões que sirvam de obstáculos à penetração nos templos
preparada, então, a aparelhagem, conservá-la funcionando ininterruptamente e, durante tôda a eternidade, sentar-se escutando com deleite
a compassada respiração
das máquinas.

*

O AEROPORTO DE MOSSORÓ

Um pássaro planava sôbre a pista vermelha e
[os cáctus.
Diante da cantina, um cão. Na linha do ho-
[rizonte,
três torres de igrejas. O rapaz de camisa verde
fotografava a tripulação e os funcionários.
Não precisa fotômetro. Boa viagem Edgar.
A biruta se enfunava na torre de comando.
O coronel olhou o céu sem nuvens e enrolou
[um cigarro.

Fugia da sêca que a brisa camuflava.

TRIBUNA DAS LETRAS

O HOMEM DE HEMINGWAY

Alfred BAUMGARTNER

FAZ exatamente trinta anos, em 1924, saia em Paris um pequeno livro de apenas 32 páginas, onde eram estampadas algumas histórias curtas das mais esquisitas. Essas histórias, escritas em língua inglêsa, apresentavam num estilo aparentemente sêco, em poucas palavras, imagens bem traçadas da guerra e da revolução, do mundo dos "gangsters" e dos toureiros espanhóis.

Em cada uma dessas peças breves, mas cheias de vida até a explosão, surgia uma fôrça de observação excepcional para a realidade imediata, e para todos os problemas, tão relativos, da humanidade. O autor não tratava seu leitor com luvas, quando, por exemplo, descrevia em frases curtas o fim de um lutador na arena: "Maerer estava deitado com a cabeça entre os braços, o rosto na areia, ardente e cheio de sangue. Cada vez sentia como se aproximava o chifre. Às vêzes, o touro apenas o empurrava com a cabeça. Uma vez, o chifre penetrou-o inteiramente, e êle sentiu como perfurava a areia".

Esse livro fora do comum chamava-e "Em nosso tempo", e seu autor era um americano jóvem, inteiramente desconhecido naquela época, que — após dois lustros — se transformou numa das marcantes personalidades da moderna história literária; chamava-se Ernest Hemingway.

Durante o ano de 1938 saiu a edição completa das suas já famosas histórias curtas ("49 Histórias"), trazendo uma riqueza invulgar de acontecimentos, que já pertencem à mais fascinante literatura dos nossos dias. Como num prisma, decompõem-se aqui os elementos do mundo moderno, surgindo em pedaços de uma clareza invulgar: nas poucas histórias de guerra, de valor excepcional, nas histórias "Nick Adam" com sua "severidade cultivada e brutal, ao mesmo tempo", e em tôdas as outras análises da profundidade dos desejos e dos impulsos em que se acha edificada nossa vida.

Apesar da multilateralidade das histórias de Hemingway, elas têm uma coisa comum-essencial: o mundo interior das suas personagens. Existe algo que pode ser chamado de **típico homem de Hemingway**, que encontramos em tôdas as obras do escritor, mesmo se isto se dá em formas diferentes. Este é o homem solitário, fechado em si mesmo, que encara o mundo sem confiança, sendo sempre pronto a preservar-se a si mesmo, em face dessa universal inimizade. Apesar dêste fato, êle é tipo perfeitamente passivo. Poucas vêzes debate as coisas ligadas à realidade, nunca segue planos de grande âmbito, e quase se pode dizer que não tem desejos determinados.

Sua existência é determinada por uma série de impulsos, que transformam seu destino de bom em mau, sem encontrar para êste fato uma explicação certa. O herói de Hemingway — afirmou-se uma vez com tôda a razão — é "o homem que vive os acontecimentos".

Mais ainda: o homem como nos aparece nas obras de Hemingway, parece ser uma encarnação exemplar daquêle tipo que surge pela primeira vez em nossa época, o **homem vazio**, o homem sem fim determinado da sua vida.

Parece tratar-se do típico homem branco do nosso século, que se caracteriza pela expressão do poeta alemão Gottfried Benn: "Não há mais homem aqui. Existem apenas os sintomas". O herói de Hemingway pertence àqueles que são bastante inteligentes e honestos para confessar a si mesmos que tudo desapareceu, tudo que ainda podia realizar-se de modo harmônico: o trabalho tornou-se mecânico, sem prazer, a ciência virou especializada e abstrata, a arte, solitária. Sempre o vácuo interior deve ser enchido com esporte e guerra, literatura e revolução, caça e pesca, amor e viagem, ou, como tantas vêzes acontece na obra de Hemingway, simplesmente com álcool.

E nunca se pode esconder o sentimento de que se trata exclusivamente de surogatos, e o homem talvez adivinha que foi êle mesmo quem cortou as raízes de sua existência, quando, com sua mente poderosa, destruiu todos os laços com a metafísica.

Hemingway vem sendo acusado sempre de nihilismo, mas essa acusação vale apenas por uma parte de sua obra. E ainda por uma parte que pode ser considerada como periférica. Hemingway também vê o que é eterno, na fuga das aparições efêmeras, vê o **eterno no tempo**. O conto "Grande flúvio de dois corações", evoca o ser da natureza como fôrça impulsiva, e reconhecemos na história tão pouco importante de ponto de vista exterior, o ponto de vista (se podemos chamá-lo assim) do escritor, afirmando que o homem, apesar de tôdas as infelicidades que pesam sôbre êle, não é destinado inteiramente ao nada e ao desespêro.

O mundo civilizado, que talvez seja miserável e dividido, não oferece ao homem uma pátria, mas o homem é mantido num domínio diferente, mais profundo, no domínio elementar, que dá fôrças eternas a todo que é vivo. E isto dá direito a Hemingway de usar palavras tão seguras e altas, como aquelas de uma frase de seu último livro (até hoje) "O velho homem e o mar":

"Um homem pode ser destruído, mas nunca será vencido. O homem não é feito para a derrota".

PANORAMA

O POETA Ferreira Gullar publicou seu segundo livro, "A luta corporal". Além de alguns poemas verdadeiramente notáveis, encontram-se nessas páginas ecos bastante fortes da poesia de um Marinetti, André Breton, Tristan Tzara e outros moços de ontem. Trata-se de ato de romantismo do poeta maranhense, que não pode desfazer-se dos modelos de ontem. Além dos sonetos tão bem feitos, a "écriture automatique" e a loucura gráfica propalada pelos surrealistas, pouco contribui para a evolução da poesia de hoje. Mais ainda: tínhamos fortes razões para acreditar que o sarampo já passou, pelo menos aqui, entre nós, após certa idade.

O SUPLEMENTO literário do jornal suiço "A Ação", de Zurique, redigido pelo critico e poeta Max Rychner da Academia Alemã da Lingua, publica interessante artigo sôbre o recital de poesia realizado na cidade de Zurique (em alemão) pelo poeta brasileiro Ruy Costa Duarte. Segundo o crítico suiço, que assistiu ao recital, o poeta brasileiro obteve grande êxito: "Os 27 poemas que Ruy Costa Duarte declamou (em alemão) com uma segurança de ator, foram notáveis. Seria ótimo se tais recitais se repetissem de vez em quando, para combater a estúpida seriedade da gente."

OBTÉM grande êxito na Alemanha o livro de Wolfgang Hoffmann-Harnisch "Brasil, um império tropical". Em quase 700 páginas, o autor traça o perfil do Brasil com a segurança de conhecedor. A obra foi editada pela casa "Safari", de Berlim. Vinte ilustrações acompanham o texto. Tôdas as revistas e os mais destacados jornais da Alemanha, Áustria e Suiça dedicaram a êsse trabalho crônicas elogiosas.

NO mês de junho, será realizado em Santiago do Chile uma reunião continental dos delegados do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura". Participarão escritores e artistas de quase todos os países, devendo presidir a reunião o escritor e professor colombiano German Arciniegas.

VALE a pena destacar a atividade do Departamento de Belas Artes do Ministério de Cultura da república centro-americana de São Salvador. Além da revista "ARS", publicam-se livros e folhetos de interêsse para a divulgação da literatura salvadorenha. Quem patrocina o empreendimento é o ministro Reynaldo Galindo Pohl; a direção é do crítico Trigueros de Leon.

O CLUBE de Poesia de S. Paulo lançou novo caderno de versos. Trata-se, desta vez, de um trabalho de Dulce Carneiro, que durante algum tempo dirigiu a revista "Tentativa", na cidade de Atibaia, no interior de S. Paulo.

Janela sôbre o mundo

MACEDO MIRANDA

AO chegar à porta do casarão da infância, entreparo. Um segundo apenas. Mas o suficiente para temer que o coração se desfaça no peito. Nenhum dos fantasmas queridos e temidos. Poeira, teia de aranha, cheiro a môfo e um silêncio que só mesmo chamando sepulcral.

Não me ocorrem sonetos, frases feitas, emoções literárias. Alguma coisa de especial se processa. Os passos, que procuro tornar silenciosos, caminham as trilhas de antes. Mas se as mesmas são as trilhas, outro me sinto. Em vão procuro, pelos cantos, o menino de outrora. O retrato do avô já não acorda sensações que são mortas, se é que foram. Nada em cada quarto, no jardim, no oratório. Nada nas louças, na casa do forno, na horta, no pomar. O que havia se perdeu. Perdeu-se? Bem, creio que não Creio que não consigo captar o que existe e é eterno. Eterno, não porém em mim. Esse é o caso.

As pessoas são vivas, sólidas, tocáveis. Todo o encanto delas ficou no que já não são. Falam coisas de hoje, política, televisão, bomba de hidrogênio. Inùtilmente procuro Maria Sodré junto ao piano, o carrinho de bois que Clarisse me trouxe, tio Lobo e suas naturezas mortas, Madalena arrependida na moldura horrenda.

Restam Paula, o relógio de parede, marcando horas de sempre. Mas já Dindo não desfaz as malas cercado pela nossa curiosidade de novidades do Rio. Não conta casos da Avenida Central, do Hotel Jardim, da "última" que ouviu do ministro Oliveira Botelho. Essas coisas foram? Sem dúvida. Eu é que talvez não tenha sido. Ou me perdi.

Restam o relógio de parede (impossível que não restasse) e Paula. Esta é a mesma. Em seus lábios o apelido de infância reconduz ao que sei ido. Só então me afirmo. Voltam o dourado lombo de porco, o tacho de pessegada, os rôletes de cana, o cheiro de café torrando. Paula tem o mesmo gesto de enxugar as mãos no avental remendado. O mesmo avental? Evidentemente, a mesma Paula.

Fujo pela janela, pousando o olhar na jaboticabeira, a intrusa do jardim. Tão em seu lugar, no entanto! "Seu tio Tito a plantou, faz 70 anos". E agora? Quantos? Ainda que o saiba, não direi. "Seu pendor para a arte vem do tio Juvenal, que teve um jornal ilustrado". Que pendor para a arte? A vontade seria de chorar. Mas puxo o sólido, o real, o incontestável cigarro. Nada mais afirmativo que a sua fumaça.

Súbito, lembro avó Presciliana. Que me ocorra, ela só funcionava no Natal e na Semana Santa. Sim, naquele tempo havia Semana Santa. E o terror do martírio, meu Deus! Quanto tempo inùtilmente percorrido para descobrir que só o cotidiano tortura, só êle força tôdas as nossas resistências.

No quarto, escrevo: "Enquanto vivemos, somos alvo de inúmeras repreensões por não sermos iguais a todos os outros homens. Depois de mortos, só nos louvam se tivermos sido diferentes".

Largo o lápis, sem satisfação. Outro cigarro. Neste, a única fuga possível. A fuga da fuga. A fuga para o agora, o inegável, a participação.

CADI, ABSOLUTO NO CLÁSSICO "VIEIRA SOUTO"

Iminente a terceira vitória do filho de Cadir — O reaparecimento de Gibatão — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

INTERESSANTE programa de oito páreos será disputado na Gávea, amanhã, com início marcado para às 13,45. A prova básica — clássico "Vieira Souto" — será corrida às 16,30, na distância de 1200 metros e com a dotação de Cr$ 120.000. E' destinado a animais da nova geração, do sexo masculino.

O FAVORITO ABSOLUTO

O favorito absoluto dessa carreira é o potro Cadi, do "stud" Vargem Alegre, treinado por Levy Ferreira. Cadi, líder inconteste, até agora, da turma, tem nova e excelente oportunidade de levantar outro clássico.

E' a fôrça destacada, não devendo encontrar embaraços para conquistar outro triunfo. Os adversários, todos já seus conhecidos, mostraram que não têm pernas para derrotá-lo. Seu domínio, na companhia, não tem dado margem a dúvidas. Tem ganho firme, com pinta de campeão.

Seu principal adversário deve ser Saguim. Pela última "performance", êsse defensor do "stud" Peixoto de Castro é o principal candidato à dupla, podendo mesmo surpreender o favorito, caso o filho de Cadir não produza tudo aquilo que pode.

Orozco é um "tertius" aceitável. Tem progredido ultimamente e vai figurar com destaque. Derrotar Cadi, porém, é tarefa árdua demais para suas possibilidades.

BOM DUELO

Bom duelo teremos no terceiro páreo, que marca o reaparecimento de Gibatão, um dos principais valores de sua geração. O defensor do "stud" Vice-Rey volta com bons trabalhos e numa pista a sua feição.

Tudo indica, porém, que não encontrará missão cômoda. A presença de My Sun torna a vitória de Gibatão difícil e problemática, fazendo prever uma luta árdua até o espelho de chegada.



CADI, SEGURO POR LEVY FERREIRA
Em busca da terceira vitória consecutiva

FATOS & CURIOSIDADES

NASCIMENTOS DE 1952 — VI

CONTINUANDO com a apresentação dos produtos nascidos em 1952 nos haras nacionais, damos agora a relação pertencente ao Haras Santa Anita, de propriedade dos criadores Carlos Telles e Carlos Gilberto da Rocha Faria.

m — Ladim (Hidalgo e Cayena, por Lvminar)
m — Louvois (Hidalgo e Cicuta, por Fox Cub)
m — Lernoud (Hidalgo e Nubecilla, por Suroit)
m — Linkie (Hidalgo e Panozee, por Panorama)
m — Lanquim (Hidalgo e Sandália, por Camerino)
f — Luganga (Hidalgo e Copélia, por Black Toni)
f — Ceylan (Hidalgo e Elide, por Black Toni)
m — Larousse (Normanton e Caran, por El Malon)
m — Lioz (Normanton e Jamundá, por Enigma)
m — Lorient (Normanton e Pomaré, por Foxglove)
f — La Niévre (Normanton e Bossinha, por Lvminar)
f — Lelia (Normanton e Bright Star, por Flag of Truce)
f — L'Amante (Normanton e Puritana, por High Table)
m — Lynx (Romney e Cabaña, por Haricot)
m — Lupy (Romney e Esquecida, por The Druid)
f — Lady-Jess (Romney e Air Maid, por Dastur)
f — Las Vegas (Romney e Breakspear, por The Phoenix)
f — Leandra (Romney e Cangica, por Black Toni)
f — Lady Janet (Romney e Janet, por Trigo)
m — Lallo (Erebus e Baraja, por Ruler)
m — Lamont (Erebus e Namouna, por Denbigh)
f — La Chilena (Erebus e Câmera, por Cameronian)
f — La Musmé (Erebus e Mareta, por Pike Barn)
m — L'Inconnu (Maritain e Dádiva, por Helium)
f — Livia (Maritain e Ina, por Pizarro)
m — Lark (Nimrod e River Girl, por River Prince)

Ao todo, somam 26 produtos, sendo 14 machos e 12 do sexo feminino.

Dividindo-os pelos diversos reprodutores do haras, Hidalgo se destaca com 7 descendentes, vindo, em segundo, empatados, Normanton e Romney, com 6; Erebus, com 4; Maritain, com 2; e, finalmente, Nimrod, com apenas 1.

Além dos acima citados, temos ainda uma potranca nascida de reprodutora vendida pelo haras, já coberta, que divulgamos a seguir:

f — Anedota (Hidalgo e Cuyabana, por Coroado).

JOSE' COSTA

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 43-3169 e 26-0319.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as e sábados — Das 14 às 18 hs — Tel. 32-1721 — Res. 26-6664

Câncer

DR. RONALD NYK ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as e 6as feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1.413 — Telefone 22-1329

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0809 e 26-2041

DR. JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-7070 e 36-8365.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade, Sta Luzia, 799, 3.º s. 304 tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel. 57-3260

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel. 22-0008

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente. Tel. 32-2367

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 612/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels. 42-1065 — 25-0208

Raios X

DR. OSBORNE — Fonografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels. 22-6034 — 26-9238 — 27-6237

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84-5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2a. a 6a.-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

O MARRÊTA

diz o que quer e como quer

BARBADAS DO ERNESTO



DEPOIS que forem implantados os novos métodos de pesquisa do "doping", é que iremos ver quanto vale o cavalo nacional, puro sangue. Até aqui, o valor dos nossos cavalos de corrida não pode ser avaliado, uma vez que, em sua maioria, correm à base de estimulantes que lhe aumentam o rendimento.

Dos recordes, então, nem é bom falar! Tão cedo não serão batidos os já existentes.

Mas, como não estamos aqui para bancar o profeta, vamos ao que interessa, que são as minhas barbadas para amanhã. Andei rolando pela Gávea durante a semana inteirinha e acabei descobrindo algumas.

Os sabidos estão arriados em Gibatão, Quincas Borba e Cadi. Acho aconselhável que vocês os acompanhem. A bôca é muito boa.

E, por hoje, é só. Temos que ir conferenciar com alguns químicos do peito, que me prometeram arranjar novos sistemas de "doping", que porão por terra tôda a teoria do professor Carlos Chagas. Se o negócio fôr batata, o papai vai enriquecer.

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

ONTEM, quando o professor Carlos Chagas deu como terminada a palestra a respeito da repressão ao "doping", confesso que fiquei preocupado com a sorte de alguns treinadores da Gávea, cujo método básico de "entrainement" é feito à base de estimulantes, uma vez que lhes falta competência para empregar outro qualquer.

Dar injeção é coisa tão fácil que qualquer um pode aprender.

E foi ainda sob a impressão causada pela palestra do professor Carlos Chagas que procurei meus cupinchas, para descobrir as boas para as corridas de amanhã.

Embora o ambiente na Gávea, seja de grande preocupação, conseguimos destravar a língua da moçada, descobrindo que:

1. O primeiro páreo está entre Só e a parelha do Schneider. Preferimos o pilotado de Ulloa, que "Só" melhoras tem apresentado, ficando para a dupla, Al Kadina.

2. No segundo páreo, em 2000 metros, outros galos vão "Kantar". Pan, Sarilho e Eônio, êste se aparecer "eufórico", serão os principais rivais do pilotado de D. Moreira.

3. A carreira mais equilibrada do programa é o terceiro páreo. Indicaremos Gibatão, embora sem grandes convicções, porque Rigoni o preferiu à My Sun. Para a dupla, vocês que escolham, se quiserem.

4. O Quincas Borba é levado no dedo pelo Castillo, que acha que Sol e Quatiassú são os seus mais sérios rivais.

5. O louro do Jaremon, nas mãos do Mezaros, vai correr o que sabe, devendo ganhar. Se der a bobeira no pupilo de Jorge Morgado, tanto Conqueror como Picote e Minochino poderão sagrar-se vencedor.

6. Flash, Hércules, que deu para correr, depois que trocou de nome, Caçununga e Sarawak poderão ganhar a sexta carreira do programa. Por simpatia, escolheremos Caçununga, cuja poule deve ser a maior dos quatro, ficando a dupla para Flash.

7. Cadi, Cadi e Cadi, com Saguim para a dupla, será o resultado do "Vieira Souto".

8. O "boxe" será uma grande ajuda a Herú, que, largando junto, dará uma canseira nos adversários. Seus maiores competidores: Sepoy, Elfos e Ituassú.

E, por hoje, chega.

Sopraram ao nosso ouvido. QUINCAS BORBA

BARBADA DO PROGRAMA

CADI — Na grama, na areia, ou mesmo no asfalto, não tenho para quem perder o "Vieira Souto".

Largo, corro onde "mestre" Castillo mandar e, no fim, comerão todos que me acompanharem.

Não deixem de me colocar como chave de suas acumuladas. Do contrário, sairão do prado de cara quebrada.

Sou a maior barbada do programa.

ATRÁS DO TÔCO

HERU — Minha indocilidade, que, aliás, reconheço ser tremenda, colocou-me atrás do tôco, onde fiquei escondidinho por muito tempo.

Amanhã, reapareço numa turma que é um pudim de pão. Se me der bem no "boxe", largando mesmo um pouco atrasado, fuzilo a matungada no final. Quem andava correndo com My Prince, Finger Grass e outros bichos, lá pode perder para Bôca Calada, Stormy e outros matungos?

Pois, sim!

NA BICA

GIBATÃO — Minha primeira campanha nas pistas colocame na bica, para o reaparecimento, amanhã.

Volto em grande estado e devo reaparecer vitoriosamente. Vocês acham que foi à-toa que o Rigoni largou o My Sun, dando preferência ao papai? Eu, hein!

O "Homem do Violino" não é bobo nem nada. Espera ver-me cruzar o espêlho na frente da moçada.

Taquem ficha, sem susto.

DISSE-ME-DISSE

— É VERDADE que o Jockey vai pôr em vigor, imediatamente, o novo processo contra o "doping"?

— Qual nada! Os diretores não são malucos. Êles sabem que não teriam animais suficientes nem para fazer dois páreos.

A fria do Marrêta JAREMON

O TRONO

VAI hoje para o trono o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro. Por sua iniciativa, a diretoria tomará, dentro de alguns dias, uma das mais importantes resoluções de sua administração.

Os novos métodos de combate ao "doping", sob a orientação e supervisão do dr. Carlos Chagas, do Instituto de Biofísica, entrarão em vigor, com resultados excelentes para a moralização das carreiras da Gávea.

O titular da blusa ouro e costuras azuis não descansou enquanto não resolveu o assunto, mostrando, assim, grande amor pelas coisas do turfe e completo respeito pelos interêsses dos apostadores.

Por essa bela providência é que o dr. Chiquinho Eduardo vai sentar em nosso confortabilíssimo trono, que foi todo forrado de azul e ouro, em sua homenagem.

BILHETE AO BADIE

CARO Badie:

Um abraço libanês, com quibe e tudo.

Conforme deves ter notado ao ler nossa edição de ontem, recebemos o teu telegrama, cheio de rancor.

Cumprindo a promessa feita e como não atinássemos com o motivo de tua zanga, resolvemos escrever-te êste bilhete.

Será que mesmo dando tanto fora nas corridas, ainda não te convenceste de que és o padrão dos azarados em matéria de carreiras de cavalos? E, então? Se és um pesado mesmo, onde é que está o motivo de tua zanga?

Mas, como sentimos a mágoa com que estás do pessoal do Marrêta, vamos te propor uma trégua, desde que aceites nunca mais jogar em corridas. Tá bem?

Se a proposta fôr aceita por ti, tudo ficará cem por cento. Todos lucrarão.

Lucrarão os leitores, que, livres de tua macaca, passarão a acertar em cheio em nossas indicações, sempre prejudicadas pelo teu ôlho frio.

Lucraremos nós, que passaremos a ser os melhores apontadores de corridas, no Rio.

E, finalmente, tuas finanças se equilibrarão, pois deixando de jogar em corridas só podes melhorar de vida.

Até dinheiro para comprares maior número de cartões do bingo do América, terás. E, por falar em bingo, soubemos que, nessa espécie de jôgo, tu és um grande leiteiro. E' verdade?

Caso aceites o acôrdo, responde por telegrama.

CONVERSA DE COCHEIRA

HOREB — Ora bolas. Logo em cima de mim que você foi resolver tomar juízo?

Tarascon — E quem foi que lhe disse que eu não tenho juízo?

Horeb — Não era o que todo mundo vivia dizendo?

Tarascon — Pois fique sabendo que eu nunca fui desajuizado. Quem não tinha os miolos no lugar era o meu proprietário, que queria à muque que eu ganhasse corridas carregando às costas jóquéis terríveis. Bastou que me entregasse a um melhorzinho, para que papai ganhasse de galope. Se não voltarem a entregar-me a destocas, vou ganhar várias a seguir.

"FORFAITS" DO MARRÊTA

SÃO os seguintes os "forfaits" declarados pelo Marrêta, para a reunião de amanhã:

1.º Páreo — Sarana, Habilla e Hargita.
2.º Páreo — Strôpo e Edimburgo.
3.º Páreo — Não há "forfaits".
4.º Páreo — Kameran, Luarzinho, Hogjam, Samurai e Saci.
5.º Páreo — Fairsail, Tio Gabriel e Next.
6.º Páreo — By Pass, Serra Branca, Chiquito e Capiberibe.
7.º Páreo — Carbolito, Hayo, Orozco, Hariali e El Valiente.
8.º Páreo — Bôca Calada, Hilanilza e Stormy.

NOSSAS INDICAÇÕES

AL KADINA	SÓ	HABILLA
PAN	SARILHO	EDIMBURGO
GIBATÃO	MY SUN	VIGOROSA
HOGJAN	QUATIASSÚ	QUINCAS BORBA
JAREMON	PICOTE	FAIRSAIL
SARAWAK	HERCULES	BY PASS
CADI	SAGUIM	OROZCO
CURIÓ	ELFOS	ONIX

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,45 horas

1—1	Só, O. Ulloa	54	20	— Pode ganhar.
2—2	Sarana, D. P. Silva	54	20	— Alguma chance.
3	Labelle, E. Castillo	54	50	— Estreante. Difícil.
3—4	Habilla, J. Ferreira	54	30	— Vai brilhar.
5	Hargita, D. Silva	54	50	— Nada.
4—6	Al Kadina, O. Ulloa	54	20	— Fôrça.
"	Samambaita, L. Rigoni	54	30	— Bom refôrço.

2.º PÁREO — 2.000 Metros — Cr$ 36.000,00 — As 14,10 horas

1—1	Pan, D. Silva	60	30	— Fôrça.
2—2	Strôpo, U. Cunha	52	50	— Tinindo.
3—3	Kantar, D. Moreira	56	40	— Pouco vem fazendo.
4	Sarilho, E. Castillo	52	30	— Grande rival.
4—5	Edimburgo, P. Fernandes	54	30	— Reaparece bem.
6	Eônio, A. Ribas	56	30	— Perigoso.

3.º PÁREO — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00 — As 14,35 horas

1—1	Gibatão, L. Rigoni	56	20	— Uma das fôrças.
2—2	My Sun, U. Cunha	57	25	— Muita chance.
3—3	Vigorosa, E. Castillo	55	30	— Gosta da lama.
"	Kaxuxa, R. Martins	50	30	— Páreo duro.
4—4	Mister Rio, D. Silva	57	30	— Tinindo.
"	Rengo, J. Tinoco	50	30	— Melhor na leve.

4.º PÁREO — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,00 horas

1—1	Quincas Borba, Castillo	54	20	— Excelente azar.
2	Kameran, G. Silva	54	40	— Nada.
2—3	Quatiassú, O. Ulloa	54	20	— Pode ganhar.
4	Luarzinho, D. Silva	54	40	— Páreo duro.
3—5	Hogjam, A. Araújo	54	20	— Fôrça.
6	Sol, J. Martins	54	30	— Bom azar.
4—7	Samurai, U. Cunha	54	40	— Estreante. Cêdo ainda.
"	Saci, L. Lins	54	40	— Estreante. Não gostamos.

5.º PÁREO — 1.800 Metros — Cr$ 75.000,00 — As 15,30 horas

1—1	Jaremon, L. Mezaros	55	30	— Fôrça.
2—2	Conqueror, E. Castillo	55	40	— Volta bem.
3	Fairsail, U. Cunha	55	50	— Ótimos trabalhos.
3—4	Picote, O. Ulloa	55	30	— Continua tinindo.
5	Tio Gabriel, D. Moreira	55	40	— Difícil.
4—6	Minochino, L. Rigoni	55	30	— Páreo duro.
"	Next, A. Araújo	55	30	— Mesmas condições.

6.º PÁREO — 1.600 Metros — Cr$ 65.000,00 — As 16 horas (Betting)

1—1	Flash, L. Rigoni	56	30	— Anda bem.
"	Cacaú, D. P. Silva	55	30	— Só como azar.
2—2	By Pass, A. Araújo	55	30	— Muita chance.
3	Jeanette, G. Silva	55	30	— Continua com chance.
4	Serra Branca, O. Macedo	55	50	— Nada.
3—5	Hercules, O. Ulloa	55	20	— Uma das fôrças.
6	Chiquito, L. Domingues	55	50	— Anda bem.
7	Caçununga, E. Castillo	53	30	— Só na grama.
4—8	Capiberibe, L. Lins	55	30	— Nada.
9	Sarawak, J. Martins	55	30	— Tinindo.
"	Fast, não corre	53	20	— Ótima ajuda.

7.º PÁREO — 1.200 Metros — Cr$ 120.000,00 — As 16,30 (Betting)
Clássico "Vieira Souto"

1—1	Cadi, E. Castillo	54	20	— Fôrça.
2	Carbolito, não corre	54	40	— Estreante. Difícil
2—3	Saguim, O. Ulloa	54	25	— Grande rival.
4	Hayo, D. Silva	54	40	— Páreo duro.
3—5	Orozco, D. Ferreira	54	25	— Ótimo azar.
6	Hariali, A. Araújo	54	50	— Bom para a dupla.
4—7	Aiglon, L. Rigoni	54	30	— Melhor na leve.
8	El Valiente, U. Cunha	54	50	— Azar sofrível.

8.º PÁREO — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — As 17 horas (Betting)

1—1	Boca Calada, U. Cunha	54	20	— Anda como nunca.
2	Onyx, O. Ulloa	54	30	— Uma das fôrças.
2—3	Sepoy, E. Castillo	56	30	— Na grama, é perigoso.
4	Herú, D. Silva	54	40	— Volta bem.
6	Hilanilza, D. Ferreira	52	50	— Nada.
3—6	Curió, E. Martins	54	30	— Grande azar.
7	Elfos, I. Amaral	54	40	— A turma agrada.
8	Chaco, G. Silva	54	50	— Vai leve. Perigoso.
4—9	Stormy, L. Lins	50	30	— Não gostamos.
10	Ituassú, L. Rigoni	54	30	— Serve para os azaristas.
11	Johil, XX	54	40	— Só adivinhando.

VOZES DO TURFE

BOMBA H, a craque uruguaia, recentemente importada pelo "stud" 20 de Janeiro, está ultimando seus preparativos para a estréia na Gávea.

Com Rigoni no dorso, a pupila de Celestino Gomes deu uma passada na distância de 700 metros, que cobriu em 44 segundos, cravados.

A ÉGUA do sr. João Jabour está uma pintura e, segundo seu treinador, apta a fazer uma grande estréia. E' pensamento do seu proprietário fazê-la correr na próxima semana.

SEGUIRA' em breve para Cidade de Jardim, onde continuará sua campanha, o cavalo Don Manoel.

O pupilo de Fernando Pereira Schneider tem vários páreos na conta, em S. Paulo.

A REUNIÃO de quinta-feira não foi muito boa para os catedráticos.

Somente Tarascon, Sagu, Picardo e Brunelli, eleitos favoritos, conseguiram triunfar.

O PUPILO de "Bozunta" reaparece bem trabalhado e tem muita chance na carreira, desde que largue em condições.

Com tôda a certeza, será colocado no boxe onde tem sido exercitado nas matinais.

AMANHÃ, à noite, será inaugurado o nicho onde vai ser colocada a imagem de Nossa Senhora das Graças, oferecida aos profissionais pelo freio Adão Ribas, que a trouxe de Minas Gerais.

As 19,30, será rezada uma ladainha na igreja da rua Marquês de S. Vicente, de onde sairá uma procissão, até o prado, carregando a imagem.

DOS vencedores de quinta-feira, eleitos favoritos, somente dois, realmente, poderiam ter tido essa honra. Os outros dois foram muito jogados, em face das circunstâncias que cercaram sua apresentação.

Sagu só foi favorito porque corria em parelha com Dourando, grande retrospecto do páreo. Brunelli foi feito favorito à última hora, quando os sabidos descobriram que o cavalo de Alexandre Corrêa era tido como a grande barbada do programa.

SEGUNDO resolução já tomada pela Comissão de Corridas, os páreos de hoje e amanhã serão na pista de areia.

As raias continuam muito pesadas, por causa das chuvas, na Gávea.

DEPOIS de longo período de ausência, reaparece hoje o cavalo Rochester, de propriedade do "stud" América.

Ao contrário do que vem sendo noticiado, não foi manqueira e sim indocilidade, a causa de seu afastamento das pistas.

NOSSA acumulada para amanhã — Só, Gibatão, Jaremon e Cadi.

PEAO

Profissionais disputaram as Olimpíadas de 52

ATENAS, 15 (AFP) — A questão do amadorismo foi incidentemente abordada ontem à tarde no congresso do Comité Olímpico Internacional em face de uma observação do sr. Eric Von Frenckel, da Finlândia, que recordou que jogadores profissionais haviam tomado parte no campeonato olímpico de futebol, realizado em Helsinki, em 1952, com a cumplicidade dos três fiadores exigidos para a apresentação dos jogadores selecionados nos quadros nacionais de amadores.

Depois da discussão que se travou em tôrno dessa observação, o congresso resolveu que os comités nacionais serão doravante responsáveis pela qualidade de amador dos atletas participantes dos jogos e que lhes serão impostas punições no caso de transgressão dos regulamentos.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE FORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 230 — Tels.: 42-2092 e 52-3031.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 607/12 — Tel. 22-6870.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and. sala 202.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 712 — Tel. 42-3633

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador Corretor e Administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar salas 413-14 — Tels. 42-1341 e 42-2536

COPACABANA — LIDO

Coleção Mal. Bueno do Prado

LEILÃO DE RICO MOBILIÁRIO DE ESTILO

Ricas e valiosas jóias com belos brilhantes — Prataria Portuguesa — Pintura a óleo — Cristais Bacarat — Porcelanas de Sevres, Saxe, Vieu — Paris — Lustres de Cristal Francês e bronzes — Estátuas de bronzes — Tapetes Persas — Linhos — Livros — Televisão G.E., com Radiola em móvel de estilo, Toca-Discos Webster e Rádio G.E. com frequência modulada, 7 faixas, 11 válvulas.

Leiloeiro GIANINI, distinguido e honrado com a preferência da Exma. Sra. Vva. Mal. Bueno do Prado, vende em leilão nos dias 17, 18 e 19 corrente, às 20,00 horas, no palacete, à AVENIDA ATLANTICA, 1122 - Próximo ao LIDO.

IMPORTANTE — Exposição amanhã, Domingo a partir das 14,00 horas, tudo será vendido ao correr do martelo, para entrega do palacete que será demolido imediatamente, para rápida construção de um grandioso edifício de apartamentos de luxo, na privilegiada situação da Avenida Atlântica e nova Avenida Princesa Isabel e Praça Lido. No local desde já se aceitam pedidos de reserva, onde os Srs. candidatos encontrarão tôdas as informações ou pelos telefones: 47-4455 e 27-1818 com o Sr. LIMA REAL.

FLUMINENSE E BOTAFOGO INAUGURAM, HOJE, O TORNEIO "ROBERTO PEDROSA"

No Maracanã, o jôgo desta tarde — Amanhã, América x Santos, ainda no Maracanã e Palmeiras x São Paulo, no está dio do Pacaembu — Pormenores

TRÊS jogos, dois nesta capital e um em São Paulo, estão programados para hoje e amanhã, inaugurando o "Rio x São Paulo", êste ano denominado Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Hoje, haverá apenas um encontro: Fluminense x Botafogo, no Estádio do Maracanã, enquanto que amanhã, ainda no mesmo local, jogarão América x Santos (primeiro interestadual), ficando para o Pacaembu a partida Palmeiras x São Paulo.

O JOGO INAUGURAL

Esta tarde, no jôgo de abertura do Torneio, haverá algo mais do que os dois pontinhos para a tabela. O Botafogo, irá a campo para ratificar aquêles 5 x 1 e depois os 3 x 1, impostos ao Fluminense nesse período de preparação do selecionado brasileiro. Os tricolores, porém, inconformados com as derrotas sucessivas e os marcadores amplos, vão buscar por todos os meios a vitória, a fim de obterem a desforra.

Salvo as ausências dos elementos convocados por Zezé Moreira, os dois clubes deverão apresentar o melhor de suas fôrças, podendo assim, garantir um bom espetáculo.

O INTERESTADUAL

Na tarde de amanhã, ainda no Maracanã, jogarão América e Santos.

Entre os rubros teremos a primeira apresentação oficial do técnico Martin Francisco em campos cariocas, bem como o provável lançamento do meia Denoni, de quem o técnico diz muito.

Entre os visitantes, vale ressaltar que todos estão jogando bem, vindo o quadro de uma campanha muito boa em campos argentinos.

NO PACAEMBU

Finalmente, fechando a rodada, mas inaugurando a Chave Paulista, atuarão amanhã, no Pacaembu, as equipes do Palmeiras e do São Paulo.

Tal como no prélio de hoje, nesta capital, deverão formar os principais valores, exceção única daquêles que, chamados pela CBD, estão à disposição do "scratch".

OS ARBITROS

Ontem, na FMF, foram designados os árbitros que dirigirão os encontros no Rio. Alberto da Gama Malcher foi escolhido para o prélio de hoje, enquanto o uruguaio Armental controlará o jôgo de amanhã. A contenda de São Paulo estará a cargo de La Torre.

PORMENORES

América x Santos

Local: Maracanã.

Quadros: AMÉRICA — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Agnelo e Hélio; Ramos, Wassil, Simões, Valeriano e Ferreira.

SANTOS — Barbozinha; Hélvio e Feijó; Cássio, Formiga e Zito; Beca, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Botafogo x Fluminense

Local: Maracanã.

Quadros: BOTAFOGO — Pianovsky; Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Lafaiete; Paraguaio, Telê Waldo, Robson e Quincas.

São Paulo x Palmeiras

Local: Pacaembu.

Quadros: S. PAULO — Poy; De Sordi e Clélio; Vitor, Nilo e Turcão; Haroldo, Gino, Dino, Teixeirinha e Canhoteiro.

PALMEIRAS — Cavani, Rubens e Juvenal; Waldemar, Tocafundo e Dema; Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.



Miguez, Abadie, o jornalista uruguaio que acompanha a delegação e Martinez, que será o substituto de Obdulio como capitão da equipe nos jogos em que êste último não atuar, fazem sua primeira refeição logo após o desembarque, ainda no restaurante do Galeão



Ray Phyllip, o gigante entre dois companheiros da delegação. O homem de 2,17m é uma das grandes atrações do quadro dos Grobetrotters

Ray Phyllip, o gigante de 2,17 m a grande atração dos Globetrotters

O conjunto dos mágicos negros do basquetebol chegou ontem pela manhã ao Rio e estreou à noite em Volta Redonda — Hoje e amanhã, em Belo Horizonte — Terça-feira a estréia no tablado do Maracanã

O "HARLEM Globetrotters" (estreará terça-feira nesta capital), jogará hoje e amanhã em Belo Horizonte, possivelmente no Ginásio do Minas Tênis Clube.

Juntamente com os malabaristas negros do basquetebol estarão presentes na capital mineira os jogadores brancos do "Honolulu Surfriders". Trata-se de uma autêntica seleção do Havaí, constituída por elementos de boa estatura, possuidores de boa visão da cesta e jogando um basquetebol rápido e bonito.

Não são, todávia, jogadores profissionais. Uns têm a categoria de não-amador, tal como a conhecemos no futebol brasileiro. Outros, são apenas amadores. Todos, no entanto, possuem bom nível técnico.

Já se disse que o "Globtrotters" traz grande parte do seu plantel inteiramente desconhecida do público. Da mesma forma, constituem novidade os jogadores havaianos. Para completar, porém, um espetáculo de interêsse, veio também um grande "show" com malabaristas, acrobatas, bailarinos e sapateadores.

A grande atração da delegação dos negros mágicos do basquetebol é, sem dúvida, o gigante Ray Phyllip, de dois metros e dezessete centímetros de altura e sapatos 45. Ray Phyllip, com o braço levantado ultrapassa, em muito, o aro da cesta. E' um jogador de grande mobilidade e acentuado nível técnico. E' uma das caras novas dos "Globtrotters".

Entre os artistas que atuarão nos "shows" dos intervalos dos jogos, destacam-se os sapateadores Anderson e Mason, dois crioulos muito alegres e simpáticos, e o mago das argolas, Ray Wilbert, já conhecido dos brasileiros.

DEZ JOGOS NO BRASIL

A delegação que vem chefiada por Harry Haine, fará dez jogos no Brasil, continuando depois numa longa excursão por outros países da América do Sul. Os "Globetrotters" não assinaram nenhum contrato (como aliás sempre aconteceu aqui e em outros países), dependendo todo o lucro das rendas das partidas. O diretor técnico do quadro, Abe Saterstein, não pôde acompanhar a delegação, tendo nomeado seu representante o sr. Bergman.

Todos os jogos dos "Globetrotters" serão arbitrados por Pat Kennedy, que já estêve no Brasil nas outras duas temporadas, tendo conquistado a simpatia do público pela maneira cômica com que atua.

O JÔGO EM VOLTA REDONDA

Os Globetrotters estrearam ontem à noite, em sua terceira temporada brasileira, derrotando o quadro de brancos "Honolulu Surfriders" pela contagem de 46 x 38.

Como das outras vêzes, o "show" que os mágicos do bom humor oferecem empolgou a todos os espectadores de Volta Redonda, que superlotavam a quadra do Recreio dos Operários da Companhia Siderúrgica Nacional.

Os Globetrotters começaram perdendo por 5 x 0, porém, aos poucos se foram recuperando e depois que tomaram a frente não mais perderam o comando do marcador.

Os jogadores e dirigentes mostraram-se preocupados com a estréia, pois não contavam com um público tão volumoso como o que compareceu ao local do jôgo.

O quadro que mais impressionou e foi mais aplaudido estava assim formado: Cumberland, Clifton, Robinson, Bobby Milton e Bob Hall (a primadona da companhia).

O "show" de intervalo foi também bastante aplaudido, destacando-se os sapateadores Kidney Stew e Bork Chopps, já premiados por uma Academia de Nova York.

A noitada de ontem foi oferecida aos operários da C.S.N., sendo a entrada franca. Os Globetrotters receberam uma quota de 180.000 cruzeiros.



O simpático careca Cumberland, posa com o diretor técnico da equipe e o repórter da TRIBUNA, poucos momentos após o desembarque no Galeão

GERALDO NO SANTA CRUZ

O PRESIDENTE do Santa Cruz, do Recife, ainda hoje procurará os dirigentes alvinegros, visando levar para Pernambuco os jogadores Geraldo

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

"Roberto G. Pedrosa" — As 15,15, no Estádio do Maracanã: Fluminense x Botafogo.

Seleção do Brasil — Estado do Rio, em Friburgo: Treino individual.

Internacionais — Alemanha, em Hamburgo: S. E. Hamburgo x Flamengo;

— Malta, estréia do S. Cristóvão, em Campos Malteses;

— Holanda, em Amsterdam: Hungria x Holanda.

VELA

Taça "Vela" — As 17 horas, nas águas fronteiras à Escola Naval, a largada.

BASQUETEBOL

Jogos amistosos — Minas Gerais, em Belo Horizonte: exibições das equipes do "Harlem Globetrotters" e do "Honolulu Surfriders".

VOLEIBOL

Campeonato Brasileiro — A tarde: Minas Gerais x Rio Grande do Sul (Feminino); e Pernambuco x Alagoas (Masculino). A noite: São Paulo x Distrito Federal (Feminino); e São Paulo x Minas Gerais (Masculino).

CATCH AS CATCH CAN

Temporada Internacional — A partir das 21 horas, no ginásio do Carioca (rua Jardim Botânico): 3 lutas entre homens; e as 2 lutas finais entre mulheres (Linda Davis, norte-americana x Vera Karmanova, polonesa; e Nina Oliveria, espanhola x Carmem El Mouji, marroquina).

TENIS

Taça Davis — Inglaterra, em Londres: 2.ª parte do encontro Brasil x Inglaterra.

ESPORTES UNIVERSITARIOS

Campeonato de Futebol — As 13,15, no Estádio do Maracanã (Preliminar de Fluminense x Botafogo); Faculdade de Direito da U.D.F. x Faculdade de Direito da U. C.

NATAÇÃO

Tentativa de "Record" — As 16,30, na piscina do Tijuca: Ricardo Capanema contra a marca brasileira dos 4x100 metros, 4 estilos, individual (5'34"5/10).

AMANHÃ

FUTEBOL

"Roberto G. Pedrosa" — As 15,15, no Estádio do Maracanã: América x Santos; e no Pacaembu: Palmeiras x São Paulo.

Amistoso — As 15,15, no Estádio Proletário: Bangu (equipe mista) x Cachoeiro, do Espirito Santo.

Seleção do Brasil — Estado do Rio, em Friburgo: Treino coletivo com um combinado local, no campo do Fluminense A. C., à tarde.

Internacionais — Alemanha, em Bremen: Werneer Bremen x Flamengo;

— Espanha, em Madrid: Atlético de Madrid x Olaria;

— Malta, 2.ª apresentação do S. Cristóvão em campos malteses.

Departamento Autônomo — As 15,15: Del Castilho x Primeiro de Maio; Atilla x Torres Homem; Cocotá x Cariocas; Canadá x Dramático; Oposição x Nacional; U. Ricardo x Valim; E. de Dentro x Diana; União x Manufatura; Realengo x Cruzeiro; Corintians x Guanabara; S. José x Oriente; Oiti x C. Grande; e Distinta x Piraquara.

VOLEIBOL

Campeonato de Juvenis — As 10 horas: América x Botafogo, em Campos Sales; Realengo x Sirio e Libanês, na estação de Realengo; S. Cristóvão x Flamengo, em Figueira de Melo; Bangu x Fluminense, no Estádio Proletário; Tijuca x Braz de Pina, em Conde Bonfim; e Vasco da Gama x Atlética Vila Isabel, em S. Januário.

VELA

Taça "Vela" — Final da Regata, com chegada na Escola Naval.

ATLETISMO

Tentativa de "Record" — As 16 horas, inaugurando a pista do Botafogo, em General Severiano, Jorgeli dos Santos Figueira tentará o novo "record" carioca do Salto Triplo.

ESPORTES UNIVERSITARIOS

Campeonato de Futebol — As 13,15, no Estádio do Maracanã (preliminar de América x Santos): Faculdade de Ciências Médicas x Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ambas da UDF.

Torneio Internacional — As 20 horas, na sede da Sociedade Sul-Riograndense (entrada franca), entre brasileiros e Juan Navarra, vice-campeão mundial de 1948.

BASQUETEBOL

Jogos amistosos — Minas Gerais, em Belo Horizonte: exibições dos quadros do "Harlem Globetrotters" e do "Honolulu Surfriders".

Zizinho, do Bangu, visado pelos franceses

PARIS, 15 (UP) — Nos circulos desportivos se disse, hoje, que intermediários futebolísticos estão negociando com três jogadores sul-americanos, para que atuem na França, na próxima temporada.

Acrescenta-se que se trata do brasileiro Zizinho, (do Bangu) e dos paraguaios Eduardo Lugo



Obdulio chegou queixando-se de perturbação gástrica. Desta vez não impediu o trabalho dos fotógrafos. Limitou-se a cobrir o rosto com a mão. E' ainda o capitão da celeste

No Rio os campeões mundiais

EM trânsito para a Suiça, onde na qualidade de finalista participará das disputas do Campeonato Mundial de Futebol, desembarcou ontem à noite, no Aeroporto Internacional do Galeão, a delegação uruguaia. Os atuais detentores da "Coupe Jules Rimet" permanecerão algumas horas no Rio, devendo ainda hoje prosseguir viagem, pois tem acertado para o dia 23, um "match" com o selecionado suiço.

Integram a embaixada da "Celeste" 22 jogadores, muitos, heróis das disputas de 50, um técnico, dois massagistas, um médico, um dirigente e um jornalista. Segundo informações do técnico Juan Lopez o selecionado, afora o compromisso com os suiços, efetuará mais dois jogos antes do certame mundial: um no Sarre e um na Dinamarca.

Obdúlio Varela, o "gran-capitain" da jornada de 50, mais uma vez encontra-se à frente de seus companheiros, porem em alguns jogos terá em Maspoli e Martinez seu substituto no pôsto de capitão. Por outro lado, o médio Gambeta sòmente se incorporará a delegação dentro de alguns dias, de vez que afazeres particulares impediram que viajasse com seus companheiros.

Max Schmelling volta aos EE.UU.

HAMBURGO, Alemanha, 15 (UP) — O ex-campeão mundial dos pesos pesados Max Schmelling partiu esta noite, de avião, para os Estados Unidos, "a fim de visitar meus velhos amigos".

Schmelling foi convidado pelo promotor Phil Valley para servir de árbitro na peleja entre os meio-pesados Hans Stretz e Billy Kilgore, a 18 de maio, em Milwaukee, Wisconsin.

CONTINUA SEM SOLUÇÃO O "CASO" ADEMIR

ADEMIR e o Vasco da Gama ainda não chegaram a um acôrdo. As partes permanecem firmes nos seus pontos de vista, tudo indicando que dificilmente transigirão.

A proposta oferecida pelo grêmio cruzmaltino, por um contrato de um ano, prevê: ordenado mensal de 15 mil cruzeiros e mais 2 mil cruzeiros por partida. O atacante, porém, quer por um compromisso de 2 anos, 15 mil cruzeiros de salário e mais 250 mil cruzeiros de "luvas".

Ontem, num almôço, estiveram reunidos o jogador, os srs. Artur Pires e João Medrado Dias. Na oportunidade foi debatida a questão da renovação do contrato, porém, apesar de haver muita cordialidade, não se verificou um entendimento, permanecendo o "caso" sem solução satisfatória para as partes interessadas.

As cariocas tentarão esta noite o tetra-campeonato de voleibol

O quadro masculino do Distrito Federal já de posse do título de campeão brasileiro — Outras notas

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal) — As moças cariocas tentarão, esta noite, conquistar o título invicto de tetra-campeões, quando, frente às paulistas (igualmente líderes invictas), farão a preliminar da noitada de encerramento do Campeonato Brasileiro de Voleibol.

Se perderem, porém, o título ficará com as "estrêlas" bandeirantes, que assim irão recuperar a hegemonia do elegante esporte.

Completando a rodada desta noite, jogarão as equipes masculinas de São Paulo e de Minas Gerais, ambas com duas derrotas e ambas sem qualquer possibilidade de brilho.

A tarde, será efetuada a partida feminina entre Minas Gerais e Rio Grande do Sul, sendo as mineiras as favoritas; bem como o jôgo masculino entre Pernambuco e Alagoas, onde o primeiro é o favorito, mas o segundo pode surpreender.

RESULTADOS DE ONTEM

Os dois jogos, ontem disputados, apresentaram, em síntese, os seguintes resultados:

São Paulo 2 x Minas Gerais 1, e Distrito Federal 2 x Pernambuco 1.

CAMPEÕES OS CARIOCAS

A equipe carioca, com o resultado de ontem, sôbre os pernambucanos, levantou o campeonato brasileiro, no setor masculino. O triunfo dos cariocas foi árduo, como bem demonstram os números dos "sets" disputados: 1.º, Pernambuco 15x13; 2.º, D.D., 15x12; e 3.º, D.F., 15x9.

Uma fase da partida entre as representações masculinas do Distrito Federal e São Paulo, vendo-se Lúcio (carioca) quando se preparava para "cortar", enquanto do outro lado da rêde nada menos de três paulistas tentavam o bloqueio

"PLACARD" ESPORTIVO DE ONTEM

ESGRIMA

PELA terceira vez consecutiva, Ieda Coutinho levantou o "Troféu Próspero Gargaglione. Nas disputas de ontem, realizadas no Ginásio do Tijuca, a esgrimista rubro-negra, evidenciando o seu grande apuro técnico, não encontrou dificuldade em superar Amélia Bernardo (Vasco) e Glória Berenice (Fluminense), vencedoras das disputas das 2.ª e 3.ª categorias, respectivamente.

FUTEBOL

POR 5x1, a equipe do Vasco da Gama defrotou, ontem à noite, em São Januário, a do Bonsucesso. Os tentos cruzmaltinos foram conquistados por Alvinho, Sabará, Vavá (2) e Maneca, tendo Zezé obtido o goal dos leopoldinenses. Durante os 90 minutos do jôgo foram aproveitados 37 jogadores (houve 15 substituições). A arbitragem estêve a cargo de Gama Malcher, e a renda atingiu Cr$ 18.393,60.

BASQUETEBOL

A NONA rodada do certame carioca de basquetebol, cumprida ontem à noite, apresentou, em síntese, os seguintes resultados:

Fluminense 60 x Sirio 59; Botafogo 65 x Carioca 38; Flamengo 66 x América 41; Grajaú 51 x Riachuelo 48; Tijuca 45 x Atlética Grajaú 43; Sampaio 61 x Vasco da Gama 50.

bate-bola de Cavaca

DON ROSSÉ CONCENTRADO

DON Rossé Cavaca está concentrado para o jôgo desta tarde, entre os veteranos do Fluminense de Friburgo e os cronistas que estão fazendo a cobertura da seleção brasileira.

O técnico não deixou que êle fizesse o "Bate-Bola". Segunda-feira, êle mandará notícias sôbre êsse jôgo.

O SECRETARIO